

em tirar huma letra, ou syllaba do meio de huma palavra v. g. „ *temp'rado* por *temperado*; *esprito* por *espirito*.

SYNCOPAL, adj. Med. sujeito a syncopes.

SYNCOPE, f. f. destallecimento, desfaleço, talvez com convulsão, e parada do movimento do coração, e dos pulsos. t. Med. § v. Syn-copa.

SYNCOPIŒAR, v. at. causar syncope. § v. n. Ter syncope.

SYNDERESIS, f. f. a consciencia moral, os remorsos. § it. o instincto moral, e conhecimento natural do bem, e do mal. *Macedo Domin. f. 210.* o author da *Eufros.* diz o *Synderesis* „ *Ato 3. sc. 2.*

SYNDICANTE, f. m. ou adj. o que vai syndicar.

SYNDICAR, v. n. tomar informação judicial do procedimento de algum Juiz, ou Magistrado, ou tirar devassa sobre algum caso. § at. „ *Ihe disse os casos de que o syndicarão. Freire* „ i. e. de que tirarão informação a seu respeito. § Censurar, reprehender.

SYNDICATURA, f. f. o officio do syndicante; o acto de syndicar. § f. Censura, reprehensão.

SYNDICO, f. m. deputado, procurador de Cortes, Comunidades, Collegiadas, Universidades.

SYNECDOCHE, f. f. tropo, que consiste em tomar-se a parte pelo todo v. g. velas, por navios: o genero pela especie v. g. os mortaes, por os homens; ou a especie pelo genero v. g. os frescos tempos, por os jardins frescos: o singular pelo plural v. g. açoite do soberbo *Castelbano*, &c.

SYNERERIM, f. m. hum tribunal dos Judeus.

SYNERESIS, f. f. Gram. o ajuntamento, ou contracção de duas vogaes em huma v. g. do *e*, e *i*, de *eido*; de dois *aa* hum artigo, e outro preposição v. g. fui á cidade, ou *aa* cidade.

SYNOCHO, f. m. Med. febre continua, sem crescimento, ou diminuição.

SYNODAL, adj. de synodo.

SYNODATICO, f. m. tributo que se paga em Braga durante algum synodo.

SYNODO, f. m. Concilio, universal, ou particular. § t. Astron. a conjunção de 2 planetas no mesmo grão da Ecliptica, ou no mesmo circulo de posição, onde unem as suas influencias; conjunção.

SYNONYMIA, f. f. fig. de Rhetonica que

consiste em ajuntar synonymos, ou antes termos de significação aproximada.

SYNONIMO, f. m. ou adj. de significação identica, ou semelhante v. g. cara, rosto, semblante, vulto, face, fisionomia, doairo.

SYNTAGMA, f. m. Didactico, tratado de algum assumpto dividido em classes, e números.

SYNTAXE, f. f. a parte da Grammatica, que ensina a composição das partes da oração entre si de forte, que fação hum sentido perfeito.

SYNTERESIS v. synderesis.

SYNTHESE, ou SYNTHESIS, f. f. o methodo de composição, oppõe-se á analyse, ou methodo de divisão.

SYNTHETICO, adj. em que se guarda a synthese, ou ordem de composição v. g. „ *methodo* —, *ordem* —

SYRIO v. firio.

SYRTES, f. f. pl. bancos mui perigosos no mar; e fig. coisa mui perigosa, e arriscada. *Ulysses* i. 24. *as tormentosas syrtes. M. Conq. 12. est. ult. porto nas syrtes deste mar da vida: „ syrtes da Corte* „ os perigos, meios de perdição que nella ha. *Aulegr. f. 161.*

SYSTEMA, f. m. união de muitos principios verdadeiros, ou falsos, de muitas proposições enlaçadas entre si, e de consequencias dahi deduzidas, sobre as quaes se funda huma opinião, doutrina, dogma.

SYSTEMATICO, adj. em que ha systema.

SYSTOLE, f. f. Anat. o movimento de natural contracção que tem o coração v. diastole.

SYZIGIO, f. m. Astron. o tempo da Lua nova; o da Lua cheia.

T

T, f. m. a decima nona letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes.

TA', interj. que equival a „ *tende mão* „ *parai* v. g. „ *tá, não digas mais* „ *Eufr. 1. 1. f. 19.*

TAA, f. Arab.; cabeça de partido. § Certo distrito governado por hum alcaide.

TABACO, f. m. a planta, ou herba, e o pó feito della, o qual se toma pelas ventas, para fazer espirrar, e purgar os humores pelos narizes.

(TABALLIADO v. Tabelliado, &c.

(TABALLIÃO v. Tabellião,

TABANEZ v. tavanez.

TABÃO v. ravão.

TABAQUE, f. m. tambor usado dos barbaros da Costa da Africa, e da Asia. *B. P.*

TABAQUEAR, v. at. dar tabaco. § t. Chulo, lograr, petear.

TABAQUEIRA, f. f. tabaqueiro; caixa de trazer tabaco, he o mais usual.

TABAQUEIRO, f. m. o que faz tabaco. § O que toma tabaco. § Caixa de tabaco, dizemos hoje.

TABARDILHA, f. f. dim. de tabardo.

TABARDILHO, f. m. febre podre (em *Vasco* conço, Tabardilho-a, o a he artigo postposto) que arroja á pelle humas pintas como picadas de pulgas, ou grãosinhos de varias cores. *H. Dom. p. 2.*

TABARDO, f. m. antiq. huma capa, ou capote com capuz, e mangas. *Resende Cron. J. 2.*

TABAREU, f. m. soldado de ordenança, mal exercitado.

TABARRO v. tabardo.

TABAXIR, f. m. Asiat. assucar de mambú.

TABAZ, f. m. (usado em Marzagão) Lobo.

TABEFE, f. m. leite engrossado ao lume com assucar, e ovos. § A água que fica do leite qualhado para se queijar.

TABELLA, f. f. taboafinha em que estão registados os nomes de algumas pessoas; pauta.

TABELLIADO, f. m. officio de tabellião. § Imposto, ou tributo antigo. *Leão Cron. J. 1. c. 41.*

TABELLIÃO, f. m. official publico que faz as escrituras, e instrumentos em que se requer authenticidade legal, e conserva os traslados dellas, reconhecem os sinaes, &c.

TABELLIAR, v. n. fazer as vezes, e officio de tabellião. *Auto do Dia de Juízo.*

TABELLIOA, adj. femin. v. g., letra —, i. e. larga, malfeita, e encadeiada. § *Palavras* —, as que se dizem por formalidade, sem intento de se comprirem, sem olhar, nem fazer caso do a que ellas obrigão.

TABERNACULO, f. m. huma capella portatil da Arca entre os Hebreus. § f. *O tabernaculo da virgem*, i. e. o utero, ou ventre em que Christo andou. *Arraes 8. 12.*

TABERNARIO, adj. de taverna, ou loze; e f. de gente dessa profissão. *Severim Disc. f. 83.* § fez *Gil Vicente algumas representações planipedias*, e *tabernarias*, i. e. imitando os costumes da tal gente.

TABI, f. m. tafetá grosso ondado. *M. Conq. 20. 100.*

TABIDO, adj. podre, corrupto; etico.

TABIQUE, f. m. *parede de* —, delgada feita de tijolos, ao contrario da *parede de frontal* que he de tijolos, e grossa. § it. *Parede feita de gradés de madeira delgada*, cheios os vãos de cal.

TABLA, adj. *diamante* — v. chapa.

TABLADO, f. m. a parte do theatro onde os Actores recitão, onde os dançarinos danção, &c.

TABLILHA, f. f. no truque do taco, he a taboa ao redor da banda de dentro. § *Dar na bola por tablilha*, i. e. não directamente, mas por movimento reflexo. § *Fazer as coisas por tablilha*, i. e. não por si, indirectamente, por medianeiros, valedores, com rodeios.

TABO, f. m. huma embarcação Asiat. *Conto.* § Atavão.

TABOÁ, f. f. peça de madeira plana, de vario longor, grossura, e largura; della se fazem portas, mezas, &c. § f. *Taboa de marmore.* *M. L. 2. 56. 1.* § f. *Quadro*, mapa, ou qualquer plano com pintura. *Nunes Arte f. 4. e 9. Amaral 5. Arraes 10. 5. B. Clar. c. 26. § t. Anat;* lamina ossea larga. § *A taboa do pescoço do cavallo*; aquella face plana de cada lado. § *Taboa rasa*, no fig. he o entendimento sem noções, nem ideias, como a ignorancia natural ao homem. § *Meza de comer.* *Hist. Dom. 2. p. L. 4. c. 15.* § *tomavão da taboa sua pirança.* § *Meza de jogo.* *Arte de Furt. 357.*

TABOADA, f. f. index de livro. § *Quadrados arimeticos*, em que se ensina a multiplicação dos números.

TABOADO, f. m. multidão de táboas.

TABOÃO, f. m. taboa grande, e grossa.

TABOINHA, f. f. dim. de taboa.

TABOLA, f. f. peça redonda de osso, ou marfim, de que se usa para jogar o gamão, as damas, &c. § *Entrar a alguém tabola de fazer alguma coisa*, i. e. vir a occasião, chegar-lhe a vez. *Eufr. 1. 3. e 2. 3.*

TABOLADO, f. m. bastida de taboas. § *Anteparo de taboas*; § *Pavimento levantado do chão*, feito dellas. § *Tirar a tabolado*, exercicio militar antigo v. *tavolado*; *borderar.* *Severim Not. f. 34.*

TABOLAGEM, f. f. *dar tabolagem*, i. e. casa de jogo de taboas. *Resende Cron. J. 2.*

TABOLEIRINHO, f. m. diminut. de *taboleira*.

TABOLEIRO, f. m. dim. de *taboleiro*.

TABOLEIRO, f. m. peça de serviço usual, he huma taboa de madeira com bordas levantadas sobre ella; para que não caia para fóra o que vai nelle. § *Taboleiro de gamão*, he peça no mesmo estilo, com casas para as taboas.

las. § Nas escadas, depois de alguns degraus ha talvez, huma pequena planicie, donde nasce outra escada, e esta planicie se diz *taboleiro*. § Tambem he *taboleiro*, toda a planicie sobre degraus, que fica em redor das Igrejas, ou outros edificios. *Castanbada, e Auto da Acclamação do Senhor D. J. 4.*

TABUA, f. f. palha, de que se fazem esteiras grossas, &c. § *Mandar á tabua*, fr. vulg. mandar bugiar, ou coisa semelhante, como a tolo, e inepto.

TACA, f. f. vaso de beber, de boca larga, e pouca altura; de vidro, ou metal: f. ,, *amigo da*—,, de vinho. *Vieira t. 4.*

TACALHO, f. m. pedaço v. g. —,, de carne; t. vulg.

TACAMACA, f. f. gomma, ou refina, de huma arvore do mesmo nome, que vem da India. (*Tacamache gummi.*)

TACAO, f. f. sola do salto do sapato.

TACANHO, adj. *Duarte Nunes Orig. f. 93.* diz que vem do Hebreu ,, *tacac* (fraude) e que significa fraudulento, astuto para o mal, velhaco, que engana com ardis, e embustes. § na *Eufr. f. 34. v. e Couto D. 6.* signif. misero, liberal, mesquinho: no *Nobiliario f. III. até 113* ,, *vestiu-se em pannos de tacanho* ,, falla de hum Rei que ia disfarçado.

TACANIÇA, f. f. de Pedreiro, a agua, ou lança do telhado, que cobre os lados do edificio, chamados cabeceiras, i. e. os que não são da frontaria, e trazeira.

TACEIRA, f. f. de Ourives (*B. P.* traduz, *pergula*) o balcão, ou mostrador onde elles tem as taças á mostra, defus.

TACHA, f. f. mancha, nodoa, defeito, falta. § f. Prego de cabeça dourada, ou prateada. § v. taxa.

TACHADAMENTE v. taxadamente.

TACHADO, part. pass. de tachar.

TACHADOR, f. m. ou adj. o que põe tacha, nota, o que diz os defeitos, o que põe em publico, e faz advertir nelles. § Censurador.

TACHÃO, f. m. tacha grande, prego de cabeça dourada, &c.

TACHAR, v. at. notar, censurar v. g. ,, *tachão-no de suberbo, de mesquinho.* § v. taxar.

TACHINHA, f. f. dim. de tacha.

TACHO, f. m. vaso de cobre, ou arame, com azas nascidas das bordas, para aquecer agua, e outros usos.

TACITAMENTE, adv. sem palavras, expressões, sem convenção, ou lajuste expresso

v. g. ,, *quem entra em casa de pasto, e se põe á meza, e come do que a ella está, tacitamente se obriga a pagar o que comen.*

TACITO, adj. callado, sem palavras v. g. ,, *pacto tacito*, o que se entende, e deduz de alguma accção, desacompanhada de palavras. § Que não faz rumor. *Eneida 8. 25.* ,, *com os tacitos remos* ,, i. e. a voga furda.

TACITURNO, adj. silencioso, que falla pouco.

TACO, f. m. haste de pau torneada, de que se usa para dar impulso ás bollas no jogo do bilhar, e outros. § A buxa da peça d'artelharia. *Exame d'Artilheiros.* § Peça da atafona, em que assenta o carrete.

TACTICA, f. f. a Arte de ordenar os exercitos em forma de batalha, e de fazer as evoluções militares.

TACTO, f. m. a sensação que causão os objectos que apalpamos. § *Pelo tacto*, i. e. ás apalpadellas.

TACTURA, f. f. o acto de tocar, e ferir, os instrumentos, &c. *Tavares Ram. Juvenil.*

TA'DEGA, f. f. huma herva, ou arbusto, que tem o tronco felpudo.

TAEL, f. m. moeda do Oriente; duzentos taeis valem trezentos cruzados. *F. Mendes f. 36.*

TAES, f. m. peça de ferro, especie de bigorna cravada num cepo de que usão os ourives; sobre ella batem os metaes.

TAFACEIRA v. Taficeira.

TAFETA, f. m. droga ligeira de seda para forros, cortinas, &c.

TAFOREA, f. f. embarcação Afiat. de guerra, ou de transporte. *Barros.*

TAFUL, adj. ou f. c. o que he jogador por officio, ou habito. *Orden. 4. 90. § 1.* ,, *reputado entre os bons por vil, e torpe por ser bebado, taful, cu de outra semelhante torpeza* ,, *Kiearra.* § f. O que vive alegremente, e se dá a todo o genero de divertimentos.

TAFULAR, v. n. fazer vida de taful. *Ferreira Bristo A. 3. sc. 2.* ,, *dinheiros para beber, tafular.* *Barros.*

TAFULARIA, f. f. a vida do taful, o portamento delle ,, *mais se dão á*—,, *T. d'Agera f. 194. t. 1.* § Ajuntamento de tafues. § *Casa de tafularia*, i. e. casa de jogo. *Arte de Furt. f. 357.*

TAFULHAR, v. at. tapar embutindo, ou embebendo alguma coisa que tape a abertura, t. vulg.

TAFULHO, f. m. o que se embebe para tafulhar, ou tapar. *B. P.*

TAFUR v. taful. *T. d'Agora t. 1. f. 194.*

TAGANA, f. f. v. tainha, fataça.

TAGARELLA, f. f. gritaria, motim. § f. A pessoa que falla muito, e desentoadamente.

TAGAROTE, f. m. especie de falcão Africano, o qual he tido por bafori. § f. e chulo, o homem pobre que vai onde lhe dão de comer, e devora quanto pôde.

TAGIDE, f. f. pl. poet. e fabuloso, ninfa do Téjo; faz damas Lisbonenses. *Lusitad.* „ e vós *Tagides* minhas, &c.

TAGICO, adj. do Téjo rio.

TAGUEDA, f. f. herva, conyza &c.

TAIMADO, adj. fino, malicioso, ardiloso. *Ulifpo Com. freq.*

TAIBO, Camões Rei Seleuco „ *essa trova parece muito taibo* „ i. e. sem sabor, indiscreta, talvez será *tãibo*?

TAIBO, f. m. v. tambo.

TAIMADO v. araimado, fino, repassado, velhaco cadimo, e muito astuto. *Profes f. 42.*

TAINHA, f. f. peixe vulgar do rio, aliás fataça, ou tagana.

TAIPA, f. f. parede feita de terra, ou barro calcado entre 2 taboões paralelos, a cuja distancia he proporcionada á grossura da parede.

TAIPAL, f. m. pl. os *taipaes* são as taboas entre as quaes se calca o barro, quando se faz a parede de taipa.

TAIPAL, adj. *carro* —, o que tem bordas altas de taboa.

TAL, adj. igual, semelhante a outra coisa descrita v. g. „ *nunca se viu tal desventura; ha tal caso?* „ *este tal, e os taes a este dão poder ao Demonio sobre si* „ *Conspiração f. 339. col. 1:* „ *tal a grei qual o Rei.* § *Tal por tal*, i. e. condição, ou retorno igual ao outro. *Barros* „ e o *negocio da honra ficava tal por tal.* § *Com tal que*, i. e. com tanto que. *B. Clar. L. 1. c. 14.* § *Refere-se ao attributo v. g. „ porèm em quanto não tendes a certeza de eu ser tal* „ *Lobo Pe-regr. Jorn. 6*; neste mesmo sentido se usa de *este, esse v.* § *Nas comparações, e exagerações dizemos v. g. „ he tal*, i. e. dotado de qualidades; *chegou a taes termos*, que hove de fugir. § *Algum v. g. „ tal se achou lá, que nem podia ter-se em pé.* § *Agoa tal, vinho tal*, i. e. sem mistura, puros. *Arte da Pint. f. 78.*

TALA, f. f. peça plaina de madeira, que se põe com outras em redor de alguma coisa, que se quer apertar, a qual em meio dellas se diz entalada. § f. *Ver-se em talas*, i. e. angustias, apertos, casos difficis por todos os lados. *Conto 4. 8. 8. Vieira Cartas 2. f. 324.* § *Talas*, são

tambem linhas com anzões aboiadas. § *A acção de talar os campos, &c. Viriato Trag.*

TALABARTE, f. m. talim, cinturão, bolidri. *Camões* „ *Vereis mancebinho d'arte, com espada em talabarte, não ha mais Italiano.*

TALACA, f. f. Ind. repudio, ou libello de repudio. *Fr. Gaspar Itinerar. da India.*

TALADO, f. m.

TALADO v. talar.

TALAGA, f. f. huma arvore da India.

TALAGREPO, f. m. hum Sacerdote, ou religioso da Asia. *F. Mendes f. 209. col. 4.*

TALAMBOR, f. m. *a fechadura de* —, não he como as ordinarias, mas tem dentro peça que move a lingueta, ou a levanta; a chave he temea, e o buraco he de 3 ou quatro cantos para prenderem, e fazerem volver a peça que move a lingueta.

TALAMENTO, f. m. acção de talar, ou tala. *Cron. Af. 4. c. 39.*

TALÃO, f. m. a parte do coiro de sapato que se levanta para cobrir o calcanhar. § na Alveit. he o casco da besta; onde as pontas da ferradura assentão atraz. § na Agricult. huma vara mais curta que a *guarda*; deixa-se, ao fazer a poda, e fica junto á *teira*; v. fiel.

TALANTE, f. m. antiq. vontade, desejo: o mote do Infante D. Henrique era „ *talante de bem fazer* „ v. *Azurara c. 35. f. 115. c. 2. Barros; de seu livre talante* „ *Cron. F. 1. p. 2. c. 153. Pinheiro 2. f. 39* „ *não tratavão com nosco treguas, se não a seu talante.*

TALAPÃO, f. m. Sacerdote Siame, ou do Pegú. *Conto D. 8.*

TALAR, v. at. destruir, arruinar, queimar os campos, searas, e plantações; as Cidades, casas como faz talvez o inimigo. *Ulifsea 6. 8.* § *Talar os campos*, abrilos para os desalagar. *B. P.*

TALAR, adj. *roupa* —, que chega até o calcanhar.

TALAREJO, f. m. huma peça do freio dos cavallos.

TALARES, f. m. pl. os *talares de Mercurio*, são duas azas que lhe pintão nos calcanhars para ir com mais pressa. *Uliff. 1. 37. M. Conq. 10. 83.*

TALCO, f. m. pedra transparente, branda, que se divide em folhas, ou laminas delgadas; fazem-no de ordinario em pó, e o deitão pelo entrudo sobre a gente.

TALEIGA, f. f. faco pequeno, huma taleiga de trigo são 4 alqueires.

TALEIGADA, f. f. a porção que se leva em

em huma taleiga. § *Huma taleigada de azeite* diz Bluteau, que são 2 cantaros, medida de Lisboa.

TALEIGO, f. m. faco estreito, e longo, que leva 2 alqueires de trigo.

TALEIRÃO v. taleiras.

TALEIRAS, f. f. pl. são as travessinhas, que unem as falcas das carretas, ou reparos da Artelharia; a primeira taleira da boca da peça para traz se chama *dianteira*, a segunda *baixa*; a terceira *alta*, ou da *mira*; a quarta *talairão*, ou taleira da conreira. *Exame d'Artil. f. 185.*

TALENTE v. talante. *Lopes Cron. J. 1.*

TALENTO, f. m. certo peso de oiro, ou de prata, de diversos valores, segundo os diversos paizes em que se usava. § Habilidade, boa disposição natural para as sciencias, artes. § *Enterrar os talentos*, não os cultivar. § *He hum grande talento*, i. e. sujeito de grande habilidade.

TALENTOSO, adj. antiq. desejofo. *Lopes Cron. J. 1.*

TALHA, f. f. vaso de barro de grande bojo, e boca estreita, o fundo conico, serve para guardar azeite nas adezas, &c. § O fragmento do metal que se tira ao lavar com a ponta do boril. § Certo número de achas, ou feixes de lenha; de tojo; de carradas v. g. „ *doze carradas serão huma talha*, mas o número he vario segundo os lugares. § O páo em que se marca o número das talhas, com certos golpes segundo os rusticos costumão. § *Obra de talha*, a que fazem os entalhadores. § *Talha* t. Naut. huma corda, com que se ata a cana do leme, para o governar com mais facilidade, quando o mar anda tormentoso; *talhas da cevadeira*, são cabos, que ajudão a abolar a cevadeira. § Tributo, ou imposto. *Ord. Manuel L. 2. T. 39. princ. Ord. Filip. L. 2. T. 58. Leão Orig. f. 81. diz que he finta.*

TALHADA, f. f. porção cortada de outra coisa v. g. „ *huma talhada de doce, de queijo, talhadas de marmello de conserva; de certos remedios solidos em talhadas.*

TALHADEIRA, f. f. instrumento de talhar, cortar fender, de varias grandezas, e para varios usos.

TALHADINHA, f. f. dim. de talhada.

TALHADO, part. pass. de talhar v. cortado a pique, sem ladeira v. g. „ *penha—Castan. 8. f. 172. col. 2. Elegiada f. 131. serras talhadas.* § Que tem certo talhe, ou feição v. g. „ *o gesto bem talhado*, *Cam. Ode 10. Palm. p. 2. c. 73*, „ *cavalleiro grande de corpo, e bem*

talhado, „ § f. Disposto, habil, moldado, v. g. „ *homem talhado para este emprego, ou empreza*, *Vieira.* § Cortado v. g. „ *bosques talhados de grandes lagos. Vieira Cart. t. 2. f. 20.*

TALHAFRIO, f. m. hum instrumento de lavar dos marceneiros.

TALHAMAR, f. m. a peça sólida angular, que se oppõe á força da agua, para que não dê em cheio na superficie plana, põe-se nas proas dos navios sobre a roda, e talvez he de aço cortante para talhar as correntes, com que se atravessão as barras estreitas; nos arcos das pontes os talhamares são de pedra. *Palmer. p. 3. c. 39.*

TALHÃO, f. m. *hum talhão de horta*, he o espaço do chão entre 2 regos, a modo de alfofre, e maior que elle, ondè se põe hortaliça.

TALHANTE, part. pres. de talhar, cortante. *Barros D. 3. M. Conq. 10. 99. Vê Toro sobre si a talhante espada.*

TALHAR, v. at. cortar „ e *lhes talhou as cabeças*, „ *Hist. de Isea f. 12.* § Dar talho, fender. § *Talhar hum vestido*, cortalo á feição do corpo de seu dono; e fig. *talhar huma coisa por outra*, fazela á imitação. § f. *Talhar em cortezias, despezas*, &c. cortar, arbitrar; ou distribuir. *M. Lus. § Fazer officio de cortador nos talhos dos açougues. Diario de Ourem f. 591.*

TALHE, f. m. a estatura, e feição do corpo. § f. A feição do vestido.

TALHER, f. m. peça de mesa com reparimentos para galhetas, saleiros, pimenteiros, &c. § f. As peças, que vão no talher. § Alguns chamão hoje *talher*: á faca, garfo, e colher, que se põe na mesa a cada pessoa.

TALHO, f. m. golpe com o fio, ou gume de faca, ou instrumento de cortar em geral. § O cepo, em que cada cortador corta, e donde distribue a carne no açougue. *Sá Mir. não presta o boi leve-se ao talho*, „: fig. „ *trazer alguém ao talho*, „ a fazer coisa que lhe peza, a que repugna. *Antegr. f. 155. v. § O cepo sobre que põe a cabeça do que ha de fer degollado. H. Pinto. Eufr. 5. 8. 198. § Nas marinhas talho de sal*, porção dellas onde o sal se faz, e distribue. *Castan. 2. f. 177. § Dar talho em alguma negociação, contestação, dívida, ou embaraço*, i. e. o meio de a resolver decidir, concluir, acabar. *P. Pereira 2. f. 151. v. e 154. v. tambem eu não sei que talho lhe dê*, *M. Lus. Liv. 6. c. 3. dar nestes males o talho possível*, „ § *Entrar a alguém talho de fazer alguma coisa*, i.

e. chegar-lhe a sua vez, o seu giro, ou turno. *Eufr. 2. 6. § Talho do corpo*, a feição do todo. *Naufr. de Sep. canto 6*; e fig. *talho de letra*, a forma della. § *Palmer. 3. p. he homem do vosso talho.*

TALIÃO, f. m. lei de —, pena de —, a lei, a pena de vingar a injuria, ou delito, fazendo soffrer outro tanto ao criminoso, v. g. mandando-lhe cortar hum braço por outro, que elle cortasse.

TALIM, f. m. correia a tiracolo, donde pende a espada.

TALIGNAR, v. at. atar, liar v. g. „ *talingar a amarra na argola da ancora. F. Mend. c. 66. talingar harpéos em cadeias de ferro; t. nauit.*

TALISCA, f. f. fenda, greta, resquicio v. g. „ *os peixes que vivem pelas taliscas dos rochedos. Arte de Furt. f. 338. Cunha Bispos de Braga.*

TALISMAN, f. m. peça de metal fundida com varias figuras debaixo de certos aspectos dos astros, e de certas constellações, a que se attribuem virtudes extraordinarias; figuras, ou pedras com caracteres gravados, a que se attribuem as mesmas virtudes.

TALMUD, f. m. livro que contém a Lei Oral, a doutrina, a moral, e tradições dos Judeus.

TALMUDISTA; f. m. pessoa, que segue as doutrinas do Talmud.

TALO, f. m. nas folhas das plantas, e arvoredos, he huma fibra, grossa, e de ordinairo visivel que corre pelo meio dellas, e se vai ramificando, e de ordinario se continua, ou he forma a mesma peça como o pézinho, que as une ao ramo.

TALON, f. m. d'Archit.; hum dos membros dos capiteis, aliás prumos, ou pesons.

TALPARIA, f. f. abscesso gerado no peritaneo, ou entre elle, e o craneo: t. *Cirurg.*

TALUD, f. m. v. inclinação, que se dá á superficie exterior, e lateral de hum muro, de sorte que de alto a baixo vá engrossando „ *a uscarpa com menor talud* „ *Meth. Lus. de Fortific.*

TALUDO, adj. que lançou, e tem talo riço. § f. *Homem* —, *moço* —, *crecido.*

TALVEZ, adv. alguma vez. § Por ventura.

TALY v. talim.

TAM-A-LAVEZ, adv. algum tanto, hum pouquinho, antiq. „ *acerton o encontro hum talavez em soslayo* „ *Palm. p. 2. c. 161. Leão Descr. f. 43. Men. e Moça freq.*

(TAMANCAS, f. f. pl.

(TAMANCOS, f. m. pl. calçado rustico, que em vez da sola tem huma peça de cortiça, ou outra madeira, alta, usa-se para andar pela lama.

TAMANDOA', e não tamendoá, tamandoá ouvi sempre dizer no Brasil, mas v. *tamendoá.*

TAMANHO, adj. tão grande. *Vieira.*

TAMANHO, f. m. grandeza, altura v. g. „ *hum menino deste tamanho.*

TAMANINO, adj. pequenino v. g. „ *moço que eu criei de tamanino* „ *a conversação destes moços de tamaninos* „ *Ferreira Bristo 1. sc. 3. f. 11. Cron. J. 1. por Leão. § Ficar tamanino de alguma coisa, i. e. ficar com grande medo della.*

TAMARA, f. f. fruto doce de certa especie de palmeira.

TAMAREIRA, f. f. a palmeira que dá as tamaras.

TAMAREZ, adj. uva —, huma especie de uva vulgar.

TAMARGUEIRA, f. f. arbusto (*myrice es*) *Costa.*

TAMARINDOS, f. m. pl. he huma vagem parda com carossos polposos agridoces, que se comem, e usão na medicina.

(TAMARINHEIRO, f. m.

(TAMARINHO, f. m. a arvore que dá os tamarindos.

TAMARIS v. tamargueira.

(TAMBACA, f. f.

(TAMBAQUE, f. m. especie de cobre muito fino que vem da China; *tambaque* he mais usual que *tambaca.*

TAMBARANE, f. m. huma pedra que trazem ao pescoço certos Sacerdotes da Asia, e he o seu idolo. *Castan. L. 2. f. 31. fig. na Ulyssip 4. 4. f. 195. v. „ he o tombo das meretrizes, e o seu tambarane.*

TAMBEIRA, f. f. Beir. a madrinha da noiva, que a leva á cama, de tamba, t. *Hespanhol.*

TAMBEM, adv. igualmente bem. § De tal sorte bem, ou bem a tal ponto. § Juntamente com v. g. „ *foi Pedro, e tambem João.* § Do mesmo modo, assim mesmo.

TAMBO, f. m. o tálamo, ou leito de casados. *B. P.*

TAMBOR, f. m. o tambor, he hum cylindro, ou cano de madeira elastica, ou metal, o qual tem nas bocas hum coiro, que ferido com as baquetas dá som, usa-se na milicia, &c. para fazer sinaes, e regular a marcha. § O homem que o toca. § *Tambor mór*, o chefe dos tambores do Regimento.

TAMBORETE, f. m. cadeira rafa sem braços, nem espaldar. § *Tamborettes*, t. Naut. são peças de taboa, que fechão o mastro na cobertura de cima, e levão dois páos ditos antigamente *posquetes*, e hoje *enoras* de atochar o mastro.

TAMBORIL, f. m. hum tambor, pequeno, que se toca por festa nas aldeias, usão de tamboril, e pandeiro, *D'Aveiro c. 32. Galbegos.* § Certo peixe.

TAMBORILEIRO, f. m. o que toca o tamboril.

TAMBORILETE, f. m. dim. de tamboril.

TAMENDUA', f. m. animal Brasil. que tem a lingua cylindrica, a qual mettendo-a onde ha formigas, recolhe cobertura dellas, que lhe servem de pasto.

TAMIÇA, f. f. cordel delgado de esparto, para varios usos.

TAMINA, f. f. vaso, que nas conquistas d'America serve de medir a pitaça de farinha, que se dá aos escravos pretos. § f. A ração de farinha diaria, dar a tamina aos pretos.

TAMIS, f. m. hum panno de lá Inglez. § Penneira de seda delgada, fechada por cima, e por baixo com cufos de coiro.

TÃO v. depois de tanto.

TAMOEIRO, f. m. peça de coiro cru, ou madeira que prende na chavelha da canga, quando os bois puxão o carro, ou arado. *Eufr. 2. 2.* „ *pareceis tamoeiro de sovaro queimado feito á enxó no Alandroal* „

TAMPA, f. f. peça com que se tapa, e cobre a boca v. g. da caixa, estojo, &c.

TAMPÃO, f. m. tampa grande.

TAMPOR, f. m. vinho artificial de Borneo. *Barros.*

TAMPOS, f. m. a peça de madeira, que compõe a lado dianteiro v. g. —, *da rebeca, da viola.*

TAMUNGO, f. m. em Malaca, he o mesmo que patrão da Ribeira. *Barros.*

TANADAR, f. m. Asiát. Official que arrecada para Sua Magestade as rendas das Gançarias.

TANADARIA, f. f. o officio de Tanadar. § O territorio, ou districto sujeito a hum Tanadar. *Castan. 3. 19. col. 2.*

TANCHAGEM, f. f. herva vulgar; *plantago.*

TANCHÃO, f. m. estaca, ramo que se dispõe para vir a fer arvore. § Estaca com que se encoftão as pareiras.

TANCHAR, v. at. cravar, pregar, enterrar. *Eufr. 1. 5.* „ *quem muitas estacas tancha, alguma lhe pega* „

TANCHOAL, f. m. campo de tanchoeiras. **TANCHOEIRA**, f. f. tanchão, estaca, ou ramo limpo da rama, que se planta para se fazer arvore.

TANGA, f. f. moeda Asiát. Portugueza, que val 3 vinteins: *as tangas brancas* em Sallete, e Bardes valem 150 reis, em Goa 96. § *Tangas de Cunto* na Asia, são censos encabeçados em terras que sobejão das varzeas, incertos, e repartidos pelos que as arrematão proporcionalmente. § *As tangas de Vanti de foro corrente*, são palmares repartidos de mesmo modo que as *tangas de Cunto*. § *Tanga* na Asia Portugueza, a peça de panno, com que os negros se encachão, e cobrem as partes vergonhosas da cintura, até o joelho.

TANGANHÃO, f. m. o que vende, e trata em escravaria (*mango, nis*) § O que enfeita as mercadorias para as reputar melhor.

TANGARA, f. f. ave Brasilica descrita na *Chron. da Companhia L. 3. parag. 11.*

TANGEDOR, f. m. tocador. *Castan. L. 5. c. 28.* „ *tangedor de Cravicordio.*

TANGENCIAL, adj. Geom. da Tangente v. g. „ *força tangencial.*

TANGENTE, f. f. ou adj. linha perpendicular á extremidade do raio do Circulo, que toca na sua periferia.

TANGER, v. at. tocar v. g. „ *tanger viola, fruta, tanger os sinos*, neste sentido vai-se desusando. § *Tanger as bestas*, dar-lhes golpes para que espertem, e se apressem, ou andem.

TANGERES, f. m. pl. defus. tocatas, soadas, ou sonatas de instrumentos musicos. *Barros* „ *soem doces tangeres, doces cantos* „ *Ferr. Castro f. 124.*

TANGOMA'O, f. m. o que na costa de Africa vai ao sertão resgatar, e comprar escravos. *Arte de Furtar c. 46. Cardoso* traduz *mango, nis. Bento Pereira* diz que he o fugitivo da Patria, e que deste modo se entende a *Orden. L. 1. T. 16. § 6.*

TANGUL, f. m. cobre de Berberia.

TANHO, f. m. assento baixo feito de tabúa. *Eufr. i. 3.*

TANJASNO, f. m. ave que tem antipatia com os jumentos.

TANOA, f. f. a fabrica de pipas, e tonneis, para agua, vinhos, azeites, &c.

(**TANOARIA**, ou

(**TANOEIRIA**, f. f. bairo de tanoeiros.

TANOEIRO, f. m. o que faz pipas, barris, tonneis.

TANQUE, f. m. reservatorio onde se ajunta agua,

e talvez se leva nos navios, feito de madeira, ou pedra, nos engenhos de assucar serve de recolher o melasso que purga das formas.

TANQUIA, f. f. Medicamento feito de ouro-pimento, e cal:

TANTITO, adj. chulo, pequenino, pequena porção.

TANTO, adj. tão grande v. g. ,, *tanto número, tanto gado.* *Vieira Carta 2. f. 9. tanta gente.* § Tão grande espaço v. g. ,, *tanto caminho, tanto tempo.* § De tal graduação v. g. ,, *tanta grandeza, tanta nobreza, tanta virtude.* § *Em tanto que*, i. e. a tal ponto, em tão grande maneira. *Amaral 5.* § *Tanto elle como os mais*, i. e. assim elle como os outros. § *Sentimos tanto vossos males, como, ou quanto os sentimos se fossem proprios*, i. e. com o mesmo grão de dor. § *Outro tanto*, i. e. igual porção; a mesma coisa, ou coisa identica v. g. ,, *fez-lhe outro tanto.* § *Tanto he verdade*, i. e. he tão verdade. § *Tanto que*, i. e. logo que. § *Comprei por tanto*, i. e. por tal preço. § *Com tanto que*, i. e. com tal condição, que. § *Tantos, e tantos*, ou *tantos por tantos* v. g. *sairião á peleja, tantos por tantos*, i. e. em igual numero de ambas as bandas, ou partidos. § Tão grande v. g. ,, *tanto era o trabalho, que não podia soffrello.* § Dizemos fallando com incerteza do que excede ao numero fixo v. g. ,, *tem 60 e tantos annos.* § *Hum tanto*, i. e. huma quantia v. g. ,, *dava-lhe hum tanto por dia para pranto.* § *Tanto por tanto*, i. e. preço igual ou recompensa igual ao que se nos deu, ou fez. § *Tanto*, tantas vezes, ou por tão largo tempo v. g. ,, *tanto dá agua na pedra até que a fura.*

TÃO, adv. v. tanto, *tão grande, tão alto, tão branco*, i. e. grande, alto, branco a tal ponto.

TAPA, f. f. a primeira das 4 partes, de que consta o casco da besta. r. d'Alveit. § Na Artelhar. a peça de madeira, com que se tapa a boca do canhão, pedreiro. *Exame de Bombeiros f. 160.*

TAPADA, f. f. cerca de arvoredos, e mata onde se cria caça.

TAPADO, part. pass. de tapar. § Tecido bem fechado v. g. ,, *panno tapado, e não raro.*

(TAPADOR, f. m.

(TAPADOURA, f. f. peça de tapar v. g. ,, *tapador da caldeira, cesta, panella.*

TAPADOURO, f. m. peça do coche, que está na ponta do eixo, e sahe fóra da roda.

TAPAEMBORNAES, f. m. pl. peças de

coiro, que tapão os embornaes, por fóra, para não entrarem por elles as ondas.

TAPAGEM, f. f. tapigo, tapume, cerca de agro, horta, ou quinta v. tapume. § it. Cerca de defensão militar. *P. Pereira 2. f. 126. v.*

TAPAR, v. at. cobrir com tampa, ou tapadoura. § Cercar com febe, grades, muros, paredes. § Tolher a entrada, ou a impressão aos objectos v. g. ,, *tapar os olhos, os ouvidos.* § *Tapar a boca a alguém*, fazer callar, com peita v. g. com razão convincente, fazer que se não queixe, ou que não reprehenda aquelle a quem se tapa a boca. *Vieira.* § f. *Tapar os olhos á consideração do perigo*, i. e. defatender, não querer reflectir.

TAPEÇARIA, f. f. os pannos da armação, e concerto das casas. § f. A relva, e flores do prado. *Camões Lus. 9. 60. a tapeçaria bella, e fina, com que se cobre o rustico terreno.*

TAPEÇEIRO, f. m. o que faz tapeçarias.

TAPERÁ, f. f. Bras. quinta, ou fazenda que algum tempo se grangeou, e que depois se abandona, e deixa fazer mato.

TAPETE, f. m. alcatifa de cobrir o folho da casa, e bancos, escadas, &c. na *Eneida 9. 78. e 86.* toma-se por peça com que se faz, e cobre a cama.

TÁPIGO, f. m. febe de mato travado, tapagem v. tapume.

TAPIZ, f. m. alcatifa, tapeçaria. *Leão Descripç. ,, para o tapiz do chão. Uliss. 5. 98.*

TAPIZADO, part. pass. de tapizar, ornado, coberto com tapiz. § No fig. *a floresta de verde tapizada, o campo de verdura, e boninas tapizado.* *Mausinho f. 94. est. 1.*

TAPIZAR, v. at. cobrir com tapiz.

TAPONA, f. f. chulo, pancada, golpe forte, que se dá para causar dor.

TAPULHO, f. m. peça com que se tapa, ou rolha. *Faria e Sousa.*

TAPUME, f. m. o mesmo que tapagem. *Andrada Cron. 7. 3. o tapume das liziras; o tapigo das quintas.*

TARA, f. f. o abatimento, que se dá pela estimativa ao pezo de algum genero em razão da caixa, facho, ou outra capa em que vem guardado, e incluso, e dentro do qual se peza.

TARABELHO, f. m. a peça de madeira, que tem a cabeça embebida no cairo, ou corda da ferra, e serve de a atrochar, e apertar. § v. Trebelho.

TARACENA v. tercena, como hoje se diz.

TARALHÃO, f. m. huma ave vulgar. § *Met-*

Meter-se a taralhão, fr. vulg. fazer-se faceto, engraçado.

TARAMBOLA, f. f. huma ave.

TARAMBOTE, f. m. musica de vozes, e instrumentos.

TARAMELA, f. f. ou tramela, peça de madeira, cravada num prego, onde se volve, para se embeber em algum buraco, ou atravessar as batentes da porta; ou cancela. § Nos moinhos he táboa pendente sobre a roda, e faz som em quanto ella se move, v. Citola. § *Dar á tarameia*, fr. vulg. fallar muito. *Prestes f. 108.*

TARAMELEAR, v. n. fallar muito. *Arraes 7. 9.*

TARANTA, f. f. hum bicho.

TARANTULA, f. f. aranha venenosa, cuja mordedura causa effeitos extraordinarios, dizem que se cura com certos sons da Musica.

TARASCA, f. f. mulher feia, e de má condição. § t. chul. espada velha.

TARCENA, f. f. armazem. *Azurara c. 11. v. tercena.*

TARDADA, f. f. tardança. *Aulegrafia.*

TARDADOR, f. m. ou adj. o que he tardado, e faz tudo com demoras, e vagares: v. tardão.

TARDÃO, adj. tardador, detençãoso, vagaroso, passieiro.

TARDANÇA, f. f. detença, vagar, demora. § O acto de tardar.

TARDAR, v. n. não vir, não chegar, não succeder dentro do tempo dado, ou em que se esperava e he sufficiente. § Demorar-se, dilatar-se. § Vir tarde. § Haver-se com tardança v. g. „ *Deus não tarda em tomar satisfação dos peccados. V. do Arceb. 1. 5.*

TARDE, f. f. o espaço do dia, desde o meio dia até á noite.

TARDE, adj. fóra do tempo em que devia vir, fazer-se, acontecer; oppõe-se a cedo. § Fóra do tempo prescrito, ou proprio, por ser depois d'elle. § Oppõe-se a em breve; depois de largo tempo v. g. „ *a morte nunca falta, ou cedo, ou tarde chega.*

TARDEIRO, adj. v. tardio.

TARDEZA, f. f. falta de diligencia, presteza, alacridade para fazer as coisas, priguica. *Arraes 6, 9. „ propensão ao mal, e tardeza ao bem.*

TARDIO, adj. ferodio. § Que vem, ou succede além, e depois do justo tempo. § Que vem junto ao fim, ou termo de algum periodo v. g. „ *filho tardio, que nasce ao pai já velho, e proximo á morte.* § Que se move vagaro-

samente. *Naufr. de Sepulv. f. 25. v. „ o tardio Garona.*

TARDO, adj. vagaroso, priguicofo. § Que não anda, ou falla expedito. § Que percebe com difficuldade v. g. „ *engenho tarado.* § Pigro, pouco activo v. g. „ *a tarda velhice. Eneida 9. 147.*

TARDOZ, f. f. a face da pedra de cantaria, que se deixa tosca por ficar para dentro da parede.

TARECOS, f. m. pl. chulo, trastes velhos, de pouco valor.

TAREFA, f. f. a porção de trabalho, e obra que se deve acabar dentro de certo tempo, empreitada. § Nos engenhos de assucar, he a porção de caça que se moe em hum dia. § *Tarefa de azeite*, o vaso para onde corre o azeite, e a agna ruça das ceiras, onde ella se separa do azeite.

(TARGO, ou

TARGUM, f. m. livro de Comentarios Caldaicos do texto Hebreu do Velho Testamento.

TARJA, f. f. peça de pintura, ou escultura com talha, de ordinario são ramos, flores, festões, que cercão hum claro onde vai hum escudo de armas, alguma inscripção, ou coisa semelhante. *Galhegos, Lobo, Lusitania Transform. L. 2. Prosa 2.*

TARIFA, f. f. pauta v.

TARIG, f. m. livro das vidas dos Califas successores de Mahomet. *Barros.*

TARIMA, f. f. estrado que se alcatifa, e põe debaixo do docel. § Estrado alto em que os soldados dormem nos quarteis, e corpos de guarda.

TARIMBA, f. f. v. tarima, no segundo sentido.

TARRAÇADA, f. f. grande porção t. chulo v. g. „ *huma tarraçada de vinho que bebemos.*

TARRAFA, f. f. rede com que pesca hum homem só. § f. e chulo capa rota, e velha.

TARRANQUIM, f. m. embarcação da Ásia.

TARRANTEZ v. terrantez.

TARRATAN, f. f. ave vulgar.

TARRACHA, f. f. prego roliço, cuja ponta até o meio he lavrada com huma quina viva espiral, a qual se embebe no vão espiral da porca, e prende nella.

TARRACHAR v. atarrachar.

TARRAZBORRAZ, adv. pleb. i. e. sem ordem, confusamente.

TARRO, f. m. vaso em que os pastores recolhem o leite, em quanto o vão ordenhando. *Uliif. 3. 55.*

TARTAGO, f. m. herva leiteira.
TARTAMUDEAR, v. n. gaguejar. § Balbuciar. *Arraes*.

TARTAMUDO, adj. gago.

TARTANA, f. f. embarcação pequena, de hum mastro, que serve para pescaria, ou transportes; anda a remo, ou com vela latina.

TARTARANETA, f. f. terceira neta.

TARTARANETO, f. m. neto em terceiro grão.

TARTARANHA, f. f. ave de caçar, e rapina, que bastardea, e degenera das Phenas. § Barco de pescar no Tejo.

TARTARANHÃO, f. m. o macho da tartaranha.

TARTAREAR, v. n. chulo, taramelar. *Eufr.* 5. 8.

TARTAREO, adj. poet. infernal. *Camões*.

TARTARO, f. m. poet. o inferno. § Materia terrea, e salitrosa, que se pega nas paredes dos toneis de vinho; desta se tira o sal *tártaro*, purificando-a, lavando-a, e calcinando-a a fogo de reverbero.

TARTARO, adj. gago. *B. Pereira na Grammat.* v. tátaru.

TARTARUGA, f. f. amfibio de concha, tem 4 pés, da concha se fazem pentes, &c.

TARUGAR, v. at. segurar, e prender com tarugo.

TARUGO, f. m. torno, ou prego de páo, que se embebe para segurar v. g. duas taboas borda com borda.

TASCANTE, part. pref. de tascar. *Elegiada* f. 66. v.

TASCAR, v. at. v. tasquinhar. § *Tascar o cavallo o freio*, mordello entre os dentes. § *Tascar o javali escuma*, lançalla da boca, rangendo os dentes. *Ulissea* 7. 37. *Eneida* 7. 65.

TASCO, f. m. estopa grossa, ou tomentos, que se separão do linho.

TASNEIRA, f. f. herva.

TASQUINHA, f. f. cutello de páo, com que se tasca o linho.

TASQUINHAR, v. at. separar o tasco do linho com a tasquinha.

TASSALHAR, v. at. v. atassalhar.

TASSALHO, f. m. fam. pedaço grande v. g. hum tassalho de presunto, de toucinho, carne.

TATARANHA v. tartaranha.

TATARO, adj. o que pronuncia mudando defeituosamente o c em t v. g. „ *Taterina* por *Caterina*. § Gago.

TATIBITA'TIBI, adj. chulo, gago, tátaru.

TAVANEZ, adj. inquieto, trefu (ardelio

nis) *Eufr.* 3. 5. *rapariga tavaneza. Aulegr. f.* 153.

TAVÃO, f. m. atabão, mosca que morde, e chupa o sangue. *Costa Virg.*

TAVERNA, f. f. casa onde se vende por miudo o vinho, azeite, e alguma coisa de comer.

TAVERNEIRA, f. f. mulher que tem taverna.

TAVERNEIRO, f. m. o que tem taverna.

TAVERNINHA, f. f. dim. de taverna.

(TAVOA, e Tavoada.

(TAVOLA v. taboa, taboada, como hoje se diz. *Eufr.* 5. 1.

TAVOLADO, f. m. *lançar a tavolado*, em jogo de exercicio militar antigo, que consistia em lançar por terra hum castello de madeira com tiros de arremesso. *Leão*.

TAVOLAGEM, f. f. antiq. *dar—*, ter casa de jogo de taboas, dados, ou cartas. *Reffende Cron.* 7. 2.

TAUPLA, f. f. traste antigo. *Prov. H. Geneal. t. 1. tauplas de velludo com perolas.*

TAUREO, adj. de touro v. g. „ *taureas pelles* „ *Eneida* 9. 168. v. *taurino*.

TAURIM, f. m. huma sorte de embarcação da Asia.

TAURINO, adj. de toiro, taureo v. g. „ *entranhas—* „ *escudo—* „ i. e. de pelles de toiro. *Eneida* 10. 177.

TAURO, f. m. hum dos signos do Zodiaco.

TAUXIA, f. f. embutido de oiro, ou prata em obra de ferro, ou aço. § f. Embutido, marchetaria de madeira. § *Hum rofinbo de taurxia* „ de cor alva rosada. *Camões Cartas em prosa*.

TAXA, f. f. preço que legalmente se põe ás coisas de venda. § f. modo, termo, limite. § Tacha, ou defeito, nota. § Censura de defeito. *Arraes* 10. 28. § Tributo, imposto. *Goes Cron. Men. p. 1. c. 8.*

TAXAÇÃO, f. f. tributo que pagavão aos recebedores das rendas delRei as pessoas que as devião. *Barros*.

TAXADO, part. pass. de taxar.

TAXADOR, f. m. o que tacha.

TAXAR, v. at. pôr em virtude de legitimo poder o preço ás coisas de venda v. g. — „ *os mantimentos, as mercadorias, os livros, &c.* § f. Regrar, moderar, limitar v. g. — „ *as despezas*. § *Affinar certa porção v. g. —* „ *os ordenados*. § — *as mercês, dallas sem liberdade. Vieira*. § *Taxar as palavras de louvor*, não ser amplo, e liberal dellas. *Barros*. § Censurar, notar, reprehender. *Arte de Furtar*.

TAXATIVO, adj. que taxa, limita; ref-
tringe. *Prov. da Deduç. Cronol. fol. pag. 283.*

TEA.

TE', prepos. v. até. *Arraes Dedic. P. Pereira*
2. 152. v. *Eufr. prol.*

TEA, f. f. todo o panno tecido do longor
da ordidura, ou liços. § *Teia de aranha*, o tec-
cido de fios onde ella está, e habita. § *Dar*
os fios á teia, fig. acabar, fenecer, perecer,
morrer. *Prestes f. 79. v.* § *Tecido reticular v. g.*,
as teias do coração, t. Anatom. § *Tea* (do La-
tim *teida*) facha, ou tocha. *Eneida 9. 19.*, *a*
sumifera tea. § *Tea das justas*, era o circulo,
ou cerco, alias *liça*, ou liçada dentro da qual
se fazião as justas, e torneios. *Refende Cron.*
J. 2. f. 79. col. 2. manter a tea, justar como
o principal autor da justa, ou torneio. *Leão*
Cron. J. 1. fol. pag. 386.

TEADA, f. f. teia de panno. *Barros.*

TEAGEM, f. f. tela, tecido, membrana reti-
cular. *M. Lusit. t. 6. f. 496. nasceu revestida de*
humã teagem, ou pelle: o sigado, a grossura, e
a teagem toda interior. Paiva S. 1. f. 53.

TEAR, f. f. máquina, ou engenho que ser-
ve de tecer pannos. § *Instrumento*, de que os
Livreiros usão para cofer livros. § *do relo-*
gio, toda a roçagem d'elle, &c.

TE'CA, f. f. humã madeira da India. *Conto.*

TECEDEIRA, f. f. mulher que tece panno.

TECEDOR, f. m. tecelão. § f. ,, *tecedor de*
enredos.

TECEDURA, f. f. o acto de tecer.

TECELÃO, f. m. o homem que tece pan-
nos.

TECELOA v. teceadeira.

TECER, v. at. passar os fios por entre o
ordume, ou ordidura, e formar a teia de li-
nho, lá, ou seda. § *Compôr v. g.*, *tecendo*
casos, e materias da Escritura, *Arte de Furtar*:
,, tecer o discurso, a historia versos, ou prosa,
M. Lus. e Lobo. § *,, Tecer humã negociação*,
Vieira; tecer enredos, enganos, desgraças, des-
gostos, *Paiva Casam. i. e. ser author*, e ne-
gociador delles. § *Travar, liar.*

TECIDO, part. pass. de tecer. § f. ,, *Tecido*
em parentesco, i. e. alliançado. *M. Lusit.* § *Ula-*
se subst.

TECIMENTO v. tecedura. *Marullo de Fr.*
Marcos f. 46.

TECLA, f. f. peça do orgão, ou cravo,
em que o tocador carrega com os dedos para
tirar sons do instrumento. § fig. ,, *tocar em al-*

guma tecla, fallar em alguma materia. *M. Lu-*
sit. t. 1.

TECTO, f. m. a cobertura da casa, pela
parte superior d'elle.

TE'DA, f. f. tocha, teia de allumiar, poet.
Mausinho f. 64. v. ou 98. na 2. edição, *as tédas*
de Principes, que ativa enjeitas,

TEDIFERO, adj. que traz teia, ou tocha.
Galhegos 2. f. 23. est. 10., *o tedifero Deus*,
poet.

TEDIO, f. m. fastio, nojo, molestia.

TEEDOR, adj. (leia *tédor*, de *tenedor*, de
tenere Latino, tirado o *n*, fiação dois *ee*, que
os nossos maiores pronuncião agudos, como
todas as vogaes dobradas nos livros antigos) o
que tem, occupa, peja, e dá estorvo v. g. ,,
ladrao teedor das estradas, *Ordenação.*

TEENTE, por tenente. *Chron. do Condestavel*
c. 68. f. 61. v. col. 2.

TEF, f. m. humã femente da Ethiopia. *Telles.*

TEGURIO, f. m. casa pequena, e mise-
ravel.

TEJADILHO, f. m. o tecto da sege, ou
coche.

TEIA TEIADA v. tea, a melhor ortografia
he *teya*, *teyada*.

TEIGA, f. f. vaso de palha como cesta,
tecida em roletes. § *Teiga de Abrão*, medida
que no Alem-Tejo leva 2 modios, e segundo
Bento Pereira, *modius*, he meio alqueire, ou
meio almude, donde a teiga levará hum alquei-
re. § *Bluteau* no suplemento diz, que a teiga
que no Rabaçal pagão á Universidade he de 4
ou 5 alqueires. *Orden. L. 2. T. 33.*

TEIMA, f. f. obstinação, contumacia.

TEIMAR, v. n. insistir, estar contumaz;
obstinado em alguma coisa.

TEIMOSAMENTE, adv. com teima.

TEIMOSO, adj. que teima, insiste, porfia;
obstinado, pertinaz, tençoeiro.

TEJOILA, f. f. hum osso do casco do ca-
vallo, t. d'Alveitaria.

TEIRO', f. f. a peça da rabiça do arado,
que tem mão no dente. § f. e vulgar e pe-
guilho, *teima v. g.*, *tomar teiró de fazer algu-*
ma coisa, i. e. ateimar em a fazer. § *Tomar*
teiró com alguém, pegar sempre ás razões com
essa pessoa, engar com ella por má vontade
que se lhe tem.

TEIROGA v. teiró.

TEIXO, f. m. arvore funebre, funesta,
triste. *Costa Virgil. f. 37. fol. Nauf. de Sepulv.*

TEIXUGO, f. m. animalejo como a rapo-
sa, muito gordo.

TELA, f. f. teia, tecido de seda, prata, oiro. *Camões*. § Armadilha de 3 laços de tomar perdigões. *Cruz Poesias* f. 45. *Eufr.* 3. 2. § Teia de justas, e torneios; e como em semelhantes lugares se fazião as provas por combates, e duellos, daqui se diz *tela de juizo*, por a controversia forense, para averiguar a justiça dos litigantes. *Freire*. § *Pôr as telas a algum negocio*, dar lhe principio. *Eufr.* 3. 7.

TELARIA, f. f. multidão de telas. *Viriato* 3. 6.

TELESCOPIO, f. m. instrumento optico de Astronomia que serve de observar na terra, ou no Ceo os objectos remotos, por meio da reflexão, ou refração da luz.

TELHA, f. f. peças de barro de certa grossura, cozidas em fornos, que servem de cobrir o tecto das casas, sobre ripas, ou taboas. § *Casa de telha vã*, a que não tem forro por baixo da telha. *M. Lusit.* § ; *De telhas abaixo*; i. e. cá na terra. § *Telha*, ou *Til* arvore (*tilia* &c.)

TELHADO, f. m. a obra de telhas, que cobre a casa. § *Ter telhados de vidro*, i. e. de feitos, faltas. § A agua do telhado, he huma parte d'elle, com seu pendor particular.

TELHADO, part. pass. de telhar. § f. „ *Telhadas as casas de gente*, „ *Pinheiro* 2. f. 52.

TELHADOR, f. m. o que faz telhados. § O que tapa a rigella de barro.

TELHADURA, f. f. o acto de telhar.

TELHÃO, f. m. telha grande.

TELHA, v. at. cobrir o edificio com as telhas.

TELHEIRO, f. m. tecto de huma ou duas aguas de telha vã, onde trabalhão abrigados os canteiros, &c. § O que faz telhas.

TELHINHA, f. f. dimin. de telha. § *Telhinhas*, dois pedaços de loiça que os rapazes tocam ferindo hum contra o outro, entre os dois dedos da mão direita. *Camões Filodemo Ato 5. sc. 2.*

TELILHA, f. f. tela delgada.

TELIZ, f. m. panno com que se cobre a sella do cavallo em quanto o cavalleiro está apeado, de ordinario traz bordadas as suas armas.

TELLA v. tela.

TELONIO, f. m. casa, ou meza onde estavão os rendeiros das rendas publicas, e arrecadadores dellas. *Arraes* 7. 11. „ *o telonio do Publicano*, „ *os thelonios dos tafues*, „ *casas de jogo*. *T. d'Agora* 1. f. 200. § Na Universidade, he junta dos oppositores que sugerião a materia aos que não estavão prontos para dissertarem nella.

TEMÃO v. timão.

TEMBROSO, adj. antiq. medroso, temeroso, que treme de medo. *Nobiliario* f. 21.

TEMENTE, part. pass. de temer v. g. „ *homem temente a Deus*.

TEMER, v. at. ter temor, medo, receiar v. g. „ *temo a Deus*, *a morte*; *temer a quem*, ter-lhe medo. § „ *Temer a quem*, „ receiar que lhe venha algum mal. *Vieira Carta* 130. tom. 1. „ *teme-se muito a Sicilia*.

TEMERARIAMENTE, adv. com temeridade.

TEMERARIO, adj. arrojado, arriscado, sem o prudente receio, e temor; que nasce da consideração do mal superior a que se expõe. § *Feito sem fundamento* v. g. „ *juizo*—, e assim „ *proposição*—, a que se diz sem prova sufficiente da sua verdade.

TEMERIDADE, f. f. excessivo atrevimento, audacia imprudente.

TEMEROSO, adj. que causa temor, que tem medo. *Vasconcellos*, *Vieira*.

TEMIDO, part. pass. de temer. § O que teme „ *andavaõ homiziados*, e *temidos da justiça* „ *V. do Arceb. L. 6. c. 16.*

TEMOEIRO v. tamoeiro.

TEMOR, f. m. paixão do animo que faz fugir dos riscos, perigos, e coisas que se receião por damnosas. § *Receio fundado de damno futuro*. § *Medo respeitoso*.

TEMORISADO, e TEMORISAR v. atemorisar. *Arraes* 9. 18. *Palm. p. 2. c. 71. e 106.*

TEMPE, f. f. post. por jardim, lugar gracioso, e ameno. *Costa*, „ *as frias tempes*.

TEMPERA, f. f. a rigeza, e consistencia, que se dá ao ferro ou aço, com certos artificios. § O banho em que se dá a tal tempera. § f. *Modo*, gosto, usança, estylo v. g. „ *homem da tempera velha*. § *Pintura á tempera*, cujas tintas forão desfeitas em colla, ou agua. § Na *Volateria*, a disposição, que se dá á ave, antes de entrar a caçar no outro dia. § *Huma cunha do carro dos bois*. § *Temperatura*. *Arraes* 10. 6. „ *a tempera do ar*.

TEMPERADAMENTE, adv. com temperança, modo v. g. „ *comer*, *beber*, *reinar*— *Barros elog. 1.*

TEMPERADO, part. pass. de tempera, „ *adubado*. § *Instrumento*—, preparado para dar tons regulares. § *Moderado*, „ *nas paixões*. *Eufr.* 2. 5. § *Em que se guarda a temperança* v. g. „ *meza temperada*, „ *Sousa*: „ *trajo temperado*, „ i. e. sem luxo. *Barros elogio* 1. f. 329. § *Ar*—, que não he muito frio, nem muito quente. § *Tem-*

Temperado homem, i. e. moderado, comedido v. g. —, nos desejos, despezas, trajos. B. elog. 1. f. 372. no fallar; e, dar respostas temperadas, B. elog. 1. f. 373.

TEMPERADOR, f. m. o que tempera. § f. Moderador.

TEMPERAMENTO, f. m. compleição, constituição do corpo animal, a mistura dos humores nelle. § f. A indole, genio. § *Temperamento do ar, do clima*, a qualidade de ser quente, ou frio, seco, ou humido, &c. *Vasconc. Notic.*

TEMPERANÇA, f. f. virtude moral que regula, e modera os desejos, e paixões desordenadas, principalmente os appetites sensuaes. § Moderação, comedimento. § Modestia B. elog. 1. f. 342.

TEMPERANTE, t. Med. v. temperar.

TEMPERAR, v. at. adubar o comer para lhe dar bom fabor. § f. —, *Temperar o estilo com seu sal*, § Moderar, fazer abrandar o gosto, fabor, genio forte, com algum artificio, e meio suave. *Couto* 4. 8. 13. e 6. 1. 2. —, *tratou de temperar elRei; temperar o acido com agua, ou doce.* § *Temperar o instrumento musico*, fazer-lhe o concerto necessario para que dê sons regulares. § *Temperar*, t. Med. abrandar, moderar. § *Temperar as velas*, marealas conforme ao vento, e com prudencia. *Vieira.* § *Temperar o relogio*, dar-lhe corda. *Lobo.* § *Temperar o falcão*, dar-lhe a tempera v. § *Moderar* v. g. —, encargos. § *Temperar os affectos*, moderallos. § *Temperava os desgostos com o sofrimento.* *M. L.* t. 6. § *A paciencia temperava o rigor da dor*, *V. do Arceb. L. 1. e L. 1. c. 5.* —, *temperando o tormento do governo com o gosto, &c.* § —, *Temperar a guerra com a paz.* *Barros* elog. 1. § *Temperar n. ou temperar-se*, fazer alguém boa harmonia. *Cruz* poes. f. 66. —, *mas isto só direi que não tempero, com quem destemperar-se quer canigo, á conta de cuidar que delle espero.* § *Temperar alguém de algum agravo, ou paixão*, fazer com que se desfazte. *Castanheda* L. 7. c. 84.

TEMPEREIROS, f. m. pl. quatro páos, que se pregão da nora para o eixo.

TEMPERIE, f. f. v. temperamento. *Barreto* *Vida do Evangelista.*

(TEMPERILHA, ou f. f.

(TEMPERILHO, f. m. o modo, e destreza de rédea de que usa o cavalleiro. § f. Temperilho dos negocios v. tempero.

TEMPERO, f. m. o sal, e adubos da panela. § O effeito do remedio temperante. § Genio, ou meio, com que se ajusta, e conclue o negocio.

TEMPESTADE, f. f. temporal de vento, e mar alterado, tormenta. § f. —, *Tempestade de armas na batalha*, *Eneida* 12. 67. *Alexandre o grande foi grande pego de desgraças, e cruel tempestade do Oriente.*

TEMPESTEAR, v. n. mover-se com a perturbação em que andão os elementos nas tempestades v. g. —, *quando Africo indomito tempestea.* § v. at. Excitar, fazer tempestade. § Maltratar, e destruir com grandes, e repetidos golpes v. g. —, *os golpes que o vão tempesteando*, *Viriato* 10. 69. e 17. 25. § *Tempestear com alguma coisa*, expola ás tempestades, e temporaes com que se consuma. *Barros* D. 3.

TEMPESTUOSO, adj. sujeito a tempestades. § Em que ha tormenta, e tempestade. § Que causa tormentas, e temporaes. *Barros.*

TEMPLE, f. m. v. tempero, moderação. B. P.

TEMPLO, f. m. casa em que se collocão imagens, idolos, e se fazem Officios Divinos; e no Paganismo se dava culto aos falsos Deuses. § *A ordem do Templo*, i. e. dos Templarios, Religiosos militares, hoje extirpados.

TEMPO, f. m. a medida da duração das coisas. § Espaço dilatação v. g. —, *dai-me algum tempo para vos pagar com suavidade.* § *Vagar e lazer* v. g. —, *não tive tempo de lhe fallar, de fazer isto.* § *Conjunctura, occasião* v. g. —, *deixou passar o tempo e as oportunidades de se adiantar.* § *O tempo he para tudo*, i. e. o estado politico das coisas soffre tudo. § *Estação* v. g. —, *o tempo das vindimas.* § *A tempo, cu a seu tempo*, i. e. em boa, e propria occasião. B. elcg. 1. f. 354. —, *a seus tempos.* § *Tempos*, estações do anno. *Arraes* 1. 14. § *A tempos a tempos, ou de tempos a tempos* v. g. —, *á sua casa*, i. e. passando tempos entre huma ida, e outra. *Eufr.* § 1. § *Passar o seu tempo em alguma coisa*, i. e. occupado, ou divertido nella. § *Roda do tempo* v. roda. § *Tomar o tempo a alguém*, entretelo, estorvalo. § *Tomar o tempo para fazer alguma coisa*, i. e. espaço dentro do qual a possa fazer. § O estado da atmosfera, e f. o temporal, tormenta. *Barros.* § *Os tempos na dança*, e manejo das armas, são as occasiões mesuradas, em que le fazem certos movimentos, e acções. § *Tempo na Musica*, huma das tres partes da medida, e proporção, que consiste em levantar, e abaixar a voz hum certo numero de vezes em quanto se canta, e faz o compasso. § *Tempo*, na Grammatica, a epoca, a que se refere a existencia do attributo, significado pelo verbo, designada pelas variações, ou termina-

ções delle v. g. ,, *amo*, refere-se ao tempo presente, porque diz que agora sou amante. § *Andar com o tempo*, mudar o seu modo de proceder, e temperallo aos governos, usos, e estilos que se vão succedendo. *Eufr.* 1. 1. § *Sem tempo i. e. fóra de tempo v. g.* ,, *graças sem tempo* ,, *Eufr.* 1. 1. § *A tempos*, de quando em quando v. g. ,, *punha em mim os olhos a tempos* ,, *Eufr.* 1. 1. § *Metter tempo em meio*, delongar a conclusão do negocio. § *Ganhar tempo*, accellerar-se, e dar-se pressa para alcançar outrem que sahiu, ou começou a fazer alguma coisa primeiro. *P. Pereira* 2. f. 100. v. § *Ganhar tempo*; *por metter tempo em meio, ou pairar tempo*, e dilatar a conclusão do negocio, he Gallicismo; dizemos tambem neste sentido perlongar, delongar, temporizar.

TEMPORADA, f. f. largo espaço de tempo.

TEMPORAL, f. m. tormenta, tempestade.

TEMPORAL, adj. que dura, e passa dentro de tempo limitado, não eterno, transitório. § Profano, não sagrado, não espirital v. g. ,, *o governo temporal*. § t. Anatom. *comifura* —, i. e. das fontes da cabeça.

TEMPORALIDADE, f. f. a qualidade de ser temporal. § As coisas, e bens do mundo, e vida presente. § *Temporalidades*, as penas que as leis impõe aos Juizes Ecclesiasticos que não executão os mandados dos juizes em casos de recurso á Coroa, &c.

TEMPORALMENTE, adv. por algum tempo. § Humanamente, não espiritalmente.

TEMPORANEO, adj. que dura tempo limitado.

TEMPORÃO, adj. *fruto* —, que vem mais cedo, que a maior parte dos outros, e antes da sazão. § *Casar temporão*, i. e. com cedo. § Antes do tempo v. g. ,, *vos gastará a vida temporam* ,, *B. Charim*. f. 187. col. 1. § Com cedo, não tarde, e fóra de tempo ,, *para a armada poder sabir mais temporã* ,, *P. P. L.* 1. 6. 10.

TEMPORARIO, adj. temporaneo, não perpétuo. *Barros*.

TEMPORAS, f. f. pl. são 3 dias de jejum que ha em cada huma das 4 estações do anno em huma semana.

TEMPORIZAR, v. n. — *com alguém*, haver-se a seu respeito, que não quebremos com elle, ou nos inimizemos. *Castan.* 3. f. 275. v. *contemporizar*. § Passar tempo. *Ulissipo* f. 267. § Ganhar, pairar tempo. *Resende Cron.* f. 2. c. 56. ,, *el Rei temporizou com elles ácerca de seus requerimentos* ,,

TEMULENTO, adj. v. embriagado, bebado, defus.

TENACIDADE, f. f. a qualidade de ser tenaz. § Força com que se segura aquillo, que se aferrou. § f. Apego, aferro. *Lobo: H. Pinto* f. 547. ,, *pela hera se entende a avareza, a escazeza, a tenacidade*.

TENACISSIMO, superl. de tenaz. *Vieira*. § Muito apertados v. g. ,, *abraços tenacissimos* ,, *M. Cong.* 5. 29.

TENALHA, f. f. de Fortif. *a tenalha simples*, he obra que tem na frente 2 angulos salientes, e 1 reintrante, e consta de 2 faces. § *A tenalha dobre, ou flanqueada*, tem na frente 4 faces, que se flanqueão reciprocamente cada duas, e formão 2 angulos reintrantes, e 3 salientes.

TENANTO, f. m. Anatom. aliàs corda v.

TENAZ, f. m. instrumento de metal, que consiste em duas peças unidas por hum eixo; com duas extremidades delle se agarra, e aferra com força nas coisas, usão delle os ourives, ferreiros, &c. § Na milicia Romana, era esquadrao disposto nesta figura $\Delta\Delta$ *Vasconc. Arte*. § v. Tenalha.

TENAZ, adj. que se apega, ou pega em outra v. g. ,, *a tenaz colla*. § Que prende v. g. ,, *a tenaz ancora*. § Aferrado, immudavel, obstinado v. g. —, *na opinião, erro proposito*. § Escasso, aferrado ao seu. *Arraes* 2. 12. *tenaz*, e *parco das suas coisas*.

TENAZINHA, f. f. tenas pequena.

TENAZMENTE, adv. com tenacidade.

TENÇA, f. f. a quantia que elRei dá para sustento em razão de serviços, e commummente aos cavalleiros. § *Ter-se ás tenças de outrem*, fiar, e fazer depender delle o que nos he necessario. § Certo peixe. § *Surgidouro de firme tença*, i. e. onde a ancora prende bem, e não esgarra. *Albuq.* p. 1. c. 27. § *Venhamos á nossa tença*, i. e. ao que nos importa. *Eufr.* 1. 1.

TENÇÃO, f. f. intento, proposito, vontade v. g. ,, *fazia tenção de ir á missa*; *as tenções do homem só Deus as sabe*. § Modo de pensar, intensão. *Eufr.* 1. 3. § Parecer que se dá por escrito nos autos pelos Dezebargadores. § Nos escudos era figura que dava a entender os intentos, e imprezas, que tinha tomado o dono delle. *Lobo*. § O significado, simbolo de alguma coisa. *Camões elegia* 7. § v. Intenção curativa. § *Dizer missa por tenção*, i. e. applicando os merecimentos do sacrificio por alguma pessoa, ou negocio. § Do Italiano ,, *tenzone* ,, reixa, má

má vontade. *Sá Mir. Carta §. est. 3.* daqui vem *tençoeiro*.

TENCIONAR, v. at. dar o Dezembargador o seu voto na causa por escrito, e em Latim, para verem depois o em, que se háo de acordar.

TENÇOEIRO, adj. o que traz má vontade antiga a alguém, e rixa com elle. *Castanheda L. 2. f. 238.* „ era *tençoeiro* com quem lhe errava „ (i. e. o offendia.) *Sá Mir. § Gil Vicente* „, o villão he *tençoeiro* „, i. e. obstinado, teimoso, renitente.

TENDA, f. f. casa de vender v. g. viveres, &c. § Barraca de campanha. *M. Lusit.*

TENDAL, f. m. especie de tolda fixa sobre a primeira coberta do navio. *Castanheda L. 2. f. 158. e L. 8. c. 131. f. 188. col. 1. § O lugar onde se tosquião as ovelhas. B. P. § Nos engenhos de assucar, o espaço coberto de bagaço de cana, onde se assentão as formas de assucar.*

TENDÃO, f. m. a parte do musculo que se apega, e ataca aos ossos.

TENDEDEIRA, f. f. a taboa, sobre que se dá ao pão a figura ordinaria.

TENDEIRA, f. f. de

TENDEIRO, f. m. o que tem tenda, e vende nella.

TENDENCIA, f. f. inclinação, propensão, pendor, direcção natural v. g. „ os corpos tem *tendencia* para o centro da terra; os corpos animaes, e vegetaes tem *tendencia* para a podridão.

TENDENTE, part. pres. de tender, que se encaminha, e dirige a algum alvo, qu fito, ou fim v. g. „ as balas se tiravão por linha *tendente* „, *Vieira. § Meios tendentes á ruina da sua saúde. § Ventos, ou manção tendente*, que levão ao porto destinado. *Barros, e Fernão Mendes. § Que propende, e se encaminha v. g. „ tendente á podridão.*

TENDER, v. at. tender o pão, dividir a massa em pães. § Encaminhar-se, dirigir v. g. „ *tendeis á vossa ruina*; dirigir-se a algum intento, fim. § v. n. tocar de alguma coisa, ir chegando a certo estado v. g. „ os alcalinos *tendem á podridão. § Ter pendor, ou direcção v. g. os corpos tendem ao seu centro; tender o vento as velas, enchelas; tender as velas, desferir, desfraldar, e assim as bandeiras. § v. n. inclinar v. g. „ tendeu o vento a Loeste. Castan. 3. f. 67.*

TENDIDO, part. pass. de tender v. § *Bandeiras tendidas, i. e. despregadas. Leão Cron. del Rei D. Duarte. Port. Rest. fol. t. 1. p. 681. § Ver a olhos tendidos, i. e. a olhos longos,*

esforçando a vista para ver os objectos remotos. *Cron. Af. 4. § Pinheiro 2. f. 145.* „ *velas tendidas com o vento.*

TENDILHA, f. f. dim. de tenda.

TENDILHÃO, f. m. tenda de campanha, pavelhão. *Barros D. 1. Arraes 9. 14. § Huma ave.*

TENEBRICOSO, adj. acompanhado de escuridão, ou perturbação da vista, e do entendimento v. g. „ *vertigem.*

TENEBROSIDADE, f. f. a qualidade de ser tenebroso.

TENEBROSO, adj. onde ha trevas, escuridão v. g. „ *ar, dia, camara—§ f. Materia—*, obscura.

TENENCIA, f. f. o cargo de tenente, do que tem algum posto por outrem. § A casa em que habita o que tem a tenencia.

TENENTE, f. m. o que tinha, e defendia o posto por outrem que nelle o puzera. *M. Lusit. 4. § Posto militar, superior ao Alteres, inferior ao Capitão. § Tenente Coronel, he inferior ao Coronel. § Ha Tenentes do mar; ha Capitães Tenentes, inferiores aos Capitães de mar, e guerra. § A' mão tenente v. g. pelejar—*, i. e. muito perto, e travados os combatentes. *Barros.*

TENESMO, f. m. o puxo que toma quem tem o ventre embaraçado para obrar: t. Cirurg.

TENESMODICO, adj. acompanhados de tenesmo.

TENETES v. tinetes por ufo.

TENOR, f. m. voz entre contralto, e contrabaixo. § O que canta nesta voz. § v. Teior. *B. Clar. L. 3. f. 166. v.*

TENRAMENTE, adv. até ficar tenro. § v. Ternamente.

(TENRILHO, ou

(TENRINHO, adj. dim. de tenro.

TENRO, adj. molle, brando. § Delicado. § Molle por novo, e recente. § *Idade tenra*, a do menino, ou moço. *Lobo. § f. Christão tenro na fé, i. e. novo converso, não firme. Lucena. § Engenho tenro*, cultivado de novo, não formado. *Eufr. Proemio ao Principe. § Tenro por terno*, adj. *Sousa.*

TENRURA, f. f. a qualidade de ser tenro. § v. Ternura.

TENSÃO, f. f. de Mechan. o estado dos corpos estirados, não fuxos, ou bambos.

TENTA, f. f. instrumento Cirurgico de tentar o fundo das feridas penetrantes.

TENTAÇÃO, f. f. induzimento a obrar alguma coisa § e principalmente o mal. § *Cahir em*

em tentação, consentir, em obrar, ou obrar o mal.

TENTADOR, s. m. ou adj. o que tenta.

TENTAR, v. at. induzir a mal obrar. § Induzir a obrar qualquer coisa. § Apalpar, experimentar, provar v. g. „tenta todos os meios”, *Vieira*, e *Lobo*; *tentar a sorte*, experimentar a fortuna. *M. Conq.* 4. 81. § Intentar, commetter v. g. „tentar alguma empreza”, *Barros*. § Expôr-se ao perigo v. g. „tentar os mares”. *Freire*. § *Tentar a praça*, accommitter para ver se se pôde levar de sobrefalto, por mal vigiada. *Freire* 2. n. 71. § *Tentar o vau*, experimentar se se pôde vadear. § Procurar. § Commetter v. g. „tentar caminhos não conhecidos”. § *Tentar a Deus*, querer fazer prova de seu saber, e poder infinitos. § *Tentar a fé*, procurar corrompela. *Arraes* 3. 2.

TENTATIVA, s. f. acto de prova de capacidade, que se faz nas Universidades. § Acção com que se tenta, e experimenta alguma coisa de successo incerto, ou desconhecida; ensaio, prova, exame, experiencia. *V. do Arceb. L.* 5. c. 2. *fim.*

TENTE, part. pass. de ter á mão tente v. tenente. *P. Pereira* 2. f. 103. „pelejar á mão tente.

TENTEADO, part. pass. de tentear. § Examinado profundamente. *Arraes* 2. 12. „bem tenteadada a escaceza do mundo”, *conta muito mal tenteadada*, „*Resfende Miscellan.* f. 110. v.

TENTEAR, v. at. examinar com a tenta o fundo da ferida. § f. *Tentear o fundo do rio*. § Sondar, examinar, calcular, esmar, orçar. *Barros* § *Aulegraf.* f. 163. „tentear as emprezas”. § Examinar v. g. — „a condição, genio, animo de alguém; a natureza do negocio”. § Calcular com tentos. § Dar tento, reparar, observar, ponderar. *Camões elegia* 2. § *Tentear com a espada*, ir apalpando com ella. *Paiva Casam.* c. 6. § Conduzir, dirigir as coisas aos seus fins com tento, e prudencia. *Eufr.* 5. 9. *tentear de longe*, calcular, prover anticipadamente os meios para o consequimento do presuposto. *Eufr.* 5. 9.

TENTILHÃO, s. m. ave vulgar, do feitio do verdelhão, nos cotos das azas, e no rabo tem humas penas brancas.

TENTIM, s. m. *tentim por tentim*, i. e. com toda a miudeza, e exactidão v. g. dar conta tentim por tentim.

TENTO, s. m. grão, ou pedrinha, de que se usava para fazer contas, e com que hoje se aponta o que se ganha no jogo. § na Pint. vara delgada em que o pintor encosta a mão di-

reita para correr mais firme. § Sentido, attenção, cuidado v. g. „dar tento ás coisas; por mau tento se perdeu o navio. *Amaral* 12. com o tento em alguma coisa. *Lobo*. § Sem tento, sem attenção. *Lusiada* 3. 50. § *A tento*, adverbialmente, com attenção. *Camões Redondilhas* „Querendo escrever bum dia”, *Senhora escutai*, e *estai a tento*. § Envide no jogo da pella val 4 multiplicados por 15 ganhos.

TENTORIO v. tenda, barraca, p. usado.

TENUE, adj. de pouca substancia, não succoso. § Fraco, debil f. *tenue fundamento*. § Não laborioso v. g. „obra” — § *Esmola* —, pequena. § De pouco porte, valor, poder, estimã. § Delgado.

TENUIDADE, s. f. a delgadeza, pouco corpo dos solidos, ou liquidos. § O ser tenue.

TEOR v. theor por uso (vem do Latim *tenor*, sem *b.*)

TEPE, s. f. de Fortific. torrão de figura de cunha, ou prisma de 3 faces, de terra gorda, e travada com raizes de grama, que se usão na Fortificação. *Meth. Lusit.*

TEPEZ, adj. contumaz. t. vulg. *Leão*.

TEPIDAMENTE, adv. com pouco calor.

TEPIDO, adj. pouco quente, morno. § f. Tibio, froixo.

TEPOR, s. m. o estado do corpo tepido. *Leão Descr.* f. 34.

TER, v. at. possuir, conservar em seu poder aquillo de que he senhor, occupar lugar v. g. „tenho huma quinta, ou que he de outrem”, „o cabeça que os Mouros tinham”, onde estavão postados, ou que occupavão. *Leão Cron. de D. Duarte I.* § Possuir qualidades da alma, e moraes v. g. „ter julzo, ter razão justiça; qualidades accidentaes v. g. „ter 4 ou 6 annos de idade; ter idéas, noções, sensações, dor, medo, pavor. § Crer, entender, julgar v. g. „tenho por certo isso que me dizeis; tenho para mim que he melhor”, &c. *Barros elogio* 1. § *Ter em pouco*, ou muito, estimar, avaliar. § *Ter por bem*, aprovar. § *Ter mão*, solter que não caia, f. apoiar, patrocinar que se não perca, arruine. § *Ter-vos-hão isso á cobiça*, i. e. e. attribuirão, julgarão que he cobiça. *Eufr.* 2. 5. § *Passar v. g.* „tive má viagem, ou boa. § *Ir ter com alguém*, ir buscalo, encontralo a algum lugar. § *Passar v. g.* „ir ter a festa em algum lugar. § *Dizer, afirmar v. g.* „como tem o Texto Santo, e os Doutores. *M. Lusit.* § *Ter alguma coisa, ou dever com alguém*, i. e. negocio, relação; que tendes com isso? i. e. que vos importa? § *Ter a promessa*, cumprir. *Barros*. § De ter, demorar.

Lobo Primav. F. 7. seu curso tenhão. § Eneida
 10. 54. „ *tem com a dextra a popa, i. e. agarra*
segura. § Ter-se, conter-se, reprimir-se. §
Ter-se com alguém, resistir-lhe. § Ter-se em pé,
sober-se. § Ter-se a alguma coisa, estar conten-
te, e seguro com-ella. Eufr. 1. 4. eu antes me
teria ao torrão de Portugal. § Fazer fundamento
de alguma coisa para conseguir outra v. g. „
quanto ás mulheres tenho-me eu com fazer pouco
caso dellas. Eufr. 3. 2. § Ter como subst. por
haveres, bens v. g. „ seja bella, e tenha ter,
que as pobres já se não gastão. D. Franc. Manuel.
§ Ter d'encontro, resistir ao choque, embate.
§ Teve 3. orações „ fez 3. discursos, e recitou-os
(frase Latina) Leão Cron. Af. 5.

TERÇA, f. f. huma parte do todo que se
 dividiu em 3 partes v. g. „ *a terça da herança,*
dos dizimos. § Huma das Horas Canonicas depois
da Prima.

TERÇADO, part. pass. de terçar v. *a lança*
terçada por cima do pescoço do cavallo. P. Pe-
reira 2. 126.

TERÇADO, f. m. (hoje dizem *traçado*,
 mas vem de *terçar a espada, e terços da espa-*
da) espada curva. *B. Pereira.*

TERÇAA, adj. ou subj. *febre—*; periodica
 de 3 em 3 dias.

TERÇÃO, f. m. ramo da vide, que nasce
 da cepa, e que o podador deve deixar quando
 esladroa a cepa. *Alarte. § v. Torção.*

TERÇAR, v. at. misturar 3 coisas, de que
 se faz hum composto, daqui *pão terçado* de tri-
 go, e painço; a *cal terçada*, ou amassada com
 agua, e areia. § *Terçar a capa* v. traçar. § *Ter-*
çar a lança, espada, cajado, pegão nelle atra-
 vessado diagonalmente, e de sorte que fique fir-
 me para rebater o golpe, e aparalo no firme,
 e empregalo com força. *Vieira v. terçado. § v.*
n. Ser terceiro, medianeiro, corretor por alguém
v. g. „ terçar por amante, como alcoviteiro. Eufr.
5. 1. § Repartir em 3 partes v. g. a preza,
para se dar cada terça a certas pessoas. Leão
Cron. F. 1. c. 72. § Favorecer v. g. „ terça-me
o jogo mal, e ando de perca. Eufr. 4. 8.

TERÇARIA, f. f. mediação, intercessão de
 terceiro, intervenção. § Certo direito de huma
 terça parte. § Depósito em poder de hum ter-
 ceiro. *Cron. Af. 5. c. 66. e Goes Cron. do Prin-*
sipe, e Cron. Manuel f. 13. col. 4.

TERÇAS, f. f. pl. *as terças dos Concelhos*,
 i. e. a terça parte das rendas das Camaras, que
 os povos derão aos Reis para sustentamento das
 Fortificações. § *As terças do anno*, i. e. os quar-
 teis de 3 em 3 mezes. *Orden. 1. 62. 67.*

TERCEIRA, f. f. medianeira. § Alcoviteira.
 § *Terceira*, na Musica, consonancia, que com-
 prehende o intervalo de 2 tons e meio.

TERCEIRO, adj. que está logo depois do
 segundo. § *Terceira pessoa do verbo*, a variação
 de que se usa fallando de qualquer pessoa, ou
 coisa, que não he a que falla, nem aquella a
 quem se falla. § *Ordem Terceira*, ordem deriva-
 da das Religiosas, em que entrão pessoas lei-
 gas, tem alguns dos estatutos Religiosos, ou
 antes usos, e costumes, e praticas de devoção.

TERCEIRO, f. m. medianeiro. § Corretor
 no fig. § Alcoviteiro.

TERCENA, f. f. (do Ital. „ *darfena*) af-
 fim se diz hoje; *armazem v. g.—* „ *de tri-*
gos, cordoalha, &c.

TERCETAR, v. n. fazer tercetos. *Ferreira*
L. 2. Carta 2.

TERCETO, f. m. ramo de poema v. g.
 soneto que consta de 3 versos, dos quaes o
 primeiro, e terceiro são consoantes, ou os 3
 versos do primeiro terceto são consoantes com
 os do outro; nos tercetos ordinarios, simão o
 primeiro, e terceiro verso, com o segundo do
 terceto antecedente; e o segundo verso com o
 primeiro, e ultimo do terceto subsequente.

TERCINELA } f. f. huma droga de seda
 TERCIONELA } de Italia.

TERCIOPELO, adj. *velludo—*, de 3 pel-
 los.

TERÇO, f. m. hum terço, i. e. *a terça parte*
v. g. a terça parte do rosario „ Crê me que não
anda aqui hum terço de mão. „ Sá Mir. Estran-
geiros f. 169. v. § Terço, porção de soldados,
 que tem variado no número das companhias,
 quasi hum regimento. § *A terça parte da car-*
reira das justas. § Terços da abobada, da espa-
da da columna, i. e. a terça parte da sua lon-
gura, onde estas coisas são mais fortes. Eufr.
1. 4. Refende Cron. F. 2. „ o bom Portuguez não
deve ferir senão com os terços da espada „ § Ser
terço de alguma coisa v. g. da vitoria, i. e. bom
meio de a conseguir. Ulisso f. 89. v.

TERÇO' v. treço.

TERÇO, adj. teimoso, pertinaz, obstinado.
 TERCOL, f. m. empoia que nasce na ca-
 pella do olho, e supôra.

TEREBRA, f. f. huma maquina de guer-
 ra antiga. *Vieira.*

TERCIENA v. tercena.

TERGEMINO, adj. poet. „ *o tergemino Ge-*
rião „ Eneida 8. 49. i. e. triplo, tresdobrado,
 porque erão tres em hum corpo.

TERGIVERSAÇÃO, f. f. variação de ra-
 zões

zões, ou meios para fugir, e escapar, ou excusar alguma coisa.

TERGIVERSADO, part. pass. de tergiversar.

TERGIVERSADOR, adj. que usa de tergiversações.

TERGIVERSAR, v. at. dar as costas. § f. Variar de razões, e meios para escapar, fugir, excusar, ou defender alguma coisa, com meios, e razões alheias do assumpto.

TERGO, Latino por costas, desufado. *Insul.*

TERICIA, e derivados v. ictericia, aterciado.

TERMENTINA v. therebentina.

TERMINAÇÃO, f. f. o fim final da palavra.

TERMINADO, part. pass. de terminar v.

TERMINAL, adj. que diz respeito aos termos, ou marcos dos campos.

TERMINANTE, part. at. de terminar v. g., razões, textos terminantes, i. e. que decidem, e fazem acabar a questão, duvida.

TERMINANTÍSSIMO, superlat. de terminante.

TERMINAR, v. at. pôr termo, limite, fim. § Terminar, neutro, ou terminar-se, acabar, fenecer, esta Província termina-se com o Douro, i. e. acaba nelle, os montes se terminão com as mvens, chegam a ellas, e fig. são altísimos. *Uliss.* 1. 30. § A palavra termina, i. e. acaba em ta. § A doença terminou com hum suor, i. e. acabou.

TERMINO, f. m. termo, limite, raia, fim. *M. Lusit. Arraes* 4. 23. *Camões.*

TERMO, f. m. marco. § f. Fim, limite físico, ou moral v. g., os termos da civilidade. § Termo da Villa, ou Cidade, o espaço a que abrange a jurisdicção dos seus juizes. § Modo, geito, que se leva nos negocios com que se fazem as coisas. § Termo, modo de portar-se em coisas de cortezia, urbanidade, i. e. maneira, modo cortez. *V. do Arceb.* 1. 6. § Estado conveniente v. g., poz-se em termos de brigár. § Fazer termo de morte, estar espirando. § Tempo fixo para nelle se fazer alguma coisa. § Obrigação por escrito á ordem do juiz de fazer, ou deixar de fazer certa coisa dentro de certo tempo. § O espaço de tempo, que se dá aos litigantes no foro; daqui, a termos largos, i. e. de longo a longo tempo. *Sousa.* § Fazer termo, i. e. fazer fim, cessar. *M. Cong.* 2. 96. § Dicção. vocabulo, palavra. § No calculo, he hum membro da proporção v. g., termo antecedente,

ou consequente. § Fim em que para alguma coisa. *Eufr.* 2. 4. § Levar a coisa por seus termos, i. e. ordenadamente, segundo o uso, e meios proprios.

TERNARIO, adj. de 3 v. g., numero—

TERNEIRA, f. f. novilha.

TERNEZA v. ternura. *Costa.*

TERNO, f. m. qualquer apparelho, que para ser completo necessita de 3 coisas semelhantes. § 3 pessoas. § Ternos, nos dados, são os 3 pontos, quando elle os pinta ambos a hum tempo.

TERNO, adj. de coração brando, compassivo. § f. Que indica a ternura do animo v. g., palavras ternas.

TERNURA, f. f. a qualidade de ser temo.

TEROLERO, f. m. hum som a que se dançava, e a dança feita a esse som. *D. Francisco Manuel.*

TERRA, f. f. o mais pezado dos quatro elementos, que de ordinario cria os vegetaes. § A terra, i. e. este planeta que habitamos, e consta de terra, mares, rios, &c. § A costa oppondo se ao mar v. g., quem vai embarcado avista terra toma a terra, ou chegar a ella, ferra a terra, ancora no porto, sabir em terra, desembarcar. § Pôr por terra, derribar. § Navegar terra a terra, ou cosido com a terra, i. e. muito chegado á costa. § Região v. g., terras incognitas. § A minha terra, i. e. a minha patria. § O mundo, os homens. § Cabir em terra, i. e. nascer. *Sá Mir.* § Panno da terra, i. e. fabricado no paiz, não estrangeiro. *Vieira.* § Ser terra, i. e. ser mortal. § A terra fria, i. e. a sepultura § Metter terra em meio, fugir, auzentar-se para longe. § Ganhar o inimigo terra, ir entrando pelo campo, ou territorio do contrario. *Palm.* p. 2. c. 166.

TERRACENA v. tercena.

TERRADA, f. f. navio pequeno de guerra *Asiat. Cron. Manuelina*, por *Goes*, e *Barros.*

TERRADEGO, f. m. a quadregesima parte do valor do predio aforado, que o foreiro paga ao Senhor directo, como laudemio, quando elle lhe concede que aliene o predio v. quarentena.

TERRADO, f. m. o espaço de terra que huma tenda occupa na feira, ou o que toda a feira occupa, e de que se paga certa porção ao senhorio della. § Area descoberta sobre a casa onde se passava, e que a cobre em vez de telhado.

TERRAL, adj. da terra, opposto a do mar v. g., vento terral.

TERRÃO, f. m. v. torrão como hoje se diz.

TER-

TERRANQUIM, f. m. huma especie de embascação da India. *Conto.*

TERRANTEZ, adj. filho, ou natural da terra donde se diz que alguém, ou alguma coisa he terrantez. *Eufr. 4. 5. daqui he terrantez, filho do nosso vizinho. § Uva—, terrantez.*

TERRAPLENADO, part. pass. de terraplenar.

TERRAPLENAR, v. at. encher algum vão, e atacala de terra para o fazer massiço v. g. ,, *terraplenar o baluarte. M. Conq. 9. 2.*

TERRAPLENO, f. m. terrapleno do reparo, he a superficie horizontal do reparo por onde andão os soldados, e labora a artelharia nas Fortificações. § Qualquer terra, com que se enche algum vão para o aplanar, fustendo-a com muro, cerca, &c.

TERRAQUEO, adj. da terra v. g. ,, o globo—

TERREAL, adj. da terra v. g. ,, o paraizo terreal, em que o primeiro homem esteve.

TERREAK, v. n. aparecer a terra descoberta ,, em Janeiro põe-te no oiteiro, se vires verdear põe-te a chorar, e se vires terrear põe-te a cantar.

TERREIRO, f. m. pedaço de plano espaçofo. § Lugar com edificio em Lisboa, onde se leva o trigo a vender. § Ser terreiro v. g. do aborrecimento de algum, i. e. ser o objecto. *Macedo. § Tirar a terreiro, desafiar, provocar. Conspiração f. 455. ,, a ira a tirava a terceiro a fim de se mostrar mal sofrida. § it. Fazer sahir de lugar seguro, e cerrado a descoberto. M. L. § Fazer terreiro, i. e. lugar, praça, despejando a que estava occupada, afugentando talvez o inimigo. Leão Cron. Af. 5. § Fazer terreiros de patacao, i. e. grandes bazofias.*

TERREMOTO, f. m. tremor de terra. *Conto 4. L. 3. c. 5.*

TERRENHO, f. m. ou adj. por terreno. *Lucena; e Barros diz ,, os terrenhos, per os ventos da terra, ou terraes.*

TERRENO, f. m. a terra para agricultura.

TERRENO, adj. de terra, terrestre, mundano v. g. ,, *deleitações terrenas. Arraes 2. 19.*

TERRETO, adj. que tem mistura de terra v. g. ,, *todos os ferros brandos são terretos ,, Esping. Perfeita.*

TERREO, adj. da natureza da terra v. g. ,, *as partes terreas dos corpos. § Cor terrea, i. e. da terra. § Casas terreas, as que não são de sobrado. § Linha terrea, ou horizontal na Pintura, a que se imagina tirada pela superficie dos pés da figura. § Entender terreo, por entendimento rasteiro. D. Franc. Manuel.*

TERRESTRE, adj. pertencente à terra. *Severim Notic. ,, a guerra se divide em terrestre, e maritima.*

TERRIBEL v. terrível.

TERRIBILIDADE, f. f. a qualidade de fer terrível. *Vieira.*

TERRIFICAR, v. at. causar terror.

TERRIFICO, adj. que causa terror. *Eneida 8. 104.*

TERRIPLENO v. terrapleno.

TERRITORIAL, adj. que respeita ao territorio.

TERRITORIO, f. m. o sitio, ou espaço, que contem huma cidade, villa, ou lugar. § O circuito a que abrange o governo, e jurisdicção do juiz, ou prelado territorial.

TERRIVEL, adj. que causa terror.

TERRIVELMENTE, adv. de modo terrível.

TERROR, f. m. medo, espanto, pavor, com grande perturbação do animo, causa de mal, ou perigo que ameaça, causar terror, pôr terror nos animos; pôr os animos em terror. *Lucena.*

TERROSO, adj. terreo v. g. ,, *concreções terrosas.*

TERSÃO v. torsão.

TERSO, adj. limpo, lustroso, polido v. g. ,, *ferro—, Elegiada f. 53. v. § f. Estilo terso, Insulana.*

TERSO v. terçol.

TERZO v. terfo. *Elegiada f. 201. v. est. 3.*

TES v. tez.

TESAMENTE, adv. rijamente, sem afrouxar, *sopra o vento, corre o rio tezamente.*

TESÃO, f. m. a força do corpo teso, e estirado. § f. *O tesão da agna corrente impetuosa, Lucena; o tesão da voz forte. Vieira; o tesão das penas, do castigo, do proposito: perversicia, ou grande constancia v. g. ,, o tesão da paciencia, do esforço. § Huma rede de pescar vulgar. § Muitos tem escrupulos de usar desta palavra, por que de ordinario se diz o tesão de huma parte obscena do homem.*

TESCÃO, adj. chulo, vadio. *D. Franc. Manuel Obras Metr.*

TESO, adj. estirado, não fúxo, não bambo, não froixo v. g. ,, *a corda tesa. o arco. § Inteiriçado. § Imovel v. g. ,, os olhos tesos. B. Clarim c. 89. § f. Vento teso, agna que corre tesa, chuva tesa i. e. que he rija. Barros, Castan. 2. f. 158. ,, agna corria tesa, Mon. Lusit. Cruz poes. f. 54. ,, lavado o cabazinbo na agna tesa, i. e. na veia do rio. § Forte, robusto, valente. § Testo, constante, não fraco, não*

não tímido em dizer o seu parecer, voto, em resistir a pretensões, injurias, &c. § *Ter teso em alguma coisa*, foster-se com vigor v. g. „ *ter teso no parecer, voto.* § *Aspero* v. g. „ *reprehensão*—§ *O mais teso do exercito*, i. e. a tropa mais forte. § *Monte teso*, alcantilado, duro de subir. § *Adverbialmente, teso*, rijamente. *Eneida* 12. 212.

TESO, f. m. o alto do monte difficil de subir. *V. do Arceb.* 1. 1. *Barros.*

TESOURA, f. f. instrumento de cortar pan-no, coiro, metaes, he de duas peças unidas por hum eixo, afiadas; e apertando-se huma contra a outra faz seu officio. § *Nas aves, são tesouras* as primeiras pennas da ponta da aza, menores que as pennas reaes. *Arte da caça.* § *Peça de dois páos em aspa*, em que se ferra a madeira antes de se rachar em lenha. § *Tesouras de coiro*, do coche, servem de sustentar de traz o balanço.

TESOURADA, f. f. golpe com tesoura.

TESOURINHA, f. f. dim. de tesoura. § *Tesourinha das vides* v. elo. § *Fazer tesourinhas com os dedos*, no fig. ateimar, porfiar, e não ceder da porfia nem no ultimo extremo.

TESSERA, f. f. peça de osso, ou marfim como os dados, com pintura nas faces; dellas usavão os Romanos na guerra para senha, ou como de boletins para o pagamento de soldo, e viveres.

TESUM, f. m. tela repassada de oiro, ou prata v. tissú.

TESTA, f. f. a parte do rosto, desde as sobrançelhas até a raiz do cabello. § *Testa coroadada*, i. e. hum Rei, ou Soberano. § *A testa do exercito*, i. e. na frente. *Vieira.* § *Fazer testa* v. g. *Barros* „ *Camatra faz a todo aquelle Oriente huma testa de terra continua*, fazer frente. § *Fazer testa ao inimigo*, resistir-lhe de frente a frente. *Viriato* 16. 60.

TESTADA, f. f. o espaço de estrada, rua onde termina; e que acompanha o longor da casa, ou quinta, ou tapigo. § *Alimpe cada qual sua testada*, no fig. i. e. emende seus defeitos.

TESTADOR, f. m. o que fez testamento.

TESTAMENTARIA, f. f. o officio de testamenteiro. § *O que pertence aos bens do morto* v. g. „ *bens da testamentaria*, dar conta da testamentaria.

TESTAMENTARIO, adj. de testamento. v. g. „ *manda*—, *disposição*—

TESTAMENTO, f. m. declaração, que alguém faz do que se ha de fazer dos seus bens depois de tua morte; feita por escrito, se diz

testamento escripto; de palavra, he *testamento nuncupativo*. § *Testamento militar*, he o que faz quem anda na guerra, sem certas solemnidades. § *Testamento Velho*, os livros da Biblia, em que ha as revelações feitas aos Judeus, a historia desde o principio do mundo até a vinda de Christo, as Profecias; &c. o *Testamento Novo*, comprehende o que Christo fez, ensinou, e assim a doutrina, e acções dos Apostolos, e Evangelistas, com o Apocalypse, ou Livro das revelações de S. João.

TESTÃO v. tostão, como hoje se diz.

TESTAR, v. at. deixar por morte; em disposição testamentaria v. g. „ *testou 300 crusados.*

TESTEIRA, f. f. a parte dianteira v. g. —, do carro. *Sousa V. do Arceb.* § *Testeira da caixa*, ou *caixão*, as peças em que se pegão as ilhargas, mais curta que ellas, e assim as *testeiras dos paineis*, são as peças do alto, e baixo delle. § *Armadura da testa dos cavallos acobertados.* *Elegiada* f. 158. v.

TESTEMUNHA, f. f. pessoa que dá testemunho de alguma coisa. § *Tirar testemunhas*, inquirillas. § f. Coisa que serve de prova de algum facto v. g. „ *testemunhas são os dentes de Santa Apollonia, as tetas de Santa Agueda.* *Barros elogio* 2. num. 75.

TESTEMUNHADO, part. pass. de testemunhar.

TESTEMUNHADOR, adj. que dá testemunho, que comprova. *V. do Arceb. L. 5. c. 28.* „ *virtudes testemunhadoras do leite, que na criação recebem* „

TESTEMUNHAR, v. at. testificar, dizer como testemunha daquillo que diz.

TESTEMUNHABEL, adj. que dá testemunho, que faz fé. § *Carta testemunhavel do agravo*, ou *appellação*, he especie de attestação, que dá o escriptivo que escreve perante o juiz de quem se agrava, de como de facto se aggravou, ou appellou delle.

TESTEMUNHO, f. m. a deposição da testemunha. § *Dar*—, testemunhar. § f. Fé, prova v. g. „ *em testemunho da sua fé, verdade, e amor.* § *Coisa que faz fé* v. g. „ *arcos, e aqueductos que ficarão por testemunhos da victoria.* *Severim Elogio de Evora.* § *Levantar, assacar testemunho*, i. e. imputar, e attribuir falsamente alguma acção má a alguém; aleive.

TESTICOS, f. m. pl. os *testicos da serra de Carpenteiro*, são as duas testeiras, ou cabeceiras onde se encaixa o alfeisar.

TESTICULO, f. m. a parte distinctiva do

sexo masculino , onde está a materia feminal dentro do escroto ; os *testiculos* , vulgo os grãos. *Conto.* § *Testiculo de cão* v. bexiga de cão. § *Testiculo de frade* v. Agnuscasto.

TESTIFICAÇÃO , f. f. o acto de testificar , testemunho.

TESTIFICADO , part. pass. de testificar. *Ar-raes* 9. 11. ,, *ficou a Divindade testificada.*

TESTIFICAR , v. at. dar testemunho , testemunhar ; f. comprovar , demonstrar , com testemunho.

TESTINHO , f. m. dim. de testo. § *Cacozinho.* *D. Fr. Manuel.*

TESTO , f. m. a tampa de barro da panela que vai ao lume , e assim dos cantaros , e outros vasos. § *Vaso de barro* em que está a cal para se cair. § *Testo do boi* , toiro , o casco da cabeça. *Conspiração* f. 398.

TESTO , adj. no fig. resoluto , reso , em fazer coisas de esforço , e perigo. *Eneida* 12. 128. de condição forte. *Sá Mir. Estrang.*

TESTUDAÇO , adj. aument. de testudo. *M. Lusit.* ,, *villão cabeçudo* , *contumaz* , e *testudaco.*

TESTUDEM v. testudo subst. *André da Silva Mascarenhas.*

TESTUDO , f. m. defeza que os soldados Romanos fazião cobrindo as cabeças com os escudos , quando hião á assaltada , ficando o escudo com apparencia de huma tartaruga em suas conchas.

TESTUDO , adj. tétso , reso , cabeçudo , teimoso.

TESURA , f. f. a força que tem v. g. a corda estirada , ou qualquer corpo reso. § f. de condição , rigidez , rispidez.

TETA , f. f. mama , peito. *Barros glogio da Infanta D. Maria* num. 75. *Camões Lusitana* , *Conto* 4. 7. c. 5. *Ar-raes* 1. 4. e 10. 3. *as tetas da Santa Virgem.*

TETANOS , f. m. Med. convulsão , que faz inteiriçar o corpo de forte , que se não dobra para parte alguma.

TETIM , f. m. argamassa de pó de tijolo , com cal , e azeite.

TETRACORDO , f. m. Lyra de 4 cordas.

TETRAEDRO , f. m. Geometr. corpo regular cuja superficie se compõe de 4 triangulos iguaes , e equilateros.

TETRAGONO , f. m. Geometr. figura rectilinea de 4 angulos iguaes.

TETRAGRAMATON , f. m. nome de 4 letras , e por ex ellencia o de Deus. *Leão.*

TETRAPHALANGARCHIA , f. f. capitania de 4 phalanges.

TETRAPLO v. quadruplicado.

TETRARCHA , f. m. principes sujeitos a hum soberano , cujos estados erão pouco mais ou menos a 4 parte do Reino.

TETRARCHIA , f. f. a qualidade , o districto do tetrarcha.

TETRASTICHO , f. m. poema em 4 versos.

TETRICO , adj. carregado , melancolico , tristemente grave. *Varella* ,, o *tetrico Estoico.*

TETRO , adj. negro , manchado ; f. *Ar-raes* 3. 23. ,, *nome tetro* , e *fedorento.*

TETUDO , adj. mamudo.

TEU , adj. articular , i. e. que pertence a ti , de que tens o dominio v. g. ,, *teu capote* , *teu filho.*

TEXO v. teixo.

TEXTO , f. m. as palavras de que consta alguma escritura , e de ordinario as que se citão por authority , prova de doutrina , ou allegação , e são as originaes do author. § Sorte de caracter , ou letra de fórma de typografia.

TEXTURA , f. f. o tecido. § f. A união irritima das partes de hum corpo , que formão hum como tecido v. g. ,, *a textura das fibras.*

TEXUGO v. teixugo.

TEZ , f. f. a pelle mais exterior , e delgada v. g. — ,, *do rosto* , *do carão* , *do fruto* , *cu pomo.* *Mausinho* f. 95. v.

TEZÃO , TEZO , &c. v. tesão , &c.

THA.

THALAMO , f. m. leito conjugal ,, *seu thalamo me está aparelhado* ,, *Flos Sant. V. de S. Inez* pag. 82. v. § *Thálamos* poet. e fig. nupcias , bodas. *Eneida* 7. 22. e 90. § *Os thálamos do Sel.* *Camões Lusit.* 6. 6.

THAO , f. m. medida Itineraria do Pegú , que he igual a huma legua Portugueza. *Conto.*

THAU , f. m. a ultima letra do Alfabeto Hebreu. *Insul.*

THEAUDRICO , adj. que respeita a Deus feito homent.

THEATINO , adj. clerigo — , regular de S. Caetano.

THEATRO , f. m. lugar onde se representão dramas , e onde se assiste á representação delles. § f. A publicidade v. g. ,, *o theatro do mundo.* § *As regras do theatro* , i. e. do que respeita aos dramas , representadores , e decorações do theatro.

THEMA , f. f. o texto , ou palavras de que o Prégador tira o assumpto do seu sermão. §

Assumpto, sujeito. *Arraes* 9. 12. „ *Cicero disputou com sua rara eloquencia, naquelle thema.*

THEOCRACIA, f. f. governo de Deus.

THEOCRATICO, adj. governo—, em que Deus regia, e dirigia pelos seus profetas.

THEOGONIA, f. f. genealogia dos Deuses da Fabula.

THEOLOGAL, adj. virtudes—, são Fé, Esperança, e Caridade. § *Prebendado*—, com obrigação de ler Theologia.

THEOLOGIA, f. f. sciencia de Deus, e das coisas Divinas, á cerca do que se deve crer a esse respeito, e se diz *dogmatica*, ou á cerca do que se deve obrar, e se diz *moral*; ha outras divisões v. g. „ *Symbolica, Mystica, Exegetica, Polemica, Expositiva, Escolastica.* v.

THEOLOGICAMENTE, adv. como theologo, de modo theologico.

THEOLOGICO, adj. que respeita á theologia.

THEOLOGO, f. m. o que sabe theologia.

THEOR, f. m. o contexto da escriptura. § f. Modo, maneira, estilo v. g. „ *guardar o theor*, i. e. fazer pelo mesmo modo: *forças todas de hum theor*, i. e. do mesmo feitio. *Mendes Pinto* c. 151. *a lança guarda o theor*, i. e. segue o mesmo caminho, e direcção. *Eneida* 10. 83. *theor de vida* „ *Pinheiro* 2. 150.

THEOREMA, f. m. Math. demonstração de qualquer verdade especulativa v. g. que os 3 angulos de hum triangulo são iguaes a 2 rectos.

THEORIA, f. f. ou

THEORICA, f. f. conhecimento especulativo, e que não passa á pratica das coisas conhecidas v. g. „ *este homem sabe muito bem a theorica da Medicina.* *Eufr.* 3. 2. f. 115. „ *vedes aqui toda a theorica, bem que quer pratica* „ e *A.* 2. f. 7. § *A theorica dos Planetas*, i. e. a sciencia de seus movimentos, distancia, grandeza, &c.

THERAPEUTICA, f. f. parte da Medicina, que versa sobre o curativo das doenças.

THEREBENTINA, f. f. refina do Therebinto.

THEREBINTO, f. m. huma arvore resinosa, cujo fruto vem apinhado; dos troncos se tira por incisão a therebentina.

THERIAGA v. Triaga, por uso.

THERMA, f. f. casa de banho de agua quente. *Ferreira Carta* 1. L. 1.

THERMOMETRO, f. m. instrumento que dá a conhecer o calor da atmosfera, ou o frio, he de vidro com espirito de vinho, ou azougue.

THESE, f. f. proposição, que se expõe para a controversia, e que alguém defende, conclusão, asserção.

THESOURADO, f. m. officio de thesoureiro. *V. do Arceb.* L. 5. c. 28.

THESOUREIRO, f. m. o guarda do thesouro.

THESOIRO, f. m. casa, ou arca em que estão o dinheiro, joias, e preciosidades. § f. Multidão de dinheiro, burra. § f. *o thesouro da memoria.* *Galhegos.*

THETIS, f. f. poet. o mar. *Camões.*

THORACICO, adj. Med. do peito.

THORAX, f. m. Anatom. o peito que encerra o bofe, e coração.

THORO, f. m. o leito conjugal.

THRASONISMO, f. m. insolencia, temeridade.

THRONO v. tronô.

THURIBULO, f. m. o vaso onde se queima encenso, prezo por cadeias para se mover.

THURICREMO, adj. poet. *aras*—, onde se queima encenso.

THURIFERARIO, f. m. o que ministra o thuribulo.

THURIFERO, adj. que produz encenso.

THURIFICAÇÃO, f. f. o acto de encensar.

THURIFICAR, v. at. encensar.

THYMO, f. m. tomilho.

THYRSO, f. m. poet. hum dardo ornado de hera, e pampilhos, de que as Bachantes andavão armadas, he insignia de Bacho.

THYSICO v. tifico.

TIA.

TI, variação do pronome tu, que se usa com as preposições v. g. a ti, de ti, por ti; mas dizemos com tigo, e não com ti.

TIA, f. f. a irmã do pai, ou mãe, avô, ou avó, a respeito do sobrinho, ou sobrinha.

TIARA, f. f. mitra Pontifical do Papa.

TIBIA, f. f. trombeta afrutada. *Vieira.*

TIBIAMENTE, adv. froixamente v. g. „ *pelejar*—

TIBIEZA, f. f. pouco calor, do corpo morno. § f. Frieza, pouca actividade v. g. „ *da luz fraca, das paixões, desejos, esforço mais debil.*

TIBIO, adj. tépido, morno. § f. Remisso, froixo, sem energia. § Não térvido, não fervoroso. § *Costinho Cerco de Din* „ *ficou a gente muito tibia* do alvoroço que até li mostrava. § *Os tibios raios da Lua.*

TIBORNA, f. f. pão quente embebido em azeite novo para se comer.

TIÇÃO, f. m. acha de lenha azeza, ou meia queimada. § *Tiçãõ do inferno*, o que arde lá; o que induz a peccar. *H. Pinto*.

TIÇOADA, f. f. pancada com tição.

TIÇOEIRO, f. m. instrumento de aticar o fogo.

TIDO, part. pass. de ter v.

TIGELA, f. f. vaso covo de metal, ou barro para sopas. § *Fidalgo de meia tigela*, o que não he dos mais illustres, e apenas tem o foro. § *A tigela da casa*, vaso de barro onde se ajuntão as aguas da cozinha, &c. para depois se despejarem.

TIGELADA, f. f. huma tigela cheia. § *Camarões de—*, feitos, guizados em tigela com certos adubos.

TIGELINHA, f. f. dim. de tigela. § — *De cor*, em que vem a cor para os rebiques do rosto.

TIGRE, f. m. e fem. o tigre *Hyrcano*. *Elegiada f. 253.*, a tigre *Hyrcana te deu leite*.

TIJOLO, f. m. pedaço de barro com feição regular, colido ao fogo, para edificar, ladrilho. § *Ferro redondo dos ourives*, onde se vão as arruellas. § *Tijolo de guaiabada*, ou doce de tijolo; i. e. feito de guaiabas.

TIL, f. m. final ortografico, que equival ao m., põe-se sobre as vogaes nãaes, porque escrevendo-se hum m depois dellas, ficaria em duvida se este feriria a vogal seguinte; talvez tem o som de n v. g. São. § *Hum til*, no f. i. e. coisa minima. *Conspir. f. 17.* § *Arvore*, telha. *Insul. 4. 18.* (*tillia* &)

TILÃO v. til.

TILHA, f. f. cobertura do navio. *Leão Cron. f. 1. c. 72. f. 262.* sobre, ou sob tilhá: coxia do navio. *P. Pereira Castanbeda L. 5. c. 67.* batelão com huma tilhá.

TILHADO, adj. que tem tilhá, ou cobertura.

TIMÃO, f. m. leme. *Epanasoras f. 248.* *Eneida 10. 52.* § v. Temão. § *Timão por quemão*, ou roupão grande aberto por diante, diz-se no Brasil. § *Huma das peças de que se compunha o trabuco.* *P. Pereira 2. f. 138. v.*

TIMBRE, f. m. insignia que se põe sobre o escudo d'armas, para distinguir os grãos de nobreza. § f. Acção gloriosa que exalta, e enobrece. § *Fazer—de alguma coisa* i. e. materia de gloria, honra. § *Ser o timbre v. g. dos Ora-dores*, i. e. mais excellente. *Eufr. 1. 1.*, contou por timbre de suas façanhas.

TIMIDAMENTE, adv. com temor, acanhamento.

TIMIDEZ, f. f. a qualidade de ser timido.

TIMIDO, adj. que tem temor, acanhado, sem desembaraço, não ousado, encolhido.

TIMONEIRA, f. f. Naut. a casa onde anda o pinçote do leme.

TIMONEIRO, f. m. o que vai ao leme, e o maneja. *Vieira 4. n. 114. f. 110. c. 2.*

TIMORATO, adj. cheio de temor de obrar mal. *Vieira, homem—, consciencia—*

TIMPANO v. Tympano.

TINA, f. f. vasilha de aduella como huma pipa ferrada pelo meio, para agua, e outros liquidos, para banhos, &c.

TINADA, f. f. huma tina cheia.

TINCAL, f. m. o borax, ou sal que ajuda a derreter o oiro.

TINCALEIRA, f. f. vaso onde está o tincal.

TINDO, por tido, part. de ter. *P. Pereira L. 2. e 27. e c. 31. f. 87. v.*

TINELLO, f. m. casa onde comem os criados todos em meza redonda. *V. do Arcebispo.*

TINGIDO, part. pass. de tingir.

TINGIDOR v. tintureiro.

TINGIDURA, f. f. acção de tingir.

TINGIR, v. at. dar cor a pannos, sedas, mettendo-as em tinta liquida. § f. *A pallidez da morte o rosto tinge-lhe: rosto tinto do pudor virginal.*

TINHA, f. f. especie de lepra que dá na cabeça, e faz cahir o cabello. § f. *Defeito.* *Arraes 3. 2.*, das más conversações sempre se nos pega alguma tinha.

TINHOSO, adj. que tem tinha.

TINIDO, f. m. o som agudo dos metaes, e vidros.

TINIR, v. n. dar som agudo, diz-se dos metaes. § *Ha occasiões em que os ouvidos tinem*, ou sentem como de si mesmos hum som agudo.

TINO, f. m. instincto natural. § *Sagacidade natural*, que faz descobrir as coisas ignoradas.

§ *O juizo natural.* § *A memoria local que conservamos de noite*, e que nos guia andando, ou fazendo alguma coisa às escuras. § *O sensorio commum.* *M. Conq. 11. 32.* § *Atirar a artelharia pelo tino*, i. e. para a parte donde se sente o rumor. *Freire.* § *Tina*, vaso para oleo, vinho. &c. *Flos Sanç. V. de S. Bento.*

TINTA, f. f. liquido corado para tingir, escrever. § *Sombra desfeita em oleo, agua, colla*, ou gomma para pintar. § *Meia tinta*, he a que fica entre os claros, ou altos, e os escuros, ou sombras. *Nunes 59.* § *Fazer-se de me-*
Mmm ii lhor

lhor tinta, i. e. mais polido, culto. *Arraes* 1. 18. os nossos fidalgos vão-se fazendo de melhor tinta. § *Tomar muita tinta*, fr. fam. fazer-se mais familiar do que a cortezia sofre, tomar confianças. § *Tomar tinta de alguma coisa*, adquirir alguma qualidade della. *Lobo*. § *Rustico*, que nunca tomará tinta de discrição. § *Encomendar alguém de boa tinta*, i. e. recomendalo com louvor. *Barbosa Diccion*.

TINTE, f. f. officina de tingir. *Barreiros Corografia*; tinturaria.

TINTEIRO, f. m. vaso onde se tem a tinta com que se escreve. § *Ficar no tinteiro*, i. e. omitir-se o que se havia de escrever, ou dizer. *M. Lusit*.

TINTO, part. pass. de tingir. § *Vinho*—, o que não he branco, mas roxo. § f. *Tinto da cor da morte*, o rosto, i. e. amarello. § *Tinto de verde*, i. e. representado com as cores da verdade. *Lucena*.

TINTOR, f. m. tintureiro. *Goes Cron. Man.* 3. p. c. 43.

TINTURA, f. f. o acto de tingir. § *Agua corada pelas partes separadas do corpo*, que esteve infundido nella. § *Côr*. § f. *Noticia*, boa, ou leve, e superficial. § *Conversações são a tintura dos costumes*, i. e. taes são os costumes como os das pessoas com quem tratamos. *Ulijipo* f. 251.

TINTURARIA, f. f. officina de tingir. § *O exercicio*, ou arte de tingir v. g. „ *drogas de tinturaria*.

TINTUREIRA, f. f. huma especie de tubarão.

TINTUREIRO, f. m. o que tinge pannos, sedas, chapeos, &c. § *Tintureiro* como subst. especie de uva negra.

TIO, f. m. o irmão do pai, ou mãe, a respeito dos filhos de sua irmã, ou irmão.

TIORBA, f. f. alaúde maior, e de mais cordas.

TIPLE, f. m. a voz mais alta na consonancia musica, e a mais alta das 3, que são tenor, baixo, e contralto. § *Hum tiple*, i. e. sujeito que canta a dita voz.

TIQUE TAQUE, f. m. hum jogo de tabulas.

TIRA, f. f. retalho de panno, ou seda. § *Tiravergal*, coiro como mangote, que firma os machos á liteira. § *Tira*, expedição, preffa v. g. „ *voar a tira*. *Arte da caça*; *ir a tira*; *remar a todo tira*. *Castanheda* L. 5. c. 18.

TIRACOLLO, f. m. correia atravessada de hum lado do peçoço para o lado do corpo

opposto por baixo do braço, na qual se leva alguma coisa suspenfa. *Cron: da Companhia* E. 1. c. 38. n. 7.

TIRADA, f. f. extracção, saca, expontação de generos de commercio. *Ordên*. 5. T. 112. pr.

TIRADO, part. pass. de tirar. § *Letra*—, feita á preffa, e má. *Eufr*. 4. 5. v. tirar. § *Que diz respeito*, e allusão „ *tirado parece*, e *alludido á opinião de Pythagoras* „ *Sagramor* 1. c. 37. f. 166. v.

TIRADOR, f. m. o que tira. § *Na imprensa*, o que tira a folha impressa, e põe outra para se imprimir. § *O que tira fio de ouro pela feira*.

TIRAFUNDO, f. m. sacafundo, especie de verruma usada dos tanueiros, e bombardeiros, o cabo tem hum aro de ferro. *Exame de Bombeiros* f. 175.

TIRANAMENTE, e deriv. v. tyrano, &c.

TIRANTE, f. m. corda, ou correia de puxar por alguma coisa atada a ella v. g. —, *das seges*, *coches*. § *Barra de ferro atravessada de huma a outra parede do edificio*. *F. Mendes* c. 159. serve de nella se pendurarem candieiros, &c.

TIRANTE, part. pass. de tirar v. g. „ *côr tirante a amarello*, i. e. que se aproxima a ella.

TIRÃO, f. m. puxão. § *Estirão*, caminho longo.

TIRAPE, f. m. correia estreita, e fechada de sorte, que faz hum circulo, que os sapateiros metem por hum cabo debaixo da sola do pé, e com o outro segurão a obra no buxo, ou sobre a forma no Joelho.

TIRAR, v. at. atirar. *B. Clarimundo* f. 9. col. 1. § *Levar*, fazer sahir de algum lugar v. g. „ *tirar alguém de casa*, *da prisão*, *o dinheiro da gaveta*; *tirar hum dente*, *tirar-lhe os olhos*; *privar v. g. tirar os bens*, *a vida*, *a honra*, *credito*, *officio*. § *Tirar das mãos*, *do poder*, *da prisão*. § *Apartar*, *dissuadir v. g. „ tirar da opinião*, *da teima*, *do conceito*, *erro*, *do abuso*; e assim *tirar erros*, *abusos*, *peccados*. § *Tirar alguma coisa do sentido a alguém*; *fazer-lhe esquecer*, ou abandonar. § *Tirar alguém de seu sentido*, *privallo do juizo*, *advertencia para commetter erro* ou culpa. § *Atrahir v. g. „ o iman tira pelo ferro* „ *Lucena*; f. o amor *tirava pelo animo juvenil*, *V. de Saso* f. 11. *a patria tira por nós* „ *Arraes* 9. 18. § *Diminuir deduzir parte*, de outra coisa v. g. „ *de 10 tirai 8*. § *Extrahir v. g. „ tirar mercadorias para fora do Reino*. *Orden*. L. 5. T. 115. § *Côr que*

tira a outra, i. e. achega-se a ella, tem visões della. § *Tirar palavra de alguém*, fazello fallar. § *Tirar palavra delle*, i. e. promessa, obrigação. § *Tirar a palavra da boca a alguém*, dizer o que elle hia a dizer. § *Puxar v. g.*, os fristões que tirão pelo coche. § *Tirar de huma lingua em outra*, traduzir. *Barros elogio* 1. § *De- duzir*, inferir. § *Apartar v. g.*—, os olhos, o sentido de algum objecto. § *Tolher*, impedir. § *Copiar*, retratar. § *Tirar a ave os pintos dos ovos*, he fazellos fahir delles, cobrindo-os, e fomentando-os com o seu calor. § *Tirar huma linba*, descrevella. § *Tirar por alguma coisa*, exigir a satisfação della. *Arvaes* 10. 27. § *Tirar para alguma parte*, caminhar para lá á pres- sa, ou velejar. *Castan.* L. 3. f. 204. ,, tirárão caminho do porto de Malaca. § *Tirar o bocado da boca*, privar-se do necessario alimento. § *Ti- rar barro á panella*, fazer diligencia a ver se se consegue. § *Tirar forças da fraqueza*, fazer es- forços extraordinarios, e para que não ha for- ças. § *Tirar huma estocada v.* atirar. § *Tirar se de cuidados*, fazendo alguma coisa, i. e. fazel- la sem reflexão. § *Tirar a sardinha do fogo com a mão do gato*, servir-se de outrem em seu proveito, e com risco de quem serve.

TIRAVERGAL v. tira no fim.

TIRICIA v. ictericia.

TIRICIADO, adj. da cõr de quem tem ti- ricia. *Soísa* ,, o rosto—

TIRITANA, f. f. v. parietaria. § Mantêu de sirguilha, que as rusticas trazem sobre outro manreú.

TIRITAR, v. n. famil. tremer com frio.

TIRO, f. m. acção de atirar. § A coisa com que se atira v. g. dardo, seta, pellouro. § *Ar- ma donde se despara o pellouro*, dardo, &c. § *Tiro cego*, i. e. sem pontaria certa. § *Distân- cia onde alcança o tiro v. g.* ,, está dois tiros de *espingarda*; a tiro de lança. § *De tiro v.* de *frecha*, de tirada, directamente, rapidamente. § *Hum tiro de bestas*, huma parelha que tira pelo coche. § O calibre com que se ajunta mais hum boi ou besta ao arado, ou coche.

TIROCINIO, f. m. o ensino, e estudos do principiante, ou bizonho nas artes Litteraria, Militar, ou Mechanicas, e algum modo de vida.

TIROLICO-TICO, palavra de que usão as crianças em certo jogo; *tirolico-tico*, quem te deu tanto bico, i. e. coisinha pequenina quem te deu tal presunção v. bico.

TIR-TE, abrev. de tira-te.

TIRUELA, f. f. estofa de seda, que vinha de Castella.

TISANA, f. f. bebida de cevada cozida, e outros ingredientes para purgar, &c.

TISICA, f. f. doença causada de chaga no bofe. *H. Domin.* p. 2. L. 4. c. 16.

TISICO, adj. que tem tifica. § Tificos, cha- mão agora aos leques delgados que vem da China.

TISQUIDADE v. etiguidade.

TISNADO, part. pass. de tsnar.

TISNADURA, f. f. a mancha de coisa tis- nada.

TISNAR, v. at. enegrecer com carvão, fe- lagem; *tsnar com o fogo da polvora*, com o ninio ardor do Sol, o rosto. § f. ,, *tsnar a re- putação*, a fama, a obra illustre ,, *D. Franc. Manuel.*

TISNE, f. m. a cõr que o fumo faz, ou o calor sta tez.

TISOURA v. tesoura.

TISSU, f. m. tela forte bordada de ouro.

TITÃO, f. m. poet. o Sol.

TITELA, f. f. o peito carnudo da ave. § f. ,, *era o nosso Reino a titela da Europa* ,, i. e. a parte mais estimada della. *Vida do Irmão Bas- to.* § *Ter titela*, ser peitudo, animoso. *Ulisseo* f. 87. A. 2. sc. 3.

TITEREAR, v. n. manejar os titires.

TITIREIRO, f. m. o que maneja os titeres.

TITERES, f. m. pl. bonecos, a que se faz representarem certas farças para o vulgo.

TITHONIA, f. f. poet. a Aurora.

TITHYMALO, f. m. v. herba maleiteira.

TITILLAÇÃO, f. f. a impressão que fazem as coegas brandas, o pruido.

TITILLAR, adj. *veias*—, que estão de- baixo do soyaco.

TITILAR, v. at. fazer cóegas, causar prui- do. § f. *Lifongear* agradavelmente, e excitar com prazer v. g. ,, *titillar a vaidade.*

TITIM, f. m. Brasil. especie de cóca para matar peixe.

TITINA, f. f. avezinha que tem as pennas cinzentas, salpicadas de branco, frequenta as terras de lavoira.

TITIRE, f. m. figura que se move por en- gonços, e de que se usa nas farças populares v. Titere, Titereiro.

TITUBANTE, part. pres. de titubar. § f. ,, *O animo titubante* ,, *Eneida* 9. 31. § *O titubante imperio* ,, *a mentira cos beijos titubantes* ,, o bar- co *titubante contrastado das ondas* ,, *Gallegos.*

TITUBAR, v. n. perder a estabilidade, e firmeza, e ir cahindo v. g. o que não assenta, ou não rege bem os pés; o edificio que vai

cahindo, &c. ,, o grosso muro já que titubava ,, *Elegiada* f. 24. v. § *Titubou a lingua* ,, *B. Gram.* f. 274. não dizendo coisa com coisa, por paixão. § Hesitar, balbuciar, estar irresoluto, perturbar-se no fio do discurso. *Arraes* 5. 20.

TITUBEAR v. titubar.

TITULAR, adj. que tem titulo de graduação como v. g. ,, *fidalgo titular*, Conde, Barão, Marquez, &c. § *Abade*—, o que tem o beneficio com a successão no cargo, e não em commenda.

TITULAR, v. at. dar titulo, intitular. *Freire* 4. n. 106. § Dar titulo juridico. *Deducç. Cron.* p. 2. f. 88. n. 20.

TÍTULO, s. m. rótulo, inscripção v. g. ,, os titulos dos livros. § Denominação de dignidade v. g. ,, *deu-lhe o titulo de Conde*, Marquez; e neste sentido se diz *hum titulo*, por hum fidalgo titular. § Em direito, o principio, ou causa, por que se adquire v. g. ,, *adquirido a titulo de compra*, de venda, de doação, de mutuo; *adquire-se a titulo onoroso*, i. e. dando, ou fazendo alguma coisa por aquillo que se dá ao adquiridor; *a titulo gratuito*, quando quem adquire não se obriga a prestar, ou fazer nada ao que lhe dá. § f. As escrituras dos contratos. § *Pretexto*, cor v. g. ,, *a titulo de devoção* ,, *Lobo*, e *Vieira*. § *Mulher de ruim titulo*, de má nota, de procedimento deshonesto. *Arraes* 10. 34. ,, *moeda de ruim titulo*, i. e. fallida no valor intrinseco.

TITYMÁLO v. Thytimalo.

TIZOURA, e deriv. v. tizoura.

TMESE, s. f. figura que consiste em dividir huma palavra composta metendo outra, ou outras em meio v. g. e *vir-se-lhe-á* a fazer trabalho.

TOA.

TO, monosyllabo de que usamos chamando os cães.

TOA, s. f. a corda que o navio grande dá a alguma embarcação menor para esta o rebo-car, e trazer á sarga quando não ha vento. *F. Mendes* c. 68. *Albuq.* 4. p. c. 6. § *Andar á toa* ,, no fig. ir sem governo, conselho. § *Andar á toa d'alguem*, ou ser levado á toa delle, ou de alguma coisa, seguir as suas direcções, e andar como prezo a ellas, e aos seus conselhos, obrar por arbitrio alheio v. g. ,, *andar á toa das vans esperanças do mundo*. *H. Pinho Esfr.* 1. 3. *levar á toa de esperanças*, *ir á toa d'alguem* ,, *Prestes* f. 44.

TOADA, s. f. tom v. g. ,, com a toada de

suas quedas ,, *Arraes* 3. 19. § A musica com que a letra se acompanha v. soada. § ,, *Fallar pela mesma*—, i. e. na mesma substancia, e conformidade. *Conspir.* f. 12. col. 1.

TOALHA, s. f. peça de panno de linho que serve de enxugar as mãos, &c. § Peça do mesmo panno do trajo antigo, de que as mulheres usavão na cabeça. *Eufr.* 1. 6.

TOANTE, part. pres. de toar. § Na poes. se dizem palavras toantes as que acabão em duas syllabas semelhantes pelas vogaes v. g. ,, *Romance*; e toante.

TOAR, v. n. dar som forte, soar. § f. Trovejar. *Eneida* 7. 32. ,, *Foye toou da estellifera morada*. § *Toar alguma coisa bem*, ou mal, i. e. agradar, parecer bem, ou mal.

TOARDAS v. atoardas. *Conto D.* 8.

TO'CA, s. f. buraco no tronco da arvore, na rocha, ou terra onde o coelho, e alguns animaes se recolhem. § f. e chulo, cazebre.

TOCADILHO, s. m. hum dos jogos de taboas.

TOCADO, part. pass. de tocar v. § *Frua*—, que começa a apodrecer. § f. *Tocado o animo de algum vicio*, de vaidade, de compaixão, i. e. que sente principio, impressão destes affectos. *Barros Gram.* f. 275.—de algum vicio.

TOCADOR, s. m. o que toca instrumentos musicos.

(TOCADURA, s. f.

(TOCAMENTO, s. f. v. toque.

TOCANTE, part. pres. de tocar, concernente, que diz respeito v. g. e no tocante a isso. § *Tocante* por affectuoso, pathetico, magofo, lastimoso, parece ser gallicismo.

TOCAR, v. at. chegar algum corpo a outro, applicallo jurito; e talvez dar-lhe hum impulso. § Chegar muito perto v. g. ,, *tocão o Ceo as ondas*. § Tirar som de instrumentos musicos, ou militares para fazer sinaes v. g. ,, *toca cravo*, *rebeca*, *tocar tambor*, *tocar a marcha*, *a recolher*, *ás armas*, *á batalha*, *a investir*. § *Tocar huma materia*, fallar nella; e *tocar de passagem*, fallar muito pouco. § *Tocar de alguma coisa* i. e. ter parte, ou mistura della v. g. ,, *a terra que toca de areia* ,, *Alarte: toca de desenvolta essa moça* ,, *B. Lima* ,, *tocava de peço*, i. e. tinha mistura de peço, ou tollo. *Barros Clarim.* f. 145. v. col. 2. ,, *isso toca de vicio* ,, *Arte de Furtar* c. 52. *toca de meu parente* ,, i. e. tem algum parentesco comigo. § Pertencer, competir ex officio, ou por direito. *Arraes Dedicat.* § *Tocar a não no fundo*, ou parcel, dar nelle. § *Tocar o navio algum porto*, ir a elle de pas-

fagem. *Leão Cron. Af. 5.* „ *sem tocar Ceuta* „ *Amaral 2.* „ *sem tocarem a Ilha de Santa Elena.*
 § *Tocar o Ceo com o dedo* , fig. fazer impossíveis. § *Tocar na fazenda* , honra , reputação , i. e. dizer respeito ; it. offender , deteriorar. § *Graças que toquem* , i. e. que mordão , e offendão. § *Instigar* , estimular , e daqui „ *tocado da ira* , inveja , amor , compaixão , merencorica „ *P. Pereira 2. f. 106. e 147. v. Barros elogio 1. f. 374.* § *Encetar.* § *Causar vicio* , daqui *fruta tocada* de podridão. § *Tocar os figos* , he pôr na figueira huns taes insectos , de cuja entrada em certos figos se causa o grande crescimento delles. § *Tocar o painel* , dar-lhe os toques , com que fique-bem , ou mal acabado , daqui *panel bem tocado* , ou mal. § *Caber em sorte* , ou porção v. g. „ *tocou-lhe a terça parte da herança* , dos lucros da sociedade. § *Tocar os bois* v. g. *cavallos com o açoite* , vara . *aguilhão para que andem* , ou se apressem. § *Tocar alguém onde lhe doe* , fallar-lhe em coisa de que elle se sente , e que lhe despraz. § *Tocar o oiro* , ou prata , passallo pela pedra para dahi estimar os seus quilates ; daqui *pedra de tocar* no fig. aquillo de que usamos para averiguar a bondade das coisas v. g. as razões que der serão a pedra de tocar do seu juizo. *Macedo.* § *Toca a dançar* , a cantar , *toca de graça* , de prática , i. e. he tempo de dançar , cantar , gracejar , praticar , e vamos a isso. § *Inspirar* , mover v. g. „ *tocou-lhe Deus o coração* , e *lhe deu contrição.* § *Tocar-se a besta* , tocar co casco nas pernas , e ferir-se ; no fig. „ *V. mercê não se toca de fiar* „ i. e. não faz mal á sua fazenda fiando-a a quem talvez lhe não pague. *Prestes f. 61. v.*

TOCHA , f. f. vella grande de cera , brandão v. tea , facho.

(TOCHEIRA , f. f. castiçal grande de to-

(TOCHEIRO , f. m. chas. *B. Pereira.*

TOCO , f. m. tronco de arvore , cepa. *Alarte.*

TODA , f. f. ave deste nome.

TODAVIA , adv. ainda assim , com tudo. § *Ainda. P. Pereira 2. f. 17. v.* „ *se a vontade de V. Alteza for todavia a que tem mostrado.*

TODIHOJE , adv. hoje todo o dia. *Eufr. 3. 5. ipteb.*

TODO , adj. articular que denota a totalidade dos individuos v. g. „ *todo animal da calma repousava* „ *cantando espalhanei por toda parte* ; *todo homem que dezeja avvantajar-se dos brutos* ; neste sentido os classios pela maior parte não lhe ajuntão o artigo simples *a* , a como

hoje se faz geralmente. § *Todo* , i. e. com a totalidade das partes integrantes v. g. „ *todo o dia* , *todo o amor* , e *zelo* , *ardem a casa toda* ; *gastou todo o seu cabedal.*

TODO , f. m. *hum todo* , i. e. qualquer coisa com todas as suas partes integrantes. § *Ao todo* , i. e. contando tudo v. g. „ *rende ao todo 600 reis* „ *Barros.* § *O todo* , i. e. a maior parte ou o maior numero de partes , e membros v. g. „ *o todo deste edificio he bom.*

TOESA , f. f. medida Franceza de 6 pés regios.

TOFACEO v. tophaceo.

TOGA , f. f. vestidura Romana , talar , com mangas. § *Entre nós* denota vestidura de Magistrado ; e f. a Magistratura.

TOGADO , ou

TOGATO , adj. que tras toga , ou tem emprego , cujo proprietario usa de toga.

TOJAL , f. m. mata de tojos. § *Possuir dois tojaes* , i. e. quasi nada , coisa de pouca monta. *Sá Mir.*

TOIÇA v. touça.

TOICINHO v. toucinho.

(TOJEIRA , f. f.

(TOJO , f. m. arbusto que he todo espinhos sem folha , serve de acendalhas para o fogo.

TOLAMENTE , adv. ineptamente , sem juizo.

TOLDA , f. f. obra de panno que cobre os barcos , e navios para abrigar do Sol , e chuva a quem vai sobre a coberta , toldo. § *Tolda do vinho* , a côr escura que elle toma perdendo a transparencia , e côr viva.

TOLDADO , part. pass. de toldar. § *Vinho* — , que fica escuro , não transparente. § — *de vinho* , quasi bebado. § *O Ceo toldado* , i. e. apuveado , escurecido com nuvens. *V do Arceb. 6. 24. Arraes 1. 2.* § *Dia toldado de muita nebrina* „ *H. Naut. 1. f. 379.* § *Luz toldada* , a que não he clara como os dias de nevoeiro , a que ha nos lugares humidos , e cheios de vapor.

TOLDAR , v. ar. cobrir com tolda v. g. „ *toldar o navio* , *o theatro* , *o cerro.* § f. *Offuscar* , anuvear , escurecer v. g. „ *nuvens que toldão o Ceo* ; e fig. „ *nuvens que toldão o entendimento* „ *Arraes 10. 9.* § *Toldar-se o vinho* , fazer-se de chrystallino , e transparente , escuro „ *tolda-se o Ceo de nuvens* „ *Vieira 4. n. 318.*

TOLDO , f. m. tolda de barco , que cobre as ruas , ou praças do Sol.

TOLEIMA , f. f. vulg. tolice.

TOLEIRÃO , adj. grande tolo.

TOLERADO , part. pass. de tolerar. § f. *Permittido* , consentido. § *Excomungado tolerado* , aquel-

aquella com que os fieis podem communicar, e nisto difere do *vitando*.

TOLERANCIA, f. f. o acto de tolerar, soffrer, sem permiffão expressa v. g., *tolerancia de ritos, ou religiões diversas da do paiz.* § Soffrimento. § Dissimulação com coisa prohibida.

TOLERANTE, adj. que tolera, soffre, p̄mitte v. g. o uso de varias religiões.

TOLERAR, v. at. permittir tacitamente, dissimular com a coisa digna de castigo, censura. § Levantar com paciencia.

TOLERAVEL, adj. que se póde soffrer. § Que admite perdão, indulgencia. § Não muito defeituoso.

TOLERAVELMENTE, adv. de modo toleravel, soffrivelmente.

TOLETE, f. m. páo fincado á borda do barco, no qual se enfia, e prende por huma corda o remo, que faz apoio, e jogo nelle, como em fulcro. *Barros.*

TOLETE, adj. algum tanto tolo.

TOLHEDURA, f. f. de volater. o excremento das aves da caça.

TOLHEITO v. tolhido. *Flos Sant. V. de S. Illesonso.*

TOLHER, v. at. prohibir, vedar. *V. de Sufo f. 3.* § Obstar, estorvar v. g., *tolher o mantimento ao inimigo, a tolda tolhe o Sol.* § Privar v. g., *a lei tolhe a legitima ao herdeiro inhabil.* *Eufr. 5. 5.* § *Tolhia a armada que não entrasse, ou sabisse navio, Barros.* § Prohibir, evitar, defender, estorvar; *tolher que case, que diga alguma coisa.* § *Tolher se de membros, perder o uso delles por se encolherem com doença.*

TOLHIDO, part. pass. de tolher. § Paralitico.

TOLHIMENTO, f. m. o acto de tolher. § Paralyfia.

TOLA, f. f. chulo, a cabeça, traz solidéo na tóla.

TOLICE, f. f. a qualidade de ser tolo; necidade, parvoice. § Dito, ou acção de tolo.

TOLINHO, adj. dim. de tolo.

TOLLE, f. m. *tomar o tolle*, fr. ch. ir-se, despedir-se. *Leitão.*

TOLO, adj. insensato, sem bom juizo, inepto. § *Estar tolo de alguma coisa, i. e. muito admirado della.*

TOLONTRO, f. m. a tubara, caroço. *B. P.*

TOM, f. m. certa inflexão da voz. § Certo grão de elevação, ou abatimento della, ou de outro som v. g., *o tom da água que passava, e cabia*, *Palm. 1. p. c. 17.* § *Clarim f. 9.*,

o tom do arcabuz desparado, Naufr. de Sepulv. f. 89. § *Dar o tom nos côros, ferir o som em que se ha de cantar; e fig. nas sociedades, modas, &c., dar o tom, ser o autor a quem os mais imitão.* § f. O brado v. g., *o tom de sua fama era tão sabido pelo mundo*, *Palm. p. 2. c. 85. e aliàs freq.* § *Dar tom ás fibras, fr. Med. restituir-se a ellas a tenção, e força natural.* § f. *O tom do estilo*, *Lobo Corte D. 4.* § v. tono. § Herva officinal, vulgo *Peucedano.* § Edificio como alcorão na Asia. § *A este tom me disse outras coisas, i. e. conformes a esta. Vieira Cartas t. 2.*

TOMADA, f. f. o acto de tomar v. g., *a tomadã de Ceuta, de hum navio, preza, expugnação.*

TOMADETE, adj. dimin. de tomado, *tomadete de vinho*, tocado delle, quasi bebado, esquentado. *Prestes f. 53.*

TOMADIA, f. f. o acto de tomar conquistando, cativando, fazendo apprehensão v. g., *tomadia de escravos, de contrabandos, de effectos do inimigo.* *Barros, Arrues 5. 12.*

TOMADIÇO, adj. agastadiço, vidrento, enfadadiço, accelerado.

TOMADO, part. pass. de tomar v. *tomado de vinho, bebado: tomado de medo, medroso, dominado do medo.* *Leão Cron. Af. 5.* § *do sono.*

TOMADOR, f. m. o que tomou v. g. alguma praça, ou preza nautica. *Cron. J. 1. por Leão.*

TOMAR, v. at. receber. o que se dá. § *Aprender com a mão.* § *Tomar alguém pela mão, pelo braço, ir levantando-o, e guiando-o.* § *Tomar as armas, vestillas, e levar as de ferir; gente capaz de tomar armas, i. e. de servir militarmente.* *Barros.* § *Tolher, atalhar v. g., tomar a corrente a hum rio, o caminho.* *Sousa.* § *Tomar amizade, odio a alguém, vir a ter-lhe amizade, odio.* § *Tomar alguma coisa sobre si, encarregar-se della v. g., tomou sobre si o risco da carregação.* § *Tomar a lenha, a polvora, fogo, i. e. arder.* § *Tomar alguém fogo, esquentar-se, irar-se.* § *Ganhar por armas, conquistar, captivar.* § *Tomar por amigo, juiz, arbitro, receber o que se lhe dá, ou por escolha.* § *Tomar o fresco, expôr-se a elle.* § *Tomar folego, respirar.* § *Tomar alguém v. g. pelos cabellos, agarrallo.* § *Tomar o navio terra, aportar.* *Albuq. 4. c. 6.* é assim tomar, *cu vingar o cabo.* *Eufr. 2. 5.* § *Considerar v. g., tomado este homem pelo lado de seu nascimento*, *V. do Arceb. 1. 2.* § *Interpretar, avaliar v. g., est-*

quecer-vos eu tanto, não fei como o tome „ *Eufr.* 5. 1. § Tomar a occasião, aproveitar-se della. § Tomar o tempo a alguém, interrompelo, occupar-lho. § Tomar o remedio pela boca, como o alimento, i. e. receber no estomago, receber o remedio, ou mezinha por baixo nos intestinos. § Tomar á sua conta, alguma coisa, encarregar-se della, entender nella. § Este homem tomou-me á sua conta, i. e. pegou, engou comigo, para me perseguir. § Tomar a mal, receber mal, interpretar mal, escandalizar-se. § Tomar, entender, avaliar, julgar, interpretar v. g. „ tomou o vosso dito, ou acção neutro sentido „ tomou-o por injuria, ou beneficio. § Tomou o caminho de Roma, i. e. metteu-se nelle, poz-se em marcha para lá. § Receber v. g. „ tomou o meu conselho, § Tomou a figura de Leão, i. e. transformar se nella. § Tomar sono; descansar. § Tomar gosto em alguma coisa, receber, e telo com ella. § Tomar o gosto, provar, f. examinar, experimentar. § Recolher, apanhar v. g. „ tomar as abas, ou fralda do vestido. *Viêira.* § Tomar a morte por suas mãos, matar-se, ou fazer com que morra. § Usurpar v. g. „ tomou o titulo de Rei. § Tomar alento, respirar. § Tomar a luz, tolher, tirar pondo-se diante do corpo luminoso. § Tomar á direita, i. e. ir para a parte direita. § Tomar a costa na mão, fr. naut. navegar seguindo a direcção da costa. § Tomar ordens, ordenar-se. § Tomar as ordens de alguém, receber-las. § Tomar resolução, resolver-se. § Tomar alguma coisa a peito, olhar para ella como importante, fazer conta de a concluir. § Tomar o alheio, furtar. § Sobrevir, apanhar, alcançar v. g. „ tomou-nos a noite longe de casa; ás vezes tomá-nos a morte d'improvizo „ não vos tone a noite escura antes que vos acolhaes „ *Sá Mir. Carta 5. est. 42.* § Tomou-me o sono, i. e. adormeci. *Lucena.* § Tomar o animal a femea, ajuntar-se para a fecundar „ e „ ave tomada „ i. e. fecundada. § Tomar aves, peixes, i. e. caçar, pescar. *Eufr. 2. 3. Arraes prol.* § Tomar em coche, andor, receber nelle a pessoa que vai no coche, andor, &c. § Tomar posse, recebela, apossar-se. § Tomar em caso de honra, i. e. julgar, ter o caso em conta de coisa que toca á honra. § Tomar por perdido, confiscando, apprehendendo, o que por ellas perde a pessoa a quem se toma. § Tomalla com alguém, i. e. engar, pegar com elle, ter razões, dar-lhe culpas de alguma coisa. § Tomar-se de ira, vaidade, colera, vinho, deixar-se vencer, e perder o uso da razão. *Arraes 1. 20.* § Imitar, adoptar

v. g. „ leis que tomárão das de Licurgo „ *Barros elogio 1.* § Tomar ás mãos, apanhar, prender. § Convencer evidentemente v. g. „ isso he impostura tomada ás mãos „ v. *Arraes 3. 35.* § Hora tomai-vos lá com elle, i. e. embaraçai-vos, havei-vos com elle. § Tomar por si algum dito, i. e. julgar que o disserão pela pessoa que o toma por si. § Tomar a cor, receber a tinta, tingir-se. § —se, agastar-se, offender-se. *Pantal. d'Aveiro c. 91.* „ não se tomou o Judeu em lhe cu responder, e chamar sambenitado „

TOMARES, f. m. pl. ter dares, e tomares com alguém, i. e. tratos, conversações, conexões, disputas, &c. fr. famil.

TOMATE, f. m. hortaliça vulgar, especie de fruto que nasce de huma planta pequena, com tallos felpudos, cheiro forte, &c. (Solanium pomiferum.)

TOMBA, f. f. romendo no rosto do sapato.

TOMBADILHO, f. m. Naut. meia coberta sobre o castello de popa.

TOMBADO, part. pass. de tombar.

TOMBADOR, f. m. o que faz tombo, ou atomba terras, &c.

TOMBAR, v. n. cair. *Leão Orig. f. 82. Eneida 9. 104.* „ tomba Eurialo, *Elegiada f. 176.* „ qual tomba alli co a treuxa que trazia „ *Barros.* § Retumbar. *Bárros Clarim* „ tombava a voz agradavelmente, e *Dec. 3.* § v. at. Dar tombo, derrubar. § Tombar terras, fazer o tombo dellas v. atombiar.

TOMBO, f. m. queda, ou golpes que dá a coisa cahindo, volvendo-se, e saltando v. g. „ os tombos do dado „ *V. do Arceb.* § Rede de tombo, especie de rede de caçar aves. *Eufr. 1. 3.* § Jugar a justiça aos tombos do dado, i. e. incertamente, sem conselho certo, e determinado. *Macedo.* § Tombo, inventario authentico dos bens, e terras de alguém com suas confrontações, rendas, direitos, encargos, demarcações, &c. § Torre do Tombo, a casa em que se conservão os Livros das Leis, Escrituras Publicas, Contratos, Tratados com as Nações Estrangeiras, &c. e outros papeis authenticos do Reino. § f. Dizemos que he tombo, o homem muito noticioso, e erudito.

TOMENTELLO, f. m. v. tomento.

TOMENTINA, f. f. herva. (naphalium)

TOMENTO, f. m. parte fibrosa aspera do linho, que se tira ao assedado, e he a ultima escoria delle. *V. do Arceb. L. 4. c. 21.*

TOMILHO, f. m. arbusto de varias especies, he aromatico, e de suas folhas extrahem as abelhas o melhor mel.

TOMO, f. m. volume de alguma obra. § f. Substancia, importancia, momento, que tem corpo, ser, e realidade. *Camões*, „ que invisível sabindo a vista o vê, mas para o comprender não lhe acho tomo „: „ coisa de nenhum tomo „, *Eufr.* 1. 1. „ caçadores de mais tomo „, *Eufr.* 1. 3. „ fazenda grossa dada por coisa aerea, e de nenhum tomo, qual era a honra da jurisdicção „, *V. do Arceb.* L. 4. c. 1. „ razões, quanto mais pezo, e tomo tem „, *H. Pinto.* § Homem de tomo, e lombo, i. e. bem fornido de membros, e lombo.

TONA, f. f. pelle, casca de pouca grossura v. g. „ a tona da romã, he mais grossa que a tez do pecego, a tona da arvore, a tona da cebola. § *A' tona d'agua*, quasi á superficie. *Vieira.* § *Huma tona de terra*, ou areia, i. e. huma camada de pouca grossura. *Barros Dec.* 1. „ os montes talvez constão de tonas de terra, areia, conchas.

TONANTE, adj. e subf. epiteto poet. que se dá a Jove „, e *Jupiter tonante.*

STONE, f. m. huma forte de embarcação *Asiat.*

TONEL, f. m. vaso de aduella, que leva de 50 até 75, e mais almudes, ou 2 pipas.

TONELADA, f. f. medida, pela qual se calcula o porte, e frete dos navios, a respeito da carga, e se avalia pelo pezo: 20 arrateis fazem huma tonelada. § f. Porte do navio v. g. „ navios de mais toneladas „, *Barros.*

TONELARIA v. tanoaria.

STONELEIRO, f. m. o tanoeiro que faz toneis.

STONELETES, f. m. toneletes das armaduras, ou peitos de armas, são huma como fralda, ou peças que descem da cintura talvez até os joelhos, como pernas separadas humas das outras. *Vasconcel. Arte.*

TONILHO, f. m. toada musica seguida de instrumento, ou voz.

TONINHA, f. f. atum novo femea.

TONINHO, f. m. atum novo pequeno.

TONITRUOSO, adj. sujeito a trovoadas, infestado dellas v. g. „ estação —, anno —, região —

TONO, f. m. tono musico, ou modo. huma idéa, e determinada disposição de harmonia. § Tom de voz de quem falla. *Eneida* 11. 72. § *Pôr-se em tono de fazer alguma coisa*, i. e. em modo, disposição, acto. *Eufr.* 3. 2. § Título de grande no Japão. *Lucena.*

TONOA, f. f. o concerto que se faz á louça da adega, toneis, pipas, e outras vasilhas;

fazer a tanoa, concertar a tal louça. *Alarte* 114. e 118.

TONSURA, f. f. córte que o Bispo dá com a tesoura nos cabellos do ordinando de ordens menores. § A coroinha que elles trazem.

TONSURADO, part. pass. de tonsurar.

TONSURAR, v. at. fazer, ou abrir tonsura.

TONTEAR, v. n. fazer, dizer tontices.

(**TONTEIRA**, ou antes

(**TONTICE**, f. f. lezão do juizo causada da velhice. § Dito, ou acção de quem tem a tal lezão.

TONTO, adj. de juizo lezo com os annos.

TOPA, f. m. hum jogo pueril, que se joga com hum osso de 4 faces.

TOPADA, f. f. golpe de encontro com o pé. § *Dar huma topada*, no fig. obrar mal por fragilidade, fraqueza.

TOPAR, v. n. encontrar com alguem, ou alguma coisa á caso e imprevisitamente, ou de proposito. § f. *Dar v. g.* —, „ com os olhos; reparar, reflectir, parar com reflexão. *Vieira.*

TOPAZ, f. m. Christão mistiço de Malaca; *Lucena.*

TOPAZIO, f. m. pedra preciosa transparente, e brilhante de cor amarella.

TOPE, f. m. choque, encontro de duas coisas que se topão v. g. — das bolas no jogo. § Obice, obstaculo. *Arte de furtar* f. 360. *Vieira Cartas* t. 2. f. 69. „ he todo o tope deste ajustamento. § Golpe de martello nas ferrarias. *Ésping. perf.* f. 7. § Laço de fita que se põe no vestido, calçado, ou chapeo. § *Tope da gavela*, a mais alta sumidade della.

TOPETAR, v. n. *marrar* v. g. topetando os carneiros. § f. Chegar, alcançar com a altura v. g. „ torres, cujas ameias vão topetar com as estrellas „, *Vieira.*

TOPETE, f. m. o cabello de diante da cabeça, que se riça, e penteia.

TOPETUDO, adj. que traz topete.

TOPIARIA, f. f. a arte de fazer figuras de murta, e outros arbutos nos jardins. *Freire, Elystos.*

TOPICO, adj. remedio —, o que se applica sobre a doença v. g. cataplasmas, &c.

TOPICO, f. m. lugar commum de que se tira argumento oratorio v. g. „ os topicos de Aristoteles, de Cicero.

TOPO, f. m. o remate, a ultima parte onde termina alguma coisa v. g. „ o topo do corredor, o topo da escada o ultimo degrau de cima „ no topo do padrão estava huma huma Cruz „

Barros ,, o topo do mastro ,, *Vasconcellos Notic.*
 § *Topos*, os extremos das vigas, ou barrotes.
 TOPOGRAPHIA, f. f. descrição geographi-
 ca de hum lugar em particular.

TOPOGRAPHICO, adj. que respeita á to-
 pographia.

TOQUE, f. m. tocamento, contacto. § Le-
 ve impulso. § Som d' instrumento foante v. g. ,,
a toque de sino, caixas, clarins. § *Dar toque*,
 topar, tocar v. g. ,, *deu o navio hum toque no*
fundo ,, *Barros.* § *Toques de pincel*, os rasgos
 delle nas fombas, e luzes, da maneira, dos
 quaes se indica, e deixa sentir o caracter do
 objecto representado. § *Pedra de toque*, aquella
 em que se roça o ouro, ou prata para da cor
 que nella deixáo se esmar. o seu quilate. § *Pro-*
va, ensaio, da bondade v. g. ,, *fazei toque dos*
vossos ,, *B. Clarim f. 186. v. col. 2. demonstra-*
ção da bondade, ou maldade da coisa v. g. ,,
as obras são o toque da verdade ,, *B. Clarim.*
c. 13. ,, escolher as occasiões he o mais verdadeiro
toque do entendimento. *Lobo.* § f. *Quilate v. g. ,,*
pedra preciosa do mesmo toque ,, *Palmerim 4. p.*
f. 32. no fig. ,, segundo os toques de seu mereci-
mento. ,, *Eufr. t. 1. f. 21. v. ,, do mesmo toque*
de outra coisa ,, i. e. da mesma bondade. *Conf-*
piração f. 450. ,, as almas são do toque das ce-
ladas ,, i. e. duras, esforçadas, ou fortes co-
 mo o aço ,, *erão do toque, e inclinação bestial*
dos outros ,, *M. Lusit.* § *Inspiração*, movimen-
 to, impulso v. g. ,, *hum toque da graça Divina.*
 § *Dar hum toque na murmuração*, murmurar sem
 escandalizar. *Lobo.*

TOQUE-EMBOQUE, f. m. jogo de bola
 com aro, &c.

TORAL, f. m. o cabeção da camisa das mu-
 lheres, separado da fralda. § *O toral da lança*,
 o terço mais forte della.

TORANJA v. toronja.

TORÇAL, f. m. cordão de varios fios, de
 seda, ouro, &c. servia de adorno nos vestidos
 antigos, hoje serve de acazear vestidos.

TORÇALADO v. torcelado.

TORÇÃO, f. m. v. terçol. § Dor aguda nos
 intestinos causada de colica biliosa v. torcilhão.

TORCEDOR, f. m. instrumento, ou pes-
 soa que torce, e aperta com molestia v. g. ,,
 o torcedor dos tratos. § f. O que dá tratos. § f.
 ,, o amor profano he torcedor dos corações huma-
 nos ,, *Vieira.* § *Dava Deus huma volta ao tor-*
cedor, i. e. mandava-lhe hum trabalho mais.
Vieira. § *Esta difficuldade foi atégora o torcedor*
de todos os entendimentos dos expositores sagrados
 ,, *Hist. do Futuro* ,, § ,, *Que a inquietação de*

Evora fosse o torcedor de seus merecimentos ,, *Port.*
Rest. § *Coisa com que molestamos alguem*, pa-
 ra o dobrarmos a nosso intento. *Hist. do Futuro*
 f. 305. n. 284.

TORCEDURA, f. f. acção de torcer. § A
 alteração feita na coisa torcida. § *Volta que dá*
v. g. o rio tortuoso. § *Justiça sem torcedura*, i. e.
 direita, sem violencia della. § *Torção. Curvo.*

TORCELADO, ou Torçalado, adj. ornado
 de torçaes.

TORCER, v. at. fazer volver qualquer coi-
 sa sobré si, de forte que se desarrangem as fi-
 bras v. g. ,, *torcer a rama de huma planta*, o
pé, o talo; torcer hum braço; torcer a chave, a
folha da espada. § *Torcer alguem*, mudalo de
 seu sistema, intento, conselho, ou presuposto.
Ferreira Poem. t.º 1. f. 225. § *Tirar a direcção*,
 ou posição recta v. g. ,, *torcer a boca; torcer*
os olhos com aversão, cu inveja. § *Torcer o rosto*
ao inimigo, retirar-se delle. § *Torcer o rosto*,
 no fig. desaprovar. *V. do Arceb. L. 2. c. 25.* §
Torcer caminho, ir com rodeio, e não via recta.
 § *Torcer o passo*, voltar a traz, ou desviar-se
 do caminho que se tomara. § *Torcer*, r. não
 seguir a direcção recta v. g. ,, *torce o rio; a*
planta. § *Torcer as leis*, dar-lhe sentido força-
 do, e mal applicado. § *Torcer a verdade da his-*
toria, desviar-se della. *M. Lusit. e assim* ,, *tor-*
cer os textos, oraculos, e profecias, accõmmo-
 dando-os a outros propositos. § *Homem de antes*
quebrar, que torcer, i. e. de antes quebrar, que
 ceder com violencia do que he razão, e ho-
 nesto. § — se, fig. *Torcemo-nos para onde nos*
inclina a vida do Principe ,, i. e. imitamos ainda
 fazendo violencia ao nosso natural. *Pinheiro 2.*
f. 88.

TORCHADO v. trochado.

TORCICOLLO, f. m. volta tortuosa. § f.
 Ambiguidade de palavras. § *Giro, rodeio.* § Hu-
 ma ave vulgar.

TORCICOLLO, adj. que deita a cabeça á
 banda, e tem o pescoço torto. § f. *Hypocrita.*
 TORCIDA, f. f. fios de linha, ou algodão
 torcidos para mecha das candeias, e velas.

TORCIDAMENTE, adv. de modo forçado,
 violento v. g. ,, *applicar — as leis, entender —*
as palavras.

TORCIDO, part. pass. de torcer v. § f. *Es-*
trada — tortuosa, não direita. *Freire.* § *Esca-*
da —, de caracol. *Elegiada f. 47.* § *Ccm lan-*
çamento tortuoso v. g. ,, huma ponta de terra
torcida ,, *Freire L. 4.* § *Ferros torcidos*, que
 prendem na caixa da liteira, e no varal. § *Vif-*
ta torcida, a do que mette hum olho pelo ou-

tro. § *Olhos torcidos*, são os do invejoso. § *Sentido*—, interpretação—, i. e. violenta das leis, palavras mal interpretadas; *juízo torcido*, i. e. errado. *V. do Arceb. L. 1. c. 1.* § Levado com violência „ *seu engenho nos estudos não havia mister torcido*, senão encaminhado. *Freire. § Caminhos torcidos*, no fig. máo methodo, má ordem que atraza nos estudos. *Castilho elogio f. 332.*

TORÇILHÃO, f. m. torção, colica que dá nas bestas.

TORCIMENTO, f. m. v. torcedura.

TORCULO, f. m. maquina de lapidar v. g. cristaes. *D. Franc. Manuel.*

TORDILHO, adj. cavallo—, còr de tor-do.

TORDO, f. m. huma ave vulgar, negra, e branca.

TORGA, f. f. urze v.

TORI, f. m. Afiat. hum legume de que se faz a orna. *Como.*

TORIBIOS, f. m. pl. contas de cristal, que vem da India.

TORMA v. turma. *Viriato 9. 87.*

TORMENTA, f. f. grande perturbação do mar, com inquietação do vento, borrasca, tempestade. § *Correr a tormenta*, padecer, soffrer a tormenta, aturala, soffrela sobre amar-ra, e não á vela. § f. *Tormenta da fortuna*, i. e. trabalhos, desgostos; *tormentas do Estado*, as revoluções, e perturbações grandes delle „ *huma tormenta de guerras* „ *M. Lusit.*

TORMENTAR v. atormentar.

TORMENTILA, f. f. herva (septifolium, tormentilla p.)

TORMENTO, f. m. acção de atormentar. § A pena, dor, afflicção, angustia corporal, e fig.—do animo. § *Tratos*, tortura v. g. „ *metter a tormento* „ *Barros, Arraes 1. 12.*

TORMENTORIO, adj. o cabo—, i. e. onde ha muitas tormentas.

TORMENTOSO, adj. onde ha tormentas, tempestuoso v. g. „ o mar—§ Que causa tormentas v. g. „ os tormentosos ventos.

TORNADA, f. f. o acto de tornar, voltar para donde sabemos. *Sá Mir. Vilhalp. Ato 3. sc. 5.* „ *esperarei o Hermitão á tornada*. § A porção de liquido, que sae de algum vaso a que se tira o batoque, ou que se abre por esse modo, tirando-lhe o torno.

TORNADIÇO, adj. o que muda de religião, e passa a professar outros dogmas, e chamavão assim aos Mouros, e Judeus convertos.

TORNADO, part. pass. de tornar, no fig.

„ o coração humano tornado brutal pela ira „ *Conspir. f. 397. col. 2.*

TORNADOURA, f. f. instrumento de torcer, e dobrar arcos para tanoa v. g. de pipa, tonel, e bastardos.

TORNAR, v. at. voltar ao lugar donde sahiu, aquelle que torna, voltar de jornada. § *Tornar-se a alguem, quem vem enfadado*, i. e. pegar com esse, e desfogor nelle a paixão.

Eufr. 1. 3. § *Tornar em si*, recobrar os sentidos, o animo, o acordo. § *Tornar sobre si*; reconhecer a culpa. *Ded. Cron. f. 13.* § *Reflectir bem*, e emendar o erro. *H. Pinto f. 316.* § *E pôr-se no estado de que sahiu v. g.* „ *tornar ao socego depois da paixão*, *tornar ao assumpto depois de huma digressão*. § Traduzir v. g. „ *palavras que tornou em Portuguez* „ *Castanheda L. 2. f. III. e L. 3. Prol.* § *Responder ao que se diz*, ou pergunta. § *Fazer outra vez o mesmo v. g.* „ *tornou a rir*, *a fallar*. § *Mudar*, transformar, transfigurar v. g. „ *e Jove a tornou em loureiro* „ *tornou-se em huma flor*; *tornou-se-lhe a mina em carvões*; *tornou-se amarello*, i. e. fez-se; *tornar-se moço*, ou minino. § *Tornar por alguma coisa*, vir a traz buscala. § *Tornar por alguem, ou alguma coisa*, acodir, sahir por ella como defensor v. g. „ *tornar por seu credito*, honra „ *Paiva Casam. 10. Arraes 10. 30.* § *Tornar em damno*, proveito, i. e. converter-se. *V. do Arceb. Prol.* „ *coisas que tornão em leuvor proprio*. § *Tornar*, entre tanoeiros, he dar volta ao arco com a tornadoura. § *Tornar a culpa a alguem*, imputar-lhe.

TORNASOL, f. m. girasol.

TORNAVIAGEM, f. f. a volta que se faz do porto para onde se tora. *Albuq. 4. p. c. 5.*

TORNAVODA, f. f. segunda voda feita em casa de hum dos sogros dos noivos.

TORNEADO, part. pass. de tornear, lavrado ao torno. § f. Roliço, e bem feito v. g. „ os braços torneados „ *Macedo.* § *Cercado v. g.* „ *terra torneada de agua* „ *Barros.* § f. Feito com trabalho, curiosidade sem escabrosidades; f. v. g. „ *com soncrosos versos torneados.*

TORNEADOR, f. m. v. tornador. § Banco de 4 pés dos segeiros, sobre que elles trabalhão certas coisas das rodas grandes. § Hum instrumento dos Espingardeiros. *Espingarda perfeita f. 13.* „ *torneadores das escorvas com picadura.*

TORNEAR, v. at. lavar ao torno. § f. Dar volta, ir, andar em torno, ou cercar em torno v. g. „ *o rio torneia a Cidade*; *o muro, o exercito torneião a Cidade* „ *Freire.* § v. Torneyar.

TORNEARIA, f. f. rua onde ha Torneiros de lavar obra de madeira, &c.

TORNEJA, f. f. o calço de pedra que se põe debaixo da roda do carro, ou sege quando estão em ladeira. *B. Pereira.*

TORNEIAR v. Torneyar.

TORNEIRA, f. f. torno da pipa.

TORNEIRO, f. m. o que lavra obras de pào, marfim, ou metal ao torno.

TORNEL, f. m. huma argola cravada em huma haste de metal, sobre a qual se revolve para todos os lados. *H. N. t. 3. torneis de ferro para a lombada da roda.*

TORNENSES v. Torneses.

TORNESES, f. m. moedas de D. Pedro I. que valião 7 soldos, e 2 ceitis mais $\frac{4}{5}$, e da moeda presente dois vinteins. § Aos *torneses* *petites* delRei D. Fernando não se acha valor certo.

TORNEYAR, v. at. intr. fazer o jogo do torneio, exercitar-se no torneio. *Palmeir. 1. p. c. 11.* „ *torneyassem contra os outros cavalleiros.*

TORNEYO, f. m. especie de jogo imitando as escaramuças da guerra, feito por cavalleiros em quadrilhas: *de torneio a pé. Hist. dos Varões Illustres de Tavora f. 89. a justa*, era combate de cavalleiro a cavalleiro.

TORNILHEIRO, f. m. ou adj. o soldado que deserta de regimento sem licença para sua casa, ou para outro regimento, e differe do *desertor*, que vai para o inimigo.

TORNILHO, f. m. castigo militar, que se dá atravessando huma arma sobre o pescoço do homem, e outra pela curva das pernas, e apertando-as com correias de sorte que fação curvar, e dobrar, corpo. § Torno pequeno v. *torrinho.*

TORNINHO, f. m. torno pequeno, com que os ferreiros apertão as peças que querem limar para as ter fixas.

TORNO, f. m. engenho do tanoeiro, são 2 cepos onde estão cravados 2 eixos de ferro agudos, nos quaes se prende a peça que se revolve nelles por meio da corda de hum arco. § Especie de prego de pào, maior, ou menor para pregar, como os de pinho com que os sapateiros pregão os tacões. § Canudo com seu batoque, ou rolha, o qual se embebe em hum buraco da pipa, e dá sabida ao liquido della; e fig. *torno d'agua*, qualquer bica donde sahe espadana forte. *Barros Clarim. c. 81. § Em torno*, ao redor, em redor, em giro v. g. „ *em torno da Cidade*; o sol move-se em torno. *Palmer.*

1. p. c. 26. *virão em torno da casa*, „ *Arraes 3. 12. H. Pinto. § Certo exercicio do manejo*, que differe do caracol, e voltas. *Galvão Estardiota. § Instrumento de ferro em que os ferreiros prendem a peça que querem limar. § Pôr a vela em torno de espada*, manobra da mareação antiga. *Castan. 2. f. 225.*

TORNOZELO, f. m. cabeça de osso resaltada da perna, de hum, e outro lado della, junto ao pé. § *Prezar-se de não ter tornozelos*, no fig. famil. i. e. de bem feito, delicado. *Eufr. 2. 3. § Homem de tres tornozelos. Vi. e. rijo.*

TORO, f. m. o tronco da arvore, limpo da rama. § f. O corpo, desfroncados os membros. *Barros.*

TORONJA, f. f. fruta, de especie media entre o limão, e a laranja, maior, e mais carnuda.

TORPE, adj. que causa torpôr, ou acompanhando de entorpecimento. *Camões Lusitana. 6. „ os torpes frios. Eneida 9. 147. „ a longa velhice torpe, e tarda. § Deshonesto, impudico v. g. „ amor torpe. § Ignominioso, indecoroso, infame v. g. meios, e termos torpissimos.*

TORPECER, v. n. fazer-se tropego, ou ficar sem poder andar, ou agitar-se com entorpecimento, ficar dormente; fig. „ *torpecer no vicio com a prosperidade.* „ *Arraes 2. 21.*

TORPEÇO v. tropeço.

TORPEDO, f. m. peixe electrico v. *tremelga.*

TORPEMENTE, adv. com torpeza.

TORPEZA, f. f. deshonestidade v. g. a torpeza das acções, das palavras. § *Fealdade.*

TORQUEZ, f. f. especie de tenaz, de que usão os sapateiros, &c.

TORRA, f. f. *torra de pào v. torrada.*

TORRADA, f. f. fatia de pào torrado.

TORRADO, part. pass. de *torrar*: *a zona* —, v. *torrida. Sá Mir.*

TORRÃO, f. m. hum pedaço de terra preza, separada da outra. § f. Hum pedaço v. g. —, *de asucar. § Paiz, região, terra. Vasconcellos „ a qualidade do torrão, e da gente „ he este hum bom, e fertil torrão de terra.*

TORRANTEZ, adj. *uva torrantez*, uva branca de tez muita delgada, e muito sujeita a apodrecer *Alarte diz terrantez.*

TORRAR, v. at. secar muito ao Sol ou ao lume v. g. „ *torrar pào, café, até ficar friavel.*

TORRE, f. f. edificio forte fabricado em alguma parte para se acolherem nelle do inimigo, e de lá o offenderem; hoje as que sefão fer-

servem de prizoões , casas de armas , &c. e as que se fazem são para se pôrem finos junto com as Igrejas ; nas fortalezas , a principal era a torre da menagem , a qual não se entregava senão a quem tivesse direito de levantar a menagem da fortaleza ao Capitão della. § f. ,, As torres de vosso animo , i. e. a sua fortaleza. *Eufr.* 5. 10.

TORREADO , part. pass. de torrear , munido , fortificado com torres v. g. ,, o muro—, a cidade—*Barros Clar. c. 57.* ,, castello muito torreado. § *Elefante torreado com torres de madeira* , donde vai a gente fazendo tiros aos inimigos na guerra. *M. Conq. i. 48.* § f. ,, *Italia vallada* , e torreada dos montes Alpes ,, *Barreiros Corogr. § As penhas—Eneida 3. 120.*

TORREÃO , f. m. torre grande. *Lobo. § f. Torreão de nuvens* , i. e. nuvens amontoadas.

TORREAR , v. at. fortificar , munir com torre , ou torres.

TORREFACTO , adj. bem torrado. t. Farmaceut.

TORREIRA , f. f. a torreira do Sol , i. e. o lugar , a hora em que elle he mais ardente.

TORRENTE , f. m. agua que cahe , e corre teza , sem canal certo v. g. —, de chuva grossa , enxurrada ,, passa o torrente Cedron pelo meio deste valle ,, *D'Aveiro c. 44. Vieira* ,, vistas o torrente formada da tempestade ; f. ,, torrentes de sangue ,, de luz , &c. o torrente dos doutores , i. e. o maior numero delles , ou quasi todos , multidão. *Arraes 3. 32.* ,, o torrente de penas que entrou com elles.

TORRESMO , f. m. a parte membranosa , e torrada , que fica da banha frita do porco.

TORRIDO , adj. a Zona—, que fica no meio das temperadas.

TORRIJAS , f. f. pl. fatias torradas , embebidas em vinho , e cobertas de ovos , &c.

TORRINHA , f. f. torrezinha.

TORSÃO v. torção.

TORTA , f. f. pastel de massa grossa , dentro da qual estão pombos , carne , peixe , fruta , ou nata , guizados dentro delle.

TORTÃO , f. m. do Brasão , arruela , ou peça muita semelhante a ella , ou da feição de torta.

TORTEAU v. tortão.

TORTEIRA , f. f. vaso de cobre , em que a torta se põe a cozer.

TORTELOS , adj. chulo , que tem os olhos tortos.

TORTILHA , f. f. f. torta pequena.

TORTO , adj. não direito. § Retorcido. §

Que não olha direito. *Costa. § De torto em trevez* , se diz do que não olha direito a quem está anojado. *Eufr. 3. 5.*

TORTO , f. m. injuria , semrazão. *Menina e Moça f. 6c.* ,, contra quem tamanho torto lhe tinha feito ,, *Nobiliar. f. 114.* ,, grão torto ,, e f. 11.

TORTUAL , f. m. barra de madeira , que se mete no olho do fuso do lagar para o fazer volver.

TORTULHO , f. m. cogumelo de comer , ou bravo , e venenoso. § Molho de tripas atadas para venda. § f. Pessoa baixa , e gorda com defeito.

TORTUOSIDADE , f. f. o lançamento tortuoso , a tortura. *Azevedo Fortes t. 1. f. 325.*

TORTUOSO , adj. não recto , que não leva curso direito , mas em voltas v. g. ,, caminho —, giro—, ferida—*Barros 1. L. 3. c. 8.* ,, corre o rio tortuoso.

TORTURA , f. f. inflexão , dobra , volta , do que não he direito , nem tem o lançamento de huma linha recta v. g. ,, a tortura da enfeitada. § —*Da boca* , e dos olhos torcidos.

TORVAÇÃO , f. f. perturbação , desordem do animo com paixão , de medo , ou ira. *Barros elog. 1.* ,, a torvação que causou nelles o inimigo , que até os metten em desordem. § *Torvação do bem publico* ,, *Goes* , i. e. perturbação. § Sufto que causa v. g. a vista , e receio do inimigo.

TORVADO , part. pass. de torvar.

TORVAR , v. at. perturbar v. g. —, a ordem publica , militar , ou economica : perturbar o animo , escurecer a razão com paixão v. g. ,, a doença , e a bebedice torvão o animo ,, *H. Pinto.*

TORVELINHO , f. m. o remoinho que resulta v. g. dos ventos encontrados , que se revolvem ; das chuvas.

TORVO , adj. terrivel , que mostra ira , e causa terror v. g. ,, olhar com olhos torvos para alguém. *Barros D. 4. a torva luz.* (f. dos olhos dos Cyclopes.) *Eneida 3. 152.*

TORVOLINHO v. torvelinho.

TOSA , f. f. vulg. dar huma tosa de páo , i. e. pancadas , páoladas.

TOSADO , part. pass. de tofar.

TOSADOR , f. m. o que tosa estofos de lá.

TOSADURA , f. f. o acto de tofar ; o trabalho feito pelo tofador.

TOSÃO , f. m. o vello do carneiro ; e f. o carneiro ,, a Ordem do Tosão de Oiro. *Cron.*

§ 3.

TOSÃO, adj. á maneira do tosão ,, *trazem os cabellos tosões* ,, *Castan.* 3. f. 131.

TOSAR, v. at. *tosar o panno*, he apárralhe, e ignalar a felpa, antes de se lhe dar a gomma. § f. Roer por igual v. g. ,, *tosfa a ovelha o prado.* *André da Silva Mascar.* *Freire Elyfios* f. 8. ,, *tosar a murta*, aparar por igual, *tosar o feno*, *ibidem*.

TOSCAMENTE, adv. no estado de tosca, ou tofco, sem lavor nem feito. § *Grosseiramente* v. g. ,, *lavrado* —

TOSCANEJAR, v. n. estar dormitando, abrindo, e cerrando os olhos com sono.

TOSCO, adj. sem trabalho de artifice, e como fahé das mãos da natureza. *Barros*, *Guia de Casados* ,, em tofco, i. e. em bruto. § f. Sem cultura v. g. engenho. § *Obra* —, mal feita.

TOSQUENEJAR v. toscanejar. *B. Pereira*, *Barbosa*, e *Cardoso* assim o escrevem.

TOSQUIA, f. f. o acto, trabalho, e o tempo de tofquiar; *fazer a tofquia*.

TOSQUIADO, part. pass. de tofquiar.

TOSQUIADOR, f. m. o que tofquia.

TOSQUIAR, v. at. aparar rente a lá das ovelhas; f. *tofquiar os cabellos*, *tofquiar os ramos da murta*. § f. Tirar por meios illicitos v. g. ,, *tofquia o povo*, *tirando delle serviços*, *presentes*, *peitas*, &c. *Sá Mir.* tirar o proveito ,, *ao tofquiar achas dono*, *nas pressas não te conhecem* ,, i. e. quando se trata de contribuires, ou fazeres serviço, tens dono, nos apertos, e necessidades ninguem he teu patrono para te valer.

TOSSE, f. f. movimento, ou esforço do bofe irritado, para lançar do peito com a respiração aquillo que o molesta. § — *seca*, em que não se expelle nada.

TOSSEGOSO, ou *Tossigoso*, adj. doente de tosse.

TOSSEZINHA, f. f. tosse branda.

TOSSIGOSO, adj. v. *tossigoso*.

TOSSINHA, f. f. dim. de tosse.

TOSSIR, v. n. soffrer a tosse, ou movimento que faz o bofe irritado. § at. f. Lançar fóra de si v. g. ,, *monstro que tossiu a horrenda voragem* ,,

TOSTADO, part. pass. de tostar. § *De cor adusta* v. g. ,, *rosto* —, *tez* —, *setim* —

TOSTADURA, f. f. o ato de tostar.

TOSTÃO, f. m. moeda de prata, que val 100 reis.

TOSTAR, v. at. metter no fogo, e secar muito até quasi queimar v. g. ,, *os barbaros tostão páos agudos com que fazem tiros* ,, *Barros*.

TOSTE, f. f. o banco da galé onde vão os forçados aferrolhados. *B.* 1. f. 65. col. 1. do *Vasconço* ,, *toftac* ,, (apud *Lairramende Diccion. Vasconço*.)

TOSTE, adv. antiq. cedo, logo. *Leão*.

TOSTEMENTE, adv. depreffa antiq. *Nobiliario*, *Chron. del Rei D. João* o 1. p. 2. c. 158. f. 347. col. 2.

TOTAL, adj. de todas as partes integrantes v. g. ,, *total ruina do edificio*; f. *total ruina do commercio*, &c.

TOTALMENTE, adv. inteiramente, de todo.

TOUÇA, f. f. o pé do castanheiro, donde fahem as varas de que se fazem arcos.

TOUCA, f. f. adorno de lençaria, que as freiras, e viuvras trazem pela cabeça, e parte da testa. § *Truiffa*, que trazião os antigos sacerdotes, e trazem hoje os Asiaticos, e Mouros. § *Especie de rebuçõ usado dos homens antigamente para se cobrirem*, e não ferem conhecidos. *Resfende Cronica* f. 2. f. 79. col. 1. e f. 94. col. 2.

TOUBADO, f. m. o ornato, e concerto da cabeça das mulheres.

TOUCADO, part. pass. de tocar. § f. ,, *As Furias toucadas de cabellos de serpentes* ,, *Uliff.* 4. 38.

TOUCADOR, f. m. banca com os aparelhos de toncar a cabeça: a casa onde alguém touca a cabeça. § *Panno de atar a cabeça para conservar os cabellos com algum concerto quando se dorme*.

TOUCAR, v. at. concertar o cabello. § *Pôr o toucado*.

TOUCINHO, f. m. a gordura grossa, que occupa os lombos do porco, pegada á pelle. § *Toucinho do Ceo*, huma especie de doce delicado. § *Na Fortif. toucinhos* ,, são facos cheios de terra para cobrir de repente nas baterias. § *Dizer d'alguem o que Mafoma não disse do toucinho*, i. e. dizer muito mal.

TOUPEIRA f. f. animalejo pequeno de quatro pés, cujos olhos mal se distinguem, e vive por baixo da terra, que cava com extremosa facilidade. (talpes)

TOUQUINHA, f. f. dim. de touca.

TOURA, f. f. vaca esteril. § *O Pentateuco Hebraico*, sobre o qual se tomava o juramento aos Judeus tollerados neste Reino. *M. Lusit.* t. 6. e *Foral de Béja*. § v. *Torinhas*.

TOURAL, f. m. o lugar onde o coelho do mato costuma esterocar, e onde se lhe faz espera.

FOURÃO, f. m. o facarrabo, bicho que come galinhas. (*viverra* &c.)

TOURARIAS, f. f. pl. famil. defordens, estroados.

TOUREADOR, f. m. o que corre os toiros, e os agarrocha, ou mata no corro por jogo.

TOUREAR, v. n. esperar, e ferir o toiro no corro, e fazer sortes com elle. § v. at. famil. *tourear a quem*, investilo. § *Tourear*, endoucer, fazer coisas de homem infano. *B. P.* (infanire)

TOUREJÃO, f. m. torno de páo da roda da carreta.

TOUREJAR v. tourear.

TOUREIRO, f. m. o que traz, e tange os toiros. § O que tourea v. toureador.

TOURIL, f. m. curral de gado vacum.

TOURINHAS, f. f. pl. jogo, espectáculo onde se toureavão novilhas manças, e talvez arremedo dellas; fingindo-se toiros de canastras com cabeças fingidas; os Judeus costumavão dar este divertimento aos Reis, quando hião as terras onde havia judiarias.

TOURO, f. m. boi novo, não capado. § *Touros*, espectáculo, em que hum cavalleiro, com capinhas assuão, e investem e ferem o toiro no corro, e se livrão das suas pontas, e ataques. § *Lançar a capa ao touro* f. deixar tu do para se salvar. § *Ver-se nos cornos do toiro*, i. e. em perigo, aperto.

TOUTA, f. f. v. toutiço, cabeça.

TOUTIÇADA, f. f. pancada no toutiço.

TOUTIÇO, f. m. a parte trazeira, e inferior da cabeça.

TOUTINÉGRA, f. f. ave maior que o pintasilgo tem a cabeça negra, no alto o pescoço cinzento, o corpo pardo com pennas negras.

TOUTIVANAS v. doudivanas.

TOXICO, f. m. veneno, peçonha.

TRAB.

TRABALHADAMENTE, adv. com trabalho, laboriosamente.

TRABALHADEIRA, f. f. de trabalhador, i. e. dada ao trabalho.

TRABALHADO, part. pass. de trabalhar. § Obrado com arte. *Auto do Dia de Juizo*, bem trabalhada esttua. § Cansado de trabalho, lasso, fatigado. *M. Conq.* 1. est. 118. *Naufr. de Sepulv.* nesta, vida trabalhada, trabalhadas da guerra. § *Conto* 4. L. 7. c. 7. § Posto em trabalho. *P. Pereira* 2. f. 103. v. no fim: e f. 170. § trabalhado de doenças, bate açodado alento

os trabalhados peitos dos remeiros, 2. Cerco de *Diu* f. 234. este mal que tão trabalhado te traz, *Ferreira Castro* f. 141. fallando dos amores do Principe com D. Inez, trabalhado no que fizera no conflicto, *Palm.* p. 2. c. 166.

TRABALHADOR, f. m. obreiro, ganhão, o que dá achegas á obra.

TRABALHADOR, adj. dado ao trabalho, não ocioso.

TRABALHAR, v. n. usar das forças, e engenho para fazer alguma obra rustica, d'arquitectura, ou de entendimento, ou mecanica, &c. § Fazer esforços, e grandes diligencias v. g., trabalhei exprimir. *Mausinho prologo*, satanaz trabalha corromper o bco, *Ulisso* f. 129. trabalhei por conseguir para o conseguir, trabalheu que estivesse Roma farta, *Barros elogio* 1. trabalhei de mostrar, i. e. com o fim, ou para o fim, ou a fim de mostrar. § v. at. Dar trabalho, fadiga. § *Trabalhar o cavallo*, fazello trabalhar; no fig. *trabalhar a quem*, dar-lhe em que entender. § *Trabalhar o navio na tormenta*, soffrer os encommodos que ella dá, causa. *Amaral* f. 47. § *Trabalhar se* v. reflex. dar-se trabalho por conseguir alguma coisa. *Albuq.* p. 2. freq. *Barros Clarim.* fol. 25. col. 1.

TRABALHO, f. m. exercicio corporeo, rustico, ou mecanico. § f.—do entendimento em composições. § A difficuldade, e incommodo do trabalhar. § Coisa que incomoda, affige o corpo, ou espirito. § Não perdoei a trabalho, não o poupei, i. e. trabalhei. *Eneida* 7.

TRABALHOSAMENTE, adv. com trabalho, difficuldade.

TRABALHOSO, adj. que dá trabalho, cansativo. § Em que ha trabalhos v. g., tempos trabalhosos. *Barros elogio* 1.

TRABEO, f. m. huma roupa, ou toga Romana. *Eneida* 7. 144. II. 80.

TRABUCADOR, f. m. negociador da vida, trabalhador.

TRABUCAR, v. at. embater com o trabuco. § f. Trabalhar muito, e com estrondo.

TRABUCO, f. m. maquina bellica antiga com que se atiravão grandes pedras dentro das praças.

TRABUZANA, f. f. chulo, tormenta.

TRACAARTERIA, f. f. Anatom. o canal de communicação do ar externo com o bofe, orgão da respiração, e da voz.

TRACA, f. f. bicho que roe a roupa, anda num casulozinho, e depois se transforma numa pequena barboleta. § A planta, ou dezenho que o artifice faz da obra que ha de executar v. g.

capa do edificio. § f. Meio , industria. de se conseguir alguma coisa v. g. ,, *deu traça como se tomaria a fortaleza. Paiva Casam. c. 5. § Rastro, vestigio. Leão Origem f. 82. Arraes 10. 6. ,, em muitos lugares da Escriitura se achão sombras, e traças das propriedades ;, § A esta traça, i. e. deste modo, deste gosto, estilo. Arraes 10. 25.*

TRACADO, part. pass. de traçar. § v. Terçado, ou espada curta, e curva, e larga.

TRACADOR, f. m. o que traçou alguma coisa.

TRACALHAZ, f. m. v. tracanaz.

TRACÃO, f. f. Prestes f. 105. v. ,, *a tração do seu rosto ;, fórma, perfil, traça.*

TRACANAZ, f. m. pleb. grande pedaço v. g. ,, *hum tracanaz de pão.*

TRACAR, v. at. dar a traça, desenhar v. g. —, *alguma obra, edificio. § Descrever alguma figura. § Dar traça, meio, modo de conseguir, achalo, ordenalo v. g. ,, traçar hum artil na guerra, huma cilada, hum ataque; traçar a ruina de outrem ; a Providencia traçava tirar o Reino a estes Principes. § Traçar a capa, tomar-lhe as pontas debaixo do braço ; ou dobrar a capa, e cobrir o braço, e peito com ella.*

TRACCÃO, f. f. na Mechan. linha de tração, a que tira pelo movel, ou corpo resistente no plano inclinado.

TRACHOMA, f. f. Cirurg., aspereza dentro das pestanas, como grãos de milho.

TRACISTA, f. c. pessoa que dá traças, machinadora, inventora de meios, alvitres de fazer, e conseguir as coisas.

TRACTADO, part. pass. de tractar. § Tractado das mãos, aquillo em que se pegou, que se apalçou, e trouxe nellas.

TRACTADO, f. m. v. tratado.

TRACTAVEL v. tratavel.

TRACTO, f. m. região, espaço de terra. *Barreiros Corograf. § O tracto do tempo, i. e. espaço do que vai passando, continuação. § O tracto da Missa, huma parte della. § v. Trato.*

TRACTORIO, adj. linha —, linha de tração.

TRADEAR, v. at. furar com o trado.

TRADIÇÃO, f. f. noticia que passa successivamente de huns em outros, conservada em memoria ou por escrito. § Entrega, f. *a tradição que fiz a Deus de minha alma.*

TRADO, f. m. verumão grande de carpenteiro. § O buraco feito com o trado.

TRADUCCÃO, f. f. versão de huma linguagem em outra, trasladação. § Obra traduzida.

TRADUCTOR, f. m. o que traduz, trasladador.

TRADUZIDOR v. traductor.

TRADUZIR, v. at. verter as palavras de huma lingua exprimindo em outra o seu sentido. § Transferir, transformar no fig. v. g. ,, *traduzir á brandura os animos ferozes ;, Arraes 3. 29. e Dial. 3. c. 35. ,, levar ;, v. g. ,, traduzido a ponto de confessar, &c.*

TRAFEGAR v. trastegar, lidar, negociar ;, *trafegando com o mundo ;, H. Pinto f. 176. col. 2.*

TRAFEGO, f. m. negocio, trato mercantil ; f. trato, conversação dos homens, da Corte. *Lobo ; com o trafego, e serviço da gente ;, Barros.*

TRAFEGUEAR, v. n. negociar com muito trafego.

TRAFEGUEIRO, f. m. tição grande, que se põe no lar por detraz dos outros que a elle se arrimão. *Auto do Dia de Juizo.*

TRAFICANCIA, f. f. trato do traficante.

TRAFICANTE, f. m. o que trata em commercios, e vive de industria, de ordinario se diz á má parte.

TRAFICAR, v. n. chatinar. § Negociar com girias, ardiz, não lizamente v. g. o que contrahе dividas, e vai successivamente pedindo dinheiro a huns para pagar aos outros, e faz semelhantes obras.

TRAGACANTHO v. alquitira.

TRAGADEIRO, f. m. v. o exofago.

TRAGADOR, f. m. devorador. § adj. f. *O tempo — das coisas, i. e. que as consome em breve.*

TRAGAR, v. at. engolir sem mastigar, devorar. § f. Soffrer, aquiescer a, levar em paciencia v. g. ,, *tragar o fel das tribulações, tragar a morte, as amarguras dos trabalhos.*

*TRAGE v. traje.

TRAGEDIA, f. f. poema Dramatico, em que se representa acção grande, e seria entre pessoas illustres, que tem de ordinario algum fim funesto, e excita o terror, ou compaixão. § f. Successo, ou antes fim d'elle funesto v. g. ,, *a tragedia de sua vida.*

TRAGER por trazer, antiquado.

TRAGICAMENTE, adv. de modo tragico.

TRAGICO, adj. que respeita á tragedia. § *Homem —, a quem succedeu coisa triste, funesta. § Caso —, triste, funesto, calamitoso. § Poeta —, que compõe tragedia.*

TRAGICOMEDIA, f. f. tragedia, em que ha incidentes comicos, e não acaba tristemente.

TRAGICOMICO, adj. que respeita á tragicomedia.

TRAGO, f. m. o que se bebe d'um golpe. § *Beber a tragos*, i. e. aos goles, ou golpes. *Lucena*. § *O trago da angustia, da morte*, i. e. o soffrimento, o acto de a padecer; *no trago da morte*, i. e. ao espirar. *Hist. Dominic. p. 2. L. 4.*

(TRAGUINHO, f. m. dim. de trago.

(TRAGUITO, f. m.

TRAHIDO, p. v. traído.

TRAHIR, v. at. *Castan. 3. f. 196.* „ *trahiu Judas a seu Senhor* „: „ *pequei porque trahi o sangue do justo* „, *Flos Sant. pag. CXXXVII. v. col. 1.* *Ferreira Carta 3. L. 1. f. 12. t. 2.* „ *o que desamparar, trahir, vender* „, *Tempo d'agora t. 1. f. 42.* „ *por ende só o mentiroso trahé, entrega, e vende boa gente* „, v. trair.

TRAJADO, part. pass. de trajar. § Vestido de certo modo v. g. „ *trajado á Franceza.*

TRAJAR, v. at. vestir, usar no vestido de certas drogas v. g. „ *trajar sedas.* § v. n. Vestir-se v. g. „ *traja á Franceza.*

TRAIÇÃO, f. f. perfidia, entrega da fé, quebra da fidelidade prometida, e enpenhada; *á traição o matou*, t. e. por detraz, sem defeza do morto, não de rosto a rosto.

TRAIDO, part. pass. de trair. § Entregue por traição, ou á traição. § Aquelle a quem se fez traição. *M. Lusit. t. 2. f. 344. v. col. 2.* „ *vendo se el Rei traído aleivosamente da Rainha, em cuja fé tivera confiança até aquella hora.*

TRAIDOR, f. m. o que fez traição.

TRAJECTO, f. m. passagem, ou travessa de porto, ou costa a costa. *Marullo por Fr. Marcos.*

TRAIAMENTO, f. m. o ato de trair, e fazer traição v. g. „ *o traimento do segredo.*

TRAIR, v. at. entregar á traição, faltando á fé, faltar á fé jurada v. g. „ *trahir alguem.* *Leão Cron. 7. 1. c. 55.* „ *tinhão nas praças homens que havião de trahir os Portuguezes aos Castelhanos* „, *Castan. L. 8. f. 196.* „ *trahiu Judas a seu Senhor* „, *Leão Origem f. 82. Arraes 4. 28. princ. Ferreira Poemas L. 1. Carta 3. Barros Gram. 247.* — *o sangue do justo.*

TRAITA, f. f. *a traita da caça*, i. e. a abalada.

TRALHA, f. f. huma rede de pescar, com que pesca hum só homem. § *Tralha da rede*, o espaço entre a borda della, e a corda donde pendem os chumbos, ou pezos, e cortiças, *daqui a fraze, escapou pela tralha da rede.*

TRALHAR, v. at. pôr a tralha á rede, ou a corda que faz a tralha.

TRAMA, f. f. o fio com que se tece o pano, e anda na lançadeira. § f. O tecido, textura. § *Tramoia*, enredo. § *Enchaço* (*strumma* æ) doença. *Lopes Cron. 7. 1. p. 2. c. 150.* § *Seda mais grosseira, que os fabricantes de meias de seda, misturão com a melhor.*

TRAMADO, part. pass. de tramar.

TRAMADOR, f. m: o que tramou, teceu.

TRAMAR, v. at. tecer v. trama. § *No fig. Tramar enganos*, *Vieira.*

TRAMBOLHO, f. m. cepo, que se põe aos animaes domésticos para se não desviarem para longe. § f. *Trambolho de chaves*, grande ramal dellas, que se trazem enfiadas á cinta.

TRAMBOLHOES, f. m. pl. famil. *andar aos* —, i. e. aos tombos, rolando.

TRAMELA v. taramela por uso.

TRAMOÇO v. tremoço.

TRAMONTANA, f. f. o vento do Norte; f. o rumo do Norte: *perder a* —, *no fig. perder o norte, o governo, o modo de reger-se bem.*

TRAMOIA, f. f. trama, enredo, ardil doloso, enganoso. *Castrioto Lusit.* § *Huma certa renda de ponto largo.*

TRAMONTANA, adj. de tralostmontes. *Barros Gram. terra da* —, *nem transalpina.*

TRAMONTAR, v. n. pôr-se v. g. o Sol atraz dos montes. *Naufr. de Sep. lv.* „ *mais resplandece, que ao tramontar do Sol nuvem doirada.*

TRAMPA, f. f. excremento grosso, fetido, t. indecente. § Antigamente significava engano doloso, enredo, tramoia. *Eufr. 1. 2. e 3. 2. V do Arceb.*

TRAMPÃO, adj. que usa de trampas, enredos, dolos, enganoso. *V. do Arceb.* „ *procuradores trampões, que enredão a justiça.*

TRAMPISTA, adj. trampão. *Eufr. 2. 7.* *falando dos máos advogados.* *H. Pinto f. 392. col. 1.*

TRAMPOSO, adj. trampista, enredador no foro. *Barros, e Ulisipo f. 3. v.*

TRANAR, v. at. nadar além, passar nadando de huma parte á outra. *Destrução de Espanha* „ *nas nuvens assentado descendia, tranando os roxos ares.*

TRANÇA, f. f. coisa trançada v. g. „ *a trança do cabello.*

TRANCA, f. f. travessa de páo, com que se fecha a porta por dentro.

TRANÇADEIRA, f. f. fita de trançar o cabello. *Palim. p. 2.*

TRANÇADO, part. pass. de trançar.

TRANÇADO, f. m. o cabello feito em trança. § A fita de o trançar. *Camões eloga* 3.

TRANÇAR, v. at. dispôr, e entrelaçar 3, ou 4 porções do cabello, ou pernas de qualquer seda, linha, &c. de forte que fiquem travadas entre si, e talvez com fitas, entrelaçando humas por outras.

TRANCAR, v. at. fechar com tranca. § Atravessar, dar com força v. g. ,, *trancáreo-lhe com hum zarguncho pelos peitos*, ,, *huma frecha desmandada lhe trançou o pescoço*, ,, *Castan. L. 2. f. 196.*

TRANCARRUAS, f. m. o valentão, aruador.

TRANCE, f. m. (do Francez ,, outance) aperto, pressa na guerra, e facção arriscada. *Maris D. 4. c. 4. para o fim f. 265.* ,, *achou-se em grandes trances de armas em França, Inglaterra, e Proença.* § f. Angustia, apertô, afflicção, adversidade. § *Combater-se a todo o trance*, i. e. até á morte, ou aos extremos da vida, fraze da cavallaria andante.

TRANCELIM, f. m. trançado estreito de fios de seda, ou metal v. g. para prender bentiños, &c.

TRANCO, f. m. salto largo, que o cavallo dá, e logo para. § *Aos trancos*, i. e. depreffa, mas não seguidamente. § Espaço de certos pés. *Leão Origem f. 210.*

TRANGOLA, f. m.

TRANQUEIRA, f. f. cerca de madeira para fortificar, e fazer defensavel algum posto, ou para corrio, estacada. § *Fallar de—*, i. e. livre do perigo, em salvo.

TRANQUIA, f. f. cerca de páos em distancia huns dos outros, e atravessados, para atalhar algum passo. *Barros.*

TRANQUILHA, f. f. no jogo dos páos, he o que numa das fileiras não faz angulo, e com o qual se derribão poucos. § *Levar as coisas por tranquila*, i. e. por meios indirectos, e talvez illegitimos. § Peça do manejo com que se aperta o cavallo.

TRANQUILLAMENTE, adv. com tranquillidade v. g. ,, *dormir—*

TRANQUILLIDADE, f. f. quietação, socego, inaccão do corpo, repouso do espirito: *a tranquillidade do mar immoto*; *dá terra sem alborocos, nem desordens.*

TRANQUILLO, adj. quieto, socegado v. g. ,, *o mar—*, *o coração—*, sem affectos; *vida—*, sem trafego, trabalhos; *animo—*, não agitado.

TRANS, prepos. Latina, que significa além, della se compõe varias palavras.

TRANSACÇÃO, f. f. contrato, pelo qual os litigantes põe termo a sua demanda incerta, convindo, e acordando-se em qualquer prestação certa.

TRANSACTOR, f. m. o que faz a transacção.

TRANSCENDENTE, part. pres. de transcender, que passa, e pertence a quasi todos, ou todos os individuos v. g. ,, *a qualidade transcendente dos animaes desta especie*; *o defeito mais geral, e transcendente desta obra he a falta de metodo*, i. e. que apparece em toda ella. § *Engenho—*, que se avanta muito, na comprehensão das coisas. § *Aritmetica—*, a mais alta, subtil, e difficil.

TRANSCENDER, v. at. passar além, exceder v. g. —, com a comprehensão: *transcenderá os segredos Divinos*, ,, *Arraes 1. 6. Deus cuja Majestade transcende os entendimentos.* *Arraes 10. 22.* § *Communicar-se*, abranger geralmente v. g. *defeito que transcende a todos.*

TRANSCOLAÇÃO, f. f. Med. o ato de coar, ou coar-se a trayez dos poros.

TRANSCREVER, v. at. copiar huma coisa de outra v. g. ,, *transcrevi deste livro a noticia que vos dou.*

TRANSCRIPTO, part. pass. de transcrever, copiado.

TRANSCURSAR, v. at. passar correndo além de algum termo, extremo, deixallo atraz.

TRANSE v. trance.

TRANSEUNTE, adj. Filosof. acção, ou paixão transcente, i. e. que passa fóra do sujeito agente, ou paciente. *Lucena.*

TRANSFERIDO, part. pass. de transferir.

TRANSFERIDOR, f. m. instrumento Geometrico, he hum semicirculo, dividido em 180 grãos. *Azevedo Fortes t. 1. f. 367.*

TRANSFERIR, v. at. levar de hum lugar a outro. § *Passar*; *traspassar* a outro v. g. ,, *transferindo me a sua acção, e direito.* § *Dilatar para outro tempo* v. g. ,, *a festa havia de ser hoje, mas transferiu-se para a manhã.*

TRANSFIGURAÇÃO, f. f. mudança, que alguem, ou alguma coisa soffre na figura; tomando outra diversa v. g. ,, *a transfiguração, que a doença causa*, &c.

TRANSFIGURADO, part. pass. de transfigurar v. g. ,, *transfigurado*, e *demudado com a doença.* *Arraes 1. 3.*

TRANSFIGURAR, v. at. mudar a figura, e feição de alguma coisa, transformar. § —se, Mudar de figura, e f. variar, não conformar comfigo. *Arraes 3. 13.* ,, *transfigurão-se os Judeus*

convencidos como Proteu , fingem novas lições do
Texto Sagrado ,

TRANSFORMAÇÃO , s. f. metamorfose .
 mudança de hum composto em outro v. g. — ,
de homem em arvore ; de lagarta em borboleta.
Arraes 3. 1. f. , transformação de amor em odio
; Paiva Casam. 6.

TRANSFORMAR , v. at. produzir , causar
 transformação em alguma coisa v. g. — , *trans-*
formas estas pedras em pão , transfigurar : fig. — ,
transformastes-vos de Portuguez em Italiano. *Ar-*
raes 2. 1. transforma-se o amador na coisa ama-
da , i. e. reveste-se de seus sentimentos ; trans-
forma-se nos desejos da coisa amada. *Paiva Cas-*
6. 5.

TRANSFUGA , f. m. o desertor. *Regimento*
dos Governadores das armas §. 5.

TRANSFUGUEIRO v. trasfugueiro.

TRANSFUNDIR , v. at. derramar o liquido
 de hum vaso em outro. § — se , no fig. tras-

passar-se em outro sujeito.

TRANSFUSÃO , s. f. o ato de transfundir ,
 ou ser transfundido. *Vieira.*

TRANSGREDIR , v. at. passar fóra dos ter-
 mos , metas , ou balizas. § f. *Transgredir as leis* ,
 errar contra ellas.

TRANSGRESSÃO , s. f. quebrantamento v.
 g. — , *da lei , preceito* , *Arraes 9. 15. e 10.*
12. Marullo f. 95. v. — do mandamento.

TRANSGRESSOR , s. m. o que transgrediu
 v. g. — , *transgressor da Lei de Deus.*

TRANSIÇÃO , s. f. passagem no discurso de
 huma materia para outra.

TRANSIDO , adj. (o f como z) passado ,
 esmorecido de susto , dor , medo , trabalho.

Lobo. § Desfuzado , antiquado. *Enfr. Prol.*

TRANSIGIR , v. n. v. fazer transação.

TRANSITIVAMENTE , adv. de passagem ,
 por transição.

TRANSITIVO , adj. *Grammat. construcção*
transitiva , he a dos verbos cuja acção tem hum
 paciente v. g. — , *Pedro feriu a João.*

TRANSITO , s. m. (f como z) passagem
 fizica. § f. Mudança de hum estado a outro

v. g. — , *o transito de rei brando , a tyraño cruel*
he muito facil. § Passamento , morte. *Arraes 8.*

15. — o transito dos pios , o transito da S. Vir-
 gem — , *D'Aveiro c. 45.*

TRANSITORIAMENTE , adv. de passagem ,
 sem larga duração.

TRANSITORIO , adj. sem longa duração ,
 de passagem , sem permanencia v. g. — , *esta vida*
transitoria — , *Arraes 10. 8. — imperio transito-*
rio.

TRANSLAÇÃO , s. f. v. traducção. § *Meta-*
fora , e suas especies. *Arraes 3. 14.*

TRANSLATICIO , adj. metaforico , trans-
 lato.

TRANSLATO , adj. metaforico v. g. — , *fen-*
tido —

TRANSLUCIDO , adj. transparente. *Elegia-*
da f. 277. est. 1.

TRANSLUZENTE , part. pres. de transluzir.

TRANSLUZIMENTO , s. m. transparencia ,
 diafaneidade.

TRANSLUZIR , v. n. ser transparente , dar
 passada á luz , como o vidro , &c. § *Aparecer*
o interior v. g. — , transluzindo-lhe no rosto o ju-
bilo do coração. § f. *Transpirar v. g. — , trans-*
luzião indícios de diligencias secretas que se fa-
zão — , *Vida de D. João 1.*

TRANSMARINO , adj. de além mar.

TRANSMIGRAÇÃO , s. f. mudança passa-
 gem v. g. de huma fogaão para a outra. *Bar-*
ros eleg. 1. f. 320. Vieira 4. n. 30. — significar
Deus o cativoiro ; e transmigração de seu povo — ,

Cartas t. 2. f. 20. § Filofof. passagem da alma
em outro corpo. *Lucena.*

TRANSMIGRAR , v. at. fazer mudar de af-
 sento , e domicilio. § — se , mudar-se para

outro sitio. *Prov. da Deducc. Cronolog. f. 161.*

col. 2. § — se , mudar se , ou passar a alma de
 hum corpo a animar outro.

TRANSMISSÃO , s. f. o acto de transmittir.

TRANSMITTIDO , part. pass. de transmittir.

TRANSMITTIR , v. at. deixar passar além
 v. g. — , *o vidro transmittite a luz pelos seus poros.*

TRANSMONTAR-SE v. recip. transmontar-
 se o Sol , pôr-se , traspôr. *Arraes 1. 1.*

TRANSMUDAR , v. at. transmudar a acção
 em outro . he cedella , ou traspassalla o senhor

della a outrem , de sorte que quem a traspas-
 sou fique escuso de todo o litigio. *Orden. 45. §. 6.*

TRANSMUTAÇÃO , s. f. mudança de lugar.
 § Transformação de huma coisa em outra. *Lu-*
cena. § Mudança , e desaparecimento v. g. —

do tumor que occupava alguma parte.

TRANSMUTADO v. transmudado. *Viriato*
11. 25. transformado.

TRANSMUTAR , v. at. mudar para outro
 lugar. § Transformar em coisa de outra natureza

v. g. — , *transmudar o comer em chilo.* § *Transmu-*
dar o apostema , fazelo desaparecer de repente.

TRANSMUTATIVO , adj. que tem virtude
 de transmudar.

TRANSNOMINAÇÃO , s. f. trasladação ,
 uso translato , ou metonimico das palávras. *Bar-*
ros Gram. f. 174.

TRANSORDINARIO, adj. superior ao ordinario. *Lobo Condeftavel Canto 14.*

TRANSPARENCIA, f. f. diafaneidade transluzimento v. g.—, *do vidro que dá pafada á luz.*

TRANSPARENTE, adj. transluzente, translucido, diafano.

TRANSPIRAÇÃO, f. f. Med. acção da natureza em que se exhalão pelos poros particulas subtis mais ou menos, como o fuor, &c.

TRANSPIRADEIRO, f. m. v. poro, orificio sutil da transpiração.

TRANSPIRAR, v. at. exhalar pelos poros do corpo algum fluido, ou liquido.

TRANSPLANTAÇÃO, f. f. o ato de transplantar.

TRANSPANTADO, part. pass. de transplantar.

TRANSPANTADOR, f. m. o que transplantou.

TRANSPANTAR, v. at. mudar a planta de hum lugar para outro, com as raizes. § f. Transplantar povoações, mudallas para outro assento; *transplantar habitadores, leis, costumes.* § *Transplantar doenças*, t. Med. fazellas passar de huma pessoa, a huma arvore v. g. depondo nelle a unha, ou cabello do doente, &c.

TRANSPANTATORIO, adj. que tem virtude de transplantar v. transplantar t. Med.

TRANSPOR, v. at. transferir. §—se, o Sol, traspor. *transmontar-se. Arraes 1. 1.*

TRANSPORTAÇÃO, f. f. extase, rebatamento, elevação. *Arraes 6. 3.*

TRANSPORTADO, part. pass. de transportar.

TRANSPORTAR, v. at. levar para fóra do porto v. g.—, *mercadorias, ou o que vai desterrado.* § f. Fazer sahir de si, do fizo, do sentido, *harmonia que me transportava, H. Domin. p. 2. L. 1. c. 16.* §—se, soffrer mudança no corpo, e alma, com alguma paixão grande, de prazer, dor, medo, susto, com alguma contemplação. §—se, em algum objecto, ficar elevado com a sua vista. *Enfr. 1. 1.* §—se, ficar transido, e meio morto, desmaiado. *Lobo.*

TRANSPORTE, f. m. o ato de transportar, e aportar; *navios de —*, de carga, comboi. § A mudança, e perturbação subita causada na alma de alguma paixão. § Extase, rebatamento.

TRANSPOSIÇÃO, f. f. mudança da ordem natural v. g. em, *quebrar teria alli a não em nada*, ha transposição, porque de ordinario se diz, *quebrar alli a náu teria em nada*,

TRANSSUBSTANCIAÇÃO, f. f. mudança de huma substancia em outra v. g. a que na Eucháristia se faz do pão, vinho, e agua, em o Corpo, Sangue, Alma, e Divindade de Christo.

TRANSSUBSTANCIAR, v. at. mudar, transformar de huma substancia em outra v. g.—, *Christo transsubstanciando o pão, e vinho em seu verdadeiro Corpo, e Sangue*, *Barros Cartinha f. 28.*

TRANSSUDAÇÃO, f. f. o ato de transsudar.

TRANSSUDAR, v. n. penetrar o humor pelos vasos, e sahir fóra delles.

TRANSTORNADO, part. pass. de transtornar v. trastornado, &c.

TRANSTRAVADO, adj. *cavallo*—, que tem o pé direito, e ambas as mãos brancas.

TRANSVERSAL, adj. não recto, collateral, ou por hum lado v. g. linha de parentesco, cuja prole descende de irmãos. § *Vento*—, travessão. *Barros.*

TRANSVERSARIOS, f. m. pl. v. sealhas da Balestilha.

TRANSVERSO, adj. de travez, atravessado.

TRANSVIAR-SE v. extraviar-se, desencaminhar-se.

TRANSUMPTO, f. m. copia, retrato, traslado por escrito, pintura. § f.—, *Deixarão hum fiel transumpto de sua vaidade.*, *Barreto.*

TRAPA, f. f. cova de armar ás feras.

TRAPAÇA, f. f. contrato feito entre o usureiro e quem lhe toma dinheiro emprestado, dando-lhe o usureiro mercadorias por alto preço, para depois o que as recebe lhas vender ao mesmo usureiro por preço muito diminuto, e fallido, e assim fraudar as leis contra a onzena. § f. Dolo, cautela, licantina, cavillação nas demandas, jogo; negocios.

TRAPACEAR, v. n. fazer trapanças.

TRAPACEIRO, adj. o que faz trapanças. *Vieira.*

TRAPALHADA, f. f. multidão de trapos.

TRAPALHADO, adj. *peite*—, mal coalhado.

TRAPALHÃO, adj. roto, trapento.

TRAPEAR, v. n. *trapear a vela*, dar pancadas com os embates do vento. § *Conto 4. L. 5. ao galeão com o trapear, abrirão se-lhe as vasilhas*, i. e. o jogar, trabalhar na tormenta.

TRAPEIRA, f. f. especie de alcapão no telhado para dar luz, e ar á casa. §—*do batel*, a parte sobre que o arraes o vai governando. *Trancofo p. 2. c. 6.*

TRAPEIRO, f. m. mercadores que vendem ás

às varas panno de linho, burel, almafega. *Orden.* 1. 19. §. 60. hoje chamão lhes *sanqueiros*. § O que vende trapos, e coifas velhas. *Oliveira. Grandezas de Lisboa.*

TRAPESIO, f. m. figura Geometr. de 4 lados, na qual ha ao menos 2 oppostos, que não são paralelos.

TRAPICHE, f. m. casa de guardar generos de embarque, com aparelho para carregar, e descarregar dos navios.

TRAPINHO, f. m. dim. de trapo.

TRAPO, f. m. fragmento da roupa velha, rota. § f. Vestido velho. § *Lingua de trapos*, i. e. o que se explica mal.

(TRAPOLA, f. f. v. trapa.

(TRAPULA, f. f. o mesmo. § f. Rede, ou engenho de prender, e caçar v. g. „ a *trapula de Vulcano*.

TRAQUE, f. m. foguete de polvora envolta em papel dobrado, e apertado, que dá estoiros. § f. vulg. Peido.

(TRAQUEAR, ou

(TRAQUEJAR, v. at. fazer experto com o uso, e conversação, fazer conhecer aquillo com que se trata; daqui *Barros* diz, que *as aves nas ilhas desertas não andavão traquejadas, e se deixavão tomar às mãos*. § v. n. Dar traques, peidos.

TRAQUETE, f. m. a vela do mastro mais alto do navio.

TRAQUINADA, f. f. motinada, travessura, estrondo na briga, peleja. *P. Pereira* 2. 129. *Marullo* f. 119. v.

TRAQUINAS, adj. invariavel, buliçoso, inquieto, traveijo.

TRAS v. atraz. *Eneida* 9. 130. „ trás elles vindo „ *V. de Suso* f. 30. „ postos huns trás outros. § Atrás. § Detrás. § *Por de trás alguma coisa* v. g. o *receyo*, perdelo, deixalo. *Prestes* f. 105.

TRASANTEHONTEM, adv. no dia anterior ao de hontem, ou que fica atraz delle.

TRASBORDAR, v. at. cobrir, sahir para fóra das bordas v. g. „ o *licor trasborda o vaso*, o *rio trasborda as margens*. § f. „ *Trasbordais-me de prazer* „ *Prestes* f. 125. v. § v. n. Sahir o licor por fóra das bordas do vaso em que não cabe. § f. Manifestar-se, ou sobejar. *Arraes* 6. 4. *trasborde a sanidade* „ que trasborda-se a pompa por cima da obrigação. *Apol. Dial.* f. 222. v. tresbordar.

TRASCOLAÇÃO v. transcolação.

TRASEIRO v. trazeiro.

TRASEGADO, part. pass. de trasfegar, no

fig. „ a *nossa alma tão inquieta, tão mudavel, tão trasfegada* „ *H. Pinto* f. 497. col. 1.

TRASEGAR, v. at. transfudar, passar v. g. — „ o *vinho, ou azeite de huns vasos para outros*, talvez para os limpar das borras, e fezes. § f. „ *Fazemos tal guera á natureza com contino trasfegar, hora revolvendo o mar, hora revolvendo a terra* „ *Sá Mir. Carta* 5.

TRASFLOR, f. m. d'Ourives, lavor de ouro em campo de esmalte.

TRASFUGUEIRO v. trasfegueiro por uso.

TRASFOLEAR, v. at. da Pint. copiar a pintura em papel azeitado, que se applica sobre ella, e tirando sómente os perfis.

TRASFUGUEIRO, melhor he que *trasfegueiro* v.

TRASGO, f. m. diabo caseiro, maligno, duende. *Lemures*.

TRASGUEAR, v. n. fazer travessuras de trasgo.

TRASLACÃO, f. f. uso da palavra em outro sentido, que tem analogia, e semelhança com o sentido primitivo, e natural. *Lobo*.

TRASLADAÇÃO; f. f. por traducção. *P. Pereira* 2. 12. e *Barros no Prologo do Clarim*. § Acção de trasladar. § O ato de transferir as palavras dando-lhes sentido metaphorico. *Leão Orig.* f. 51.

TRASLADADOR, f. m. o que trasladou. § Traductor. *Barros Clarim. na Concordancia*. § Copista. *V. do Arceb.* 5. 2. 29.

TRASLADAR, v. at. levar de hum lugar, ou assento para outro v. g. „ *trasladarão-lhe os ossos para a nova sepultura*. § Copiar, retratar. § f. „ *Em quem bem trasladada está a memoria de vossos ascendentes* „ *Camões*. § Traduzir. *Arraes* 9. 16. e *Barros*. § *Trasladar a palavra de huna significação em outra* „ i. e. usar della com tropo, figurada, metaforicamente, daqui „ *dicções trasladadas* „ *Oliveira Grammat.*

TRASLADO, f. m. copia da escriptura, do retrato, ou pintura original. *Camões*. § O exemplar que nas escolas de escrever se dá a quem aprende. § Modelo, exemplar, amostra. *Vieira Cartas* 2. 356.

TRASLUZENTE v. transluzente.

TRASLUZIR v. transluzir.

TRASMALHAR v. tresmalhar. § Espalhar v. g. „ e o *cerebro pelo campo lhe trasmalha* „ *Eneida* 10. 101.

TRASMALHO v. com tres.

TRASMONTADO, part. pass. de trasmontar.

TRASMONTAR, v. n. desaparecer, ef-

condendo-se por detraz v. g. do monte , tra-
pondo-se v. g. ,, *ao trasmontar do Sol.*

TRASMUDADO v. transmudado.

TRASMUDAR-SE v. transmudar-se. *Arraes*
6. 11. no sent. neutro ,, *planta que trasmuda o*
lugar ,, i. e. que muda de lugar.

TRASNOITADO , adj. que perdeu o sono
da noite , ou noites atraz. *Arraes* 10. 29.

TRASOLA , f. f. Beir. v. cavalla.

TRASORDINARIO v. transordinario.

TRASPASSADO v. trespassado , e deriv.

TRASPASSAR v. trespassar.

TRASPASSO , f. m. translação , o ato de
dar , passar a outrem v. g. ,, *o traspasso do do-*
minio , do preço que se dá ao vendedor.

TRASPE'S , i. m. pl. dar— , andar vacil-
lando , e fazendo esforços por se foster em pé ,
como faz v. g. o bêbado , o que vai ferido de
morte. *M. Conq.* 11. est. 32.

TRASPILAR , f. m. pilar o que fica por
detraz , e serve de encoisto v. g. á columna. *Frei-*
re Elyfios.

TRASPOSIÇÃO v. transposição.

TRASPOR , v. n. desapparecer pondo-se por
detraz v. g. ,, *traspôr o Sol , traspor o monte*
passando além d'elle. § f. *Traspozerao os Amo-*
res , e deixarão o Paço ás cegas i. e. perdeu-se
o uso do galanteio das damas usado no Paço ,
e Corte dos Reis de Portugal , até o tempo
delRei D. Manuel , como refere *Oforio* (Livro
12. de Rebus Emanuelis) e *Sá Mir.* § Trans-
por-se a occasião , passar , perder-se.

TRASPOSTA , f. f. emposta v. *B. Clarim.*
L. 2. c. 41.

TRASTE , f. m. ou trasto , corda de viola ,
ou arame , no braço da viola , ou citara que o
atravessa a espaços , e sobre a qual o tocador
comprime a corda do instrumento , para tirar
sons mais ou menos fortes em razão da longu-
ra , ou curteza da corda que fere. § Huma cor-
da para viola , ou rebeca. § *Trastes* , peças de
uso , e serviço v. g. bancas , cadeiras , camas ,
espada , joias , &c.

TRASTO v. traste. *Lobo Corte D.* 4.

TRASTORNADO , part. pass. de trastornar.

TRASTORNAR , v. at. perturbar a ordem ,
revolver debaixo para cima , derrubar para traz
,, *o transtornou sobre as ancas do cavallo c'um*
encontro. *Palm.* p. 2. c. 161. § no f. Fazer mu-
dar de vida , e costumes , de sentimento , opi-
nião , *Barros Conto* 4. 6. 9. *Lucena.*

TRASTRAVADO v. trans—

TRASTROCADO ; part. pass. de trastrocicar
v. o verbo. § f. ,, *Tão trastrocado anda entre os*

homens este cuidado de filhos ,, *B. Vic. Verg.* f.
291.

TRASTROCAR , v. at. mudar a ordem
v. g. ,, *trastrocamos as letras dizendo trastorcar*
por trastrocicar , e apretar por apertar ,, *Barros*
Gram. f. 165. § f. Alterar , perturbar , confun-
dir. *Sa Mir.* ,, *trastrocou Deus o intendimento de*
tantas nações ,, *Barros Gram.* f. 216.

TRASVALIAR v. tresvariar.

TRATADA , f. f. trapaça , velhacaria.

TRATADO , f. m. dissertação , opusculo so-
bre algum assumpto. § Collecção de artigos , ou
convenções entre Nações.

TRATADOR v. tratante. *Resende Miscell.*
f. 106. v. col. 2.

TRATAMENTO , f. m. trato , acolhimento
que se dá , e faz a alguém. § Titulo de gradua-
ção v. g. ,, *tem tratamento de Senhoria.* § A con-
versação v. g. o trato do mundo , o trato ur-
bano. *Lobo.*

TRATANTE , f. m. o que trata , negocia.
§ f. A má parte , o que faz negocios com ar-
dil , tretas , dolos.

TRATAR , v. at. haver-se , portar-se com
alguem ; bem , ou mal v. g. ,, *tratou me cortez-*
mente , com affabilidade. § *Tratar por Excellen-*
cia , por Senhoria , dar estes titulos , tratar por
tu , atuar. § Cuidar fazer diligencia ácerca de
alguma coisa v. g. ,, *tratar da vida , da saude.*
§ Escrever , ou discorrer litterariamente v. g. ,,
esse autor trata o assumpto fundamentalmente ; tra-
tar de alguma questão. § Praticar , usar v. g. ,,
tratar verdade com todos. § Negociar em alguma
mercaderia. § *Tratar amores com alguém* telos:
Paiva Cas. c. 2. § *Tratar com pez* , telo , tra-
zelo nas mãos. *Arraes* 3. 2. *Eneida* 10. 137.
tratar , tocar ,, *tuas feridas dos peixes serão tra-*
tadas , e lambidas.

TRATAVEL , adj. *homem*— , com quem se
póde conversar , tratar , negociar.

TRATEAR , v. at. dar tratos. *Brito Viagem.*

TRATO , f. m. acção de tratar , pegar , tra-
zer entre mãos. *V. do Arceb.* L. 6. c. 25. ,, *o*
perigoso trato da polvora. § Tratamento. § Con-
versação. *Eufr.* 2. 7. § Commercio. § Amizade.
§ Conversação carnal. *Paiva Cas.* 6. § Trato
dobre v. *dobre.* § Tormento , tortura. § e fig.
Dar tratos ao juizo , i. e. mortificar , ou mor-
tificarse , e atormentarse por achar alguma ver-
dade , &c.

TRAVA , f. f. trave delgada , cujas cabecei-
ras descenção em duas paredes , columnas , ou
pilares , e fica atravessada nellas. § *Trava da*
Cruz , os braços. § — *da besta* , a prizão dos pés.

TRAVAÇÃO, f. f. a connexão, prizão das coisas travadas entre si.

TRAVACONTAS, f. f. pl. conteúdos, controvérsias.

TRAVADAMENTE, adv. v. g. pelejarão, i. e. baralhados huns com os outros.

TRAVADEIRA, f. f. ferro que serve de torçer os dentes da serra.

TRAVADO, part. pass. travar, agarrado, entravado. § Enredado. § *Besta*—, peiada. § *Guerra*—, controvérsia, principiada, e continuada, em que se briga, e peleja com força, e energia. § *Falla travada*., a que se pega, embarçada. *Palm. p. 3. c. 6.* § Travados, vento entre o Brasil, e Africa, como os tufões da China. § Enredado v. g. „ *travados ramos da hera.*

TRAVADOURO, f. m. o collo da perna da besta onde se ata a trava, ou peia.

TRAVÃO, f. m. cadeia de travar as bestas.

TRAVANCA, f. f. embaraço, empecilho.

TRAVAR, v. at. pegar huma coisa com outra, unindo, entrelaçando, e enredando os seus ramos, braços, em varios pontos. § Prender varias peças de madeira. § *Travar a besta*, prendela com o travão. § *Travar pé com pé na luta*, brigando arca por arca, e á mão tente.

M. Conq. 11. 51. § *Travar de alguém, ou travar alguém pelo braço*, tomalo, agarrar-lhe. *Barros.* § *Travar pratica, conversação com alguém*, começala, e continuála; e assim *travar amizade*, parentesco, peleja, batalha, escaramuça, &c. § *Travar*, n. ter gosto adstringente, como *certos frutos verdes, que travão na boca.*

TRAVE, f. f. lenho grosso, longo, falquejado de que se usa na construção dos edificios. § Peia. § O arame da fivela, que une a charneira, e fusilão ao arco.

TRAVEJADO, part. pass. de travejar.

TRAVEJAR, v. at. travejar o edificio, afentar-lhe as traves.

TRAVEZ, f. m. na Fortif. baluarte feito de forte, que do lado do angulo podesse defender o outro lado do angulo seguinte, e talvez paralelo. *Barros. Pinto Pereira 2. 142. v.* § *Dar o navio de travez*, ficar atravessado com o lado ao vento, sem poder proejar: dar com sigo a travez, perder-se, arruinar-se. *Enfr. 5. 4.* § *Tudo lhes deu a travez*, i. e. perdeu-se-lhes. *Arraes 4. 22.* § *Olhar de—*, i. e. com os olhos torcidos, e desviados do objecto, final de desaprovação, e inimizade. § *Ficar de—*, i. e. de permeio, de forte que se atravesse, e atalhe o caminho. § *Estar a náu de mar em travez*, he

quando se põe á capa, e as ondas embatem no costado, vindo em direitura a elle. *Albuq. 4. p. c. 1.* § *Pôr-a-travez*, de hum lado v. g. „ *por a travez a Venulo acomete*, *Eneida 11. 18.* § *Ir a travez da virtude, da verdade*, i. e. á parte contraria destas qualidades. *Aulegrafia f. 135.*

TRAVESSA, f. f. rua que corta ás ruas direitas, e principaes. § Caminho atravessado. § Porção de mar, ou terra que divide huma terra de outra, e que se ha de atravessar. *Castanheda e Barros.* § O acto de atravessar, e vencer a distancia de hum lugar a outro na costa, ou região opposta. § *Travessa da Cruz*, vulgo os braços. *Vida do Arceb. L. 6. c. 17.* „ *Cruz alta de duas travessas*, § Peça de madeiras, ou taboa estreita, com que se atravessa, e prega a porta do confiscado, &c.

TRAVESSA, adj. obliqua. § *Porta—*, que fica a hum lado, que não he a frontaria do edificio, nem o opposto a ella. § *Mão—*, a medida da largura da mão desde a cabeça do dedo polegar até a costa da mão, aberta a chave della.

TRAVESSÃO, f. m. o— *da balança*, he a peça onde está o fiel, e donde pendem os pratos, ou de cujos extremos pende a coisa que se peza, e o pezo; divide-se pelo meio em dois braços.

TRAVESSÃO, adj. vento muito rijo por hum lado do navio, segundo o rumo que se leva „ *vento travessão* „ *Barros 1.* § subst. *Cafetan. 2. f. 228.*

TRAVESSAR, v. at. v. atravessar. *Palm. p. 2. c. 137.* „ *travessando nestes dias por França pera passar em Grécia* „

TRAVESSEIRO, f. m. almofada da cama, onde se descança a cabeça.

TRAVESSIA, f. f. vento de través, não em poupa, e contrario á navegação. *V do Arceb. L. 6. c. 29.* „ *levantão-se ventos travessias.*

TRAVESSO v. travessa adj.

TRAVESSO; adj. inclinado a fazer, e fazedor de travessuras.

TRAVESSURA, f. f. desordem, mas feito com inquietação v. g. huma briga, e outras desordens da mocidade.

TRAVEZ v. través.

(TRAVINCAR

(TRAVINCAVAR v. atravinçar.

TRAVO, f. m. contracção dos membros, que tolhe o uso delles, e os faz entezar. § A qualidade do fruto que trava na boca. *Alarte f. 136.* „ *o engaçõ põe travo nos vinhos.*

TRAVOELA, f. f. especie de trado, ou ver-ruma. *B. Pereira.*

TRAUTA, f. f. o rasto que deixa a caça.
TRAUTADO, **TRAUTAR**, **TRAUTO**,
 v. Traçado, Traçar, Tracto. *Obras del Rei D. Duarte.*

TRAZ v. tras, atraz.

TRAZEIRO, adj. que fica detraz, na parte posterior. § O que vem atraz. *Barros.* § O trazeiro, subst. o cú.

TRAZER, v. at. tornar, ou conduzir a coisa para o lugar donde se levara. § Conduzir para alguma parte. § Levar v. g. ,, trazer ás costas, nos braços, ao peitoto, trazer noticia. § Trazer nos olhos alguém, fig. amalo muito, prezalo muito. § Citar, alegar v. g. ,, trouxe muitos exemplos, e textos que fazem em seu proposito. § Trazer origem, descendencia, principio de alguma pessoa, ou coisa, i. e. derivar-se, causar-se della. § Acompanhar-se v. g. ,, este vento traz chuva. § Trazer guerra com alguém, tela. § Conservar presente v. g. ,, trago isto na memoria, no pensamento, trazer ante os olhos. § Trazer vontade, tela habitualmente. § Trazer alguém em sua casa, tela como criado, ou famulo. *Eufr. 5. 8.* § Trazer na boca algum dito, repetilo a miúdo. *Barros elogio 1. f. 351.*

TRAZIMENTO, s. m. o acto de trazer.

TRAZOLA, f. f. v. trasola.

TRE, s. m. especie de ruão.

TREBELHAR, v. n. jogar os trebelhos. § f. Brincar, saltar, bailar, antiq. *Nobiliario f. 7.*

TREBELHOS, s. m. pl. as peças de jogar o xadrez. *Refende Cron. 3. 2. c. 200.* § Vaso pequeno.

TREBUCAR, v. n. enborcar-se o batel, ou lancha, voltar-se sobre hum lado, e alagar-se. *Barros.*

TREBUCO v. trabuco.

TREÇADO v. terçado.

TRECHEIO, adv. atrecheio houve de comer, i. e. em muita copia.

TREÇO, s. m. o macho de huma especie de ave de rapina.

TREÇOL v. terçol.

TREDICE, f. f. antiq. traição; a qualidade de ser tredo. *Sagramor 1. p. c. 31.* ,, enfecava-se-lhe a tredice.

TREDO, adj. antiq. traidor. § Fementido. § Não singelo, de animo dobrado, que não falla sincero. *Sagramor p. 1. c. 31. Eufr. 5. 4.* estaria mais tredo sobre Amor, do que Sinon com os Troianos ,, estar tredo sobre quanto o mundo approva ,, i. e. desconfiar, e não adoptar a aprovação em grosso. *Eufr. 5. 1.*

TREDOR, adj. v. traidor. *Sá Mir. antiq.*

TREDORAMENTE, adv. antiq., atraçoadamente.

TREDORO, adj. antiq. v. traidor. *Ulifipo.*

TREFEGO v. trefo.

TREFO, adj. sagaz, astuto, ardiloso, dissimulado com malicia. § Que faz travessuras dissimuladamente.

TREGEITADOR, s. m. que faz tregeitos, momos, pantominas, ademães. *Refende Miscell. f. 107. v. c. 1.*

TREGEITOS, s. m. pl. ademães. § Destrezas, e habilidades de mãos, que parecem maravilhosas.

TREGOA, f. f. suspensão temporaria de armas, e hostilidade. § f. Cessação temporaria v. g. —,, da dor, cuidado, trabalho. *M. Conq. 8. 27.* ,, esta calada, ou tregoa de ventos ,, *V. do Arceb. 6. c. 24.* § Feria. *M. Lusit.*

TREINA, f. f. a ave, ou animal, lobre que os caçadores dão de comer a ave de rapina, para esta se acostumar a caçala, e fazer della sua relé. § f. O cevo, pasto habitual fig. ,, notai quanto fez em mim a treina de vossa conversação ,, *Eufr. 5. 1.*

TREINADO, part. pass. de treinar.

TREINAR, v. at. acostumar a ave de caçar com o cevo da sua relé, para a acostumar a empolgar nellas pelo gosto do costume ,, treinem-se os gaviões em frangos ,, *Arte da caça.*

TREITO, adj. exposto, sujeito v. g. ,, seu treito a dores de cabeça ,, *Eufr. 2. 3. Prestes f. 57.* ,, seu treito de modorra ,, p. usado. *Aulegr. f. 155.* ,, são treitos de errar ,, § Usado, trilhado, costumado. § Tratado v. g. ,, desta liguahabirão os Mouros maltreitos ,, *Nobiliario (male triti)*

TRELLA, f. f. a correia onde vai prezo o cão da caça. § Cão de trella, o que vai atado a ella, e descoberta a caça, tira por elle para o caçador a vir tomar. § *Levar de trella o cão* ,, pela trella: fig. ,, a intemperança he guia de todos os peccados, e leva de trella a incontinnencia, priguiza, &c. *T. d'Agua 1. f. 142.* § *Roer as trellas*, no fig. estar impaciente por não ir fazer alguma coisa, como o cão que se quer lançar á caça. *Coutinho f. 69.* ,, estavam os soldados roendo as trellas para avançarem ao inimigo. § *Trazer á trella*, á toa ,, menina esse despejo traz-me á trella ,, *Prestes f. 44.* repetida. § *Dar* —. folga, licença ,, os maridos que dão ás mulheres trella para irem fóra, a visitasões, &c. *Ferreira. Cioso A. 1. sc. 2.*

TREM s. m. a gente, a bagage que acompanha alguém de jornada. § *Trem d'artelharía,*

o aparelho della. § *Ter trem de tartaruga* se diz por quem quanto tem sobre si o traz.

TREMALHO, f. m. rede, que arma aos peixes ficando alta no rio, ou mar.

TREMANTE, adj. que treme. *Ulissea* 5. 50.

„ voz *tremante* „ *Elegiada* f. 198. est. 2. „ *barbas tremantes*. *Mausinho Canto* 5. „ voz *tremante* „

TREMAR, v. at. descompôr os fios da tece-dura.

TREMEBUNDO, adj. poet. tremulo. *Eneida* 10. 128.

TREMECEM, adj. trigo—, v. tremez.

TREMEDAL, f. m. terreno enfiado d'agua, lenteiro, brejo v. g. „ *tremedal de arroz* „ *Barros, e Barreiros Corograf.* *Leão Cron. Af.* 5. 21.

TREMEDOR, adj. que treme. § subst. Peixe, que tomado nas mãos causa effeitos electricos.

TREMELEAR, v. n. v. tremolar. § *B. Pereira* traduz hesitar.

TREMELGA, f. f. peixe como a raia, que causa o choque, ou pancada, que produzem os conductores electricos quando se toca na maquina, em as pessoas a quem se communica o fluido. *Arraes, e H. Pinto.*

TREMELHICAR, v. n. tremer a miudo v. g. o que se não pôde ter em pé.

TREMELIGOSO, adj. tremulo, defus. *B. Pereira.*

TREMENDAMENTE, adv. de modo tremendo. *Vieira.*

TREMENDO, adj. que faz tremer, horrivel v. g. „ *o tremendo dia de Juizo.*

TREMENTINA v. therebentina.

TREMER, v. n. sentir o movimento no corpo que causa o frio nimio, o susto, horror, a convulsão. § Não estar firme, abanar v. g. „ *nos terremotos tremem os edificios, e a terra, tre-me a arvore com o golpe forte do machado, tre-me a voz, que não he sã, mas sem força.*

TREMEZ, adj. trigo, que nasce, e amadurece em 3 mezes. *Alarte* f. 148. *Canções An-firões.*

TREMEZINHO, adj. tremez, cedovem.

TREMIDO, part. pass. de tremer, *letra*—, cujos rasgos não vão direitos, como a que faz quem tem a mão tremula. § *Linhas*—, i. e. de pontinhos nas cartas de marear, as quaes indicão os ventos intermedios.

TREMISSES, f. m. pl. moeda do valor de 8, ou 6 vinténs, e 13 réis. *B. Pereira*; era $\frac{1}{3}$ do soldo. *M. Lusit. t. 2. f. 199. col. 4.*

TREMO, f. m. espelho que se põe no pan-no de huma parede entre duas janellas.

TREMOÇOS, f. m. pl. grãos brancos, amargos, que depois de curtidos, e cosidos se fazem amarellos, e se comem.

TREMOLANTE, part. pres. de tremolar v. g. „ *tremolantes bandeiras* „ *Elegiada* f. 106.

TREMOLAR, v. at. fazer mover, e tremer solta ao ar v. g. „ *tremolar as bandeiras* „ *Malaca Comq.* 4. est. 134. § v. n. mover-se tremendo v. g. —, „ *a bandeira solta ao vento.*

TREMONHA, f. f. canofura, vaso de madeira quadrado, largo na boca, e estreito no outro extremo opposto, com passagem como o funil, pela qual cahe na mó o trigo que está na tal tremonha.

TREMONADO, f. m. o vaso onde cahe a farinha moída. *Bluteau.*

TREMOR, f. m. movimento tremulo, daquillo que treme, e se agita, ou abana v. g. „ *tremor de frio, convulsão, susto, da terra com terremoto, &c.*

TREMPE, f. f. hum aro de ferro sobre 3 pés, em que se assenta a panella ao lume. § *Trempe do veado*, são 3 pontas que elles crião depois dos 6 annos. *Galvão.* § Huma postura de 3 dedos na viola.

TREMULAR v. tremolar por uso.

TREMULO, adj. movimento—, o tem os corpos que se agitão como a corda de viola, ou cravo quando está teza, e se fere, agitando-se a hum, e outro lado, vibrando v. g. „ *a tremula luz da candeia*, agitada do ar; „ *as mãos tremulas de fraqueza*, ou convulsão, a voz cançada, ou do que tem medo; „ *a lança vibrada, e cravada fica tremula.*

TREMULOS, f. m. pl. flores de pedras fof-tidas sobre arame elastico, que tremem muito na cabeça, ou peito que adornão.

TREMULOSO, adj. tremulo „ *com tremu-loso passo* „ *Naufr. de Sepulv.* e „ *tremulosa, e rouca voz.*

TREMURAS, f. f. pl. o susto com tremor, que causa a pressa, aperto, perigo, *vi-me em tremuras* „ fr. famil. angustia, afronta.

TRENA, f. f. fita, ou tecido semelhante de seda, ou fio de oiro. *Palmerim* 4. p. f. 19. col. 2. *trena de prata, e de verde, e oiro. Cron. J.* 1. c. 72. para trançar o cabello. § *Correia com que os rapazes fazem girar o pião açoitando-o.*

TRENÇA v. trança.

TRENÔ, f. m. carro de rojo, sem rodas em que se viaja sobre as neves do Norte. *Gazetas de Lisboa (do Francez „ traineau)* 12.

TREPADEIRA, adj. femin. *hervas* —, que sobem ao tronco a que se arrimão.

TREPADOR, f. m. volteador na maroma.

TREPADOR, adj. que trepa, enroscando-se, e enrolando-se, como alguns cipós, e plantas.

TREPADOURO, f. m. lugar onde se trepa, defus.

TREPANAR, v. at. abrir com o trepano.

TREPANO, f. m. instrumento Cirurgico de furar o Craneo.

TREPAR, v. n. subir pegando-se com as mãos, e ajudando-se delle, como as hervas trepadeiras de seus elos v. g. „ *trepar a huma arvore, trepar ao monte, nas penhas; á gavea pelas cordas. Palm. p. 2. c. 99. subida tão ingreme, e direita, que se não podia trepar por nenhuma parte* „ v. *Cam. Ode 7.*

TREPEÇA, f. f. huma roda de madeira cravada sobre tres pés, que serve de assento aos sapateiros, e outros mecanicos.

TREPICHE, f. m. machina de peneirar a farinha? *B. P. § v. Trapiche.*

TREPIDAÇÃO, f. f. Astron. balanço que os antigos Astronomos cuidarão que o Firmamento dava do Norte para o Sul, e ás aversas.

TREPIDANTE, adj. voo *trepidante das azas da ave agitadas* „ ao contrario de quando não as move, ou tremola. *Mausimbo f. 25. e depois „ som trepidante das unhas do cavallo.*

TREPIDO, adj. tremulo, temeroso, affustado. *Insulana „ o trepido tridente: o — ruido* „ *Eneida 2. 125.*

TREPLICA, f. f. Forense, a reposta que o author dá á replica do reo.

TRES, adj. numeral, o numero que resulta de dois, e mais hum.

TRESANDAR, v. at. transfigurar, confundir, desordenar „ *a Circe feiticeira da Corte tudo tresanda* „ *Sá Mir. Carta 5. est. 47. § Fede, que tresanda, i. e. muito, famil.*

TRESAVO, f. m. o terceiro avô.

TRESAVO, f. f. terceira avô.

TREBORDAR, v. at. passar o liquido para fora das bordas do vaso onde está v. g. „ *o rio tresborda as margens. § Exceder os limites v. g. „ era em que a maldade tresborda. § Manifestar-se no exterior v. g. „ moços em que a vaidade tresborda „ porque já não cabe no interior do animo* „ *Lucena; tresbordar de parvo; e mofo „ tresborda o coração de contentamento* „ *V. de Siso f. XIX.*

TRESDOBRADO, adj. triplicado, que conf-

ta de 3 peças sobrepostas v. g. „ *de tresdobrado ferro, ou 3 laminas de ferro. Ferreira Poemas.*

TRESDOBRADURA, f. f. o fer, ou estar tresdobrado. *B. P.*

TRESDOBRAR, v. at. aplicar, e unir 3 chapas, ou laminas v. g. de ferro sobre o escudo para resistir aos tiros. § Fazer 3 vezes outro tanto. § Lucrar em 3 dobro, aumentar ao tresdobro. *Castan. 8. c. 127. f. 185. Resende Miscell. f. 106. v. col. 2. „ e tresdobra o cabedal* „ i. e. o capital.

TRESDOBRO, f. m. o triplo, ou 3 vezes outro tanto.

TRESFEGAR v. trasfegar.

TRESJURAR, v. n. jurar muitas vezes. *Eufr. 1. 6. Menina e Moça f. 38. v.*

TRESLADAR v. trasladar.

TRESLER, v. at. querer saber mais do que cumpre, e usar mal da sciencia v. g. „ *esta moça com a leitura das novellas tresleu* „ *Eufr. 1. 1.*

TRESLIDO, part. pass. de tresler. que adquiriu sciencia prejudicial, e de que abusa. *Eufr. 1. 1.*

TRESMALHAR, v. at. deixar escapar, perder v. g. „ *tresmalharão muita parte da preza. § — se, soltar-se o peixe da rede por entre as malhas della. § f. Desapparecer, perder-se. Sá Mir. „ tresmalhão-se-vos os frutos.*

TRESMALHO, f. m. v. trasmalho.

TRESNETA, f. f. terceira neta.

TRESNETO, f. m. terceiro neto. *Leão Cron. Af. 5.*

TRESNOITADO v. trasnoitado.

TRESPASSAÇÃO, f. f. traspassação. § Transmigração. *Lucena. § O ato de alhear a eutrem o direito, dominio, &c.*

TRESPASSADO, part. pass. de trespassar. § Mudado v. g. — „ *do trabalho para a deleitação. Pinheiro 2. f. 41. § „ Trespassado no amor da iragem* „ *B. Clarim. L. 1. c. 27.*

TRESPANNO, f. m. tecido de tres liços. *Leão Orig. f. 59.*

TRESPASSAR, v. at. (ou antes *traspassar*) passar além v. g. „ *traspassar as balizas, ou termos. Hist. do Futuro f. 33. § Passar de parte a parte, varar v. g. — „ com espada. § Transgredir v. g. — „ as leis; exceder o modo v. g. „ traspassar a moderação, trespassar a verdade* „ *Barros Gram. 175. § „ Traspassar a escritura de huma lingua em outra* „ *traduzilla. B. Clarim. Prologo 2. § Traspassar de hum papel a outro, copiar: trasladar, traduzir. Pinheiro 2. f. 9. „ trespassar, do Grego em Latim obras excellentes* „

§ —se, desfmaiar, esmorecer. *Mausinho*. § Alhear, dar, ceder a outrem o direito, acção, passar a outrem a herdade, o estado, &c. *Continho* f. 1. v. por titulo onoroso, ou gratuito.

TRESPASSO, f. m. v. traspassação. § v. Traça. § Dor que penetra a alma. § Dilação, demora de tempo. *Lopes Cron.* f. 1. § Desfalecimento, morte. *Cron. do Condestavel*; defmaio. *Mausinho* f. 20. v.

TRESPOR v. traspor.

TRESSUAR, v. n. suar muito, famil.

TRESVALIADO, TRESVALIAR, e TRESVALIO antiq. v. tresvariado, &c.

TRESVARIADO, part. pass. de tresvariar, que tem tresvario, delirante. *V. do Arceb. L.* 5. c. 2.

TRESVARIAR, v. n. delirar, dizer disparates por ter o cerebro mal ordenado.

TRESVARIO, f. m. delirio; dito, acção de homem, que tem o cerebro desordenado com doença.

TRESVERTEDURA, f. f. v. vertedura.

TRETA, f. f. destreza no jogo da luta, ou espada para ferir, ou derribar o contrario, que não prevê o tal lanço. *M. Conq.* § Engano artificial, com que nos havemos para sabirmos com a nossa. *Guia de Casados* f. 55.

TREU, f. m. a-vela quadrada, que em temporal se põe nos navios Latinos. § Vela. *Fernandes de Lucena*, a treu, e a remo. *Naufr. de Sepulv.*, incha-se o grande treu, *Canto* 6. *Camões Oitava setima est.* 27. „ dar o treu ao vento. § Panno de—, lona estreita, e forte para velas de navio.

TREVAS, f. f. pl. escuridão; falta de luz. § f. *As trevas da cegueira, da ignorancia.* § Officio de trevas, he o que se faz á tarde da quarta feira da Semana Santa.

TREVITE, f. m. huma droga medicinal da India.

TREVO, f. m. herva hortense vulgar.

TREZ v. trespanno.

TREZE, adj. numeral, doze, e mais hum.

TREZENO, adj. numeral ordinal, que se segue ao duodecimo. *Camões Lusitana* 4. est. 60.

TREZENTOS, adj. numeral 3 vezes cem.

TRIAGA, f. f. remedio contra veneno.

TRIAGUEIRO, f. m. o que faz triagas.

TRIANGULADO, adj. v. triangular. *Elegiada* f. 137.

TRIANGULAR, adj. da figura do triangulo.

TRIANGULO, f. m. figura Geometrica de tres lados, e tres angulos. § Delteton, constelação septentrional. § Na Optica v. prisma.

TRIARIOS, f. m. pl. são os veteranos das tropas Romanas, que estavam em corpo de reserva para acudir nos apertos, e extremos; daqui, *recorrer aos triarios*, i. e. aos ultimos expedientes em pressa, e angustia. *Eustr.* 3. 7.

TRIBU, f. m. divisão do povo, como v. g. era huma das 12 partes em que se dividiu o povo Hebreu. *Barros, e Hist. do Futuro* f. 154.

TRIBULAÇÃO, f. f. trabalho, perseguição.

TRIBULADO v. atribulado. *Encida* 9. 53.

TRIBULAR v. atribular.

TRIBULHO, f. m. v. abrolhos herva.

TRIBUNA, f. f. janella, ou balcão no corpo da Igreja, ou outro edificio, onde assiste alguem aos Officios Divinos.

TRIBUNADO, f. f. officio, exercicio de Tribuno, o tempo que elle durava. *Pinheiro* 2. f. 165. v. Tribunato.

TRIBUNAL, f. m. casa onde se ajuntão os Juizes, e Dezembargadores para sentenciarem, e desembargarem as causas, e differe das Juntas, Mezas, Concelhos. § As pessoas que administram a justiça, e se ajuntão nas taes casas. § A junta, ou sessão dessas pessoas.

TRIBUNATO, f. m. o officio de Tribuno.

TRIBUNO, f. m. entre os Romanos era magistrado menor que defendia os direitos do povo, contra as usurpações, e pretensões da Nobreza. §—*Militar*, official de guerra; os tribunós militares gozarão por pouco tempo do poder, e direito consular.

TRIBUTADO, part. pass. de tributar. § No sent. at. a quem se paga tributo. *Freire*, „ *possuia Madre Maluco esta Cidade tributada das aldeias vizinhas.*

TRIBUTAR, v. at. pagar de tributo. § f. *Tributar obsequios, adorações, &c.*

TRIBUTARIO, adj. obrigado a pagar tributo v. g. „ *nação*—§ *Sujeição tributaria*, em que viviao „ *M. Lusit. L.* 6. c. 3.

TRIBUTEIRO, f. m. arrecadador de tributos.

TRIBUTO, f. m. a taxa, ou imposto que o vassallo paga ao Soberano em conhecimento de Dominio, ou para suprir as necessidades publicas. § Páreas de Nação a Nação. § *Pagar*—á natureza, morrer.

TRICANA, f. f. saia de camponeza, manteu. § f. Mulher que usa della.

TRICHIASIS, f. f. Med. doença que consiste em se voltarem contra os cabellos das pestanas.

TRICLINIO, f. m. casa de jantar, com as tres camilhas em roda da meza, onde se senta-

ravão entre os Romanos, os que comião a ella.

TRICOLOREO, adj. de 3 côres o *Iris*—
Elegiada f. 54. poet.

TRIDENTE, f. m. o sceptro de 3 farpas com que os poetas representão a Neptuno. § f. é poet. o mar. *Eneida* 10. 71. ,, o humido tridente.

TRIDUO, f. m. o espaço de 3 dias. § Função que dura 3 dias.

TRIENNAL, adj. que vem de 3 em 3 annos. § Que dura 3 annos.

TRIENNIO, f. m. espaço de 3 annos.

TRIFAUCE, adj. de 3 goelas, ou gargantas. *Vieira* ,, o trifauce cerbero.

TRIFIDO, adj. poet. aberto por 3 partes.

TRIFOLIO, f. m. herva vulgar; trevo.

TRIFORME, adj. de 3 fórmãs, figuras, ou feições; *a*—*deuza*, i. e. a Lua, porque ora he minguate, ora crescente, ora cheia. § *Pre-serpina*—*Uliff.* 4. 15. (poet.) e *est.* 34. ,, *a*—*cabeça do cerbero.*

TRIGANÇA, f. f. antiq. pressa ,, *Pinheiro* 2. f. 59. ,, o proprio pezo dá trigança á sua cabida ,,

TRIGAR, v. at. dar pressa, estimular ,, *a sanha trigava os corações de todos* ,, *Cron. F.* 1. c. 12. antiq. ,, o Infante trigavo-os para se embarcarem ,, *Azurara* c. 34.

TRIGEMINO, adj. triplo, de 3 partes v. g. ,, *massa trigemina de ouro, azogue, e prata* ,, *Hist. Naut.* t. 2. f. 390.

TRIGESIMO, adj. ordinal, que se segue ao vigesimonono.

TRIGLIPHO, f. m. d'Archit. membro, que consta de 3 canaes, e se repartem no friso da columna Dorica.

TRIGO, f. m. grão farinaceo, de que se faz o pão, e de que ha varias especies.

TRIGO, adj. de trigo v. g. ,, *farinha*—
§ *Estar trigo, ou não estar*, estar com animo, ou desanimado.

TRIGONO, f. m. Astrol. agregado de 3 signos da mesma natureza.

TRIGONOMETRIA, f. f. parte da Mathematica, que ensina a resolver os triangulos planos, e esfericos.

TRIGOSAMENTE, adv. apressadamente, antiq.

TRIGOSO, adj. antiq. apressado. § *Vontade*—, i. e. de acabar as coisas depressa.

TRIGUEIRÃO, f. m. ave deste vulgar.

TRIGUEIRO, adj. pouco branco, tirante a pardo.

TRILHA, f. f. o rasto, os vestigios que

deixou o que passou por algum lugar. *Elegiada* f. 234. § *Seguir a trilha de alguém*, ir após elle, pelo mesmo caminho. *Palm.* p. 2. c. 104. e f. imitalo, fazer o mesmo. *Eufr.* 1. 3. seguir o mesmo caminho, usar dos mesmos meios. § *Eufr.* 54. seguir *a*—, i. e. o caminho que nos indicarão. § *Seguindo a trilha das doces muzzas* ,, i. e. a profissão de quem trata com ellas. *Uliff.* f. 1. v. § O ato de trilhar, pizar. *Fern. Mendes* c. 64. ,, *esmagados na trilha de seu calcancar.* § O final que deixão as rodas do carro, as bestas na eira. *Costa.* § *Dar na trilha a alguém*, no fig. penetrar, e acertar cos seus intentos, desenhos.

TRILHADO, part. pass. de trilhar, pizado, trilhado. § Calcado, caminhado. § Frequentado. *Arraes* 1. 4. § f. *Cominum*, usado, sabido, vulgar v. g. ,, *dito, adagio*—; trivial. *Eufr.* prol. *Arraes* 1. 15. § Experimentado, feito no exercicio v. g. ,, *trilhado Capitão* ,, *Pinheiro* 2. f. 41. *Prestes* f. 64. ,, *hum corpo já bem trilhado* ,, no curso das experiencias.

TRILHADOR, f. m. o que trilha.

TRILHADURA, f. f. a impressão que se faz trilhando. § Debulha com o trilho.

TRILHAR, v. at. pizar com o trilho, pizar v. g. ,, *trilhar sob os pés* ,, *Prov. H. Gen.* t. 6. f. 388. § Pizar, e bater v. g. —, no linho. § *Trilhar hum pé*, pizalo, magoalo. § Pizar andando v. g. ,, *trilhar a estrada, hum caminho*; f. ,, *a estrada que o Sol trilha com lucidos passios* ,, *Galhegos. Eufr.* ,, *trilhão a estrada lactea* ,, no Prol.

TRILHO, f. m. madeiro grosso, que se rojava pelos bois sobre o trigo, para o debulhar das espigas. § Instrumento de bater a qualhada para queijar.

TRILICE, adj. de 3 liços. *Leão Orig.*

TRINADO, adj. voz—, a que canta trinando.

TRINAR, v. n. gargantear, fazer hum som tremulo harmonioso cantando, ou ferindo o instrumento.

TRINCA, f. f. Naut. *trincas do goropés* ,, são voltas de hum cabo, que o vem fazer fixo no talhamar. § *Pôr a náu á trinca, ou pôr-se á trinca; pairar á trinca*, i. e. á capa com a proa ao vento, e as velas levantadas. *Amaral* c. 9. ,, *pozerão se os inimigos á trinca para concertarem o galeão, ou lançar ferro* v. *F. Mendes* c. 61. princip. § Na garatuza, *trinca*, são 3 cartas do mesmo valor.

TRINCADEIRA, adj. *uva*—, rabo de lebre.

TRINCADO, adj. sabido, de juizo fino. *T. d' Agora p. 2. f. 82.*, os cadimós, e trincados (versutus) § *Taboado trincado*, i. e. breado, e calafetado. *Resfende Cron. F. 2. e Castan. 3. f. 181.*, *toldar o navio de taboado trincado.*
TRINCAFO, f. m. fio branco de que usa o sapateiro. § *Delgadeza de juizo, geito, e arte, destreza de juizo fino, astuto v. g.*, *levar as coisas por trincafos.*

TRINCAL, e deriv. v. tinal.

TRINCALHOS nas Ilhas dos Açores, o mesmo que finos.

TRINCAR, v. at. cortar cos dentes, e fazer estalar. *Palmer. 3. p. c. 31.*, *trincando-lhe os ossos com os dentes*: neutro, estalar cortado pelos dentes. § *Trincar a amarra*, picala, cortala. § Neutro, rebentar. § *Trincar o peixe a fedela*, fazela rebentar, e fig. deixar em branco, escapar-se levando alguma coisa alheia.

TRINCHA, f. f. antiq. trincheira. *Castanb. L. 6. c. 105.*

TRINCHADO, part. pass. de trinchar: fig. „ *trinchado das mãos de meus inimigos*, *Apol. Dial. f. 227.*

TRINCHANTE, f. m. official da Casa nobre, que corta, e trincha o comer, e o distribue aos que estão na meza; na Casa Real ha *Trinchante mor.*

TRINCHAR, v. at. fazer officio de trinchan-te. § Entre alfaiates, dar cortes no alto da bainha para que assente bem.

TRINCHEA, f. f. v. trincheira. *P. Pereira.*

TRINCHEIRA, f. f. fosso, que os cercadores fazem para chegarem cobertos ao pé do muro da praça sitiada, talvez se faz de cestões, facos de terra, salichas, &c.

TRINCHEIRAR, v. at. abrir trincheira, e fortificar, ou cobrir-se com ella.

TRINCHETE, f. m. faca própria do sapateiro. *Arte de Furtar c. 54.*

TRINCHO, f. m. prato, sobre que se trincha o comer, de ordinario era de pão. § A parte por onde se corta facilmente a ave, &c. daqui saber o trincho ás viandas. § A taboa de baixo onde se põe a massa do queijo, apertada pelo cincho. § Escudela de pão.

TRINCO, f. m. fom que se faz apertando as cabeças dos dedos polegar, e maior, e deixando cahir o maior sobre a palma da mão. *Barros.*

TRINCOLHOS BRINCOLHOS, f. m. pl. chulo, brincos de mininos.

TRINDADE, f. f. a união de 3 pessoas distintas em huma unidade, ou numa só Divin-

dade, misterio de Fé. § *Tocar as trindades*; i. e. as avemarias.

TRINITARIO, adj. religioso da Trindade.

TRINO, adj. que consta de 3. § *Aspecto trino v. trigono astrolog.* § *Os trinos*, i. e. fra-des da Trindade Ordem Religiosa.

TRINQUE, f. m. *huma capa, ou outro vestido novo do tringue*; i. e. que ainda não se usou vez nenhuma, *huma amarra nova do tringue*, *que ainda nunca serviu*, *Arte de Furtar c. 54.*

TRINTA, adj. numeral, 3 vezes dez. § *Jogo de cartas*, em que ganha, ou empatá quem faz 30, ou fica em ponto mais proximo a elles que o do contrario.

TRINTARIO, f. m. antiq. exequias que se fazião aos 30 dias depois da morte. *Lopes Cron. F. 1. p. 1. c. 5.* § *Hum trintario de missas*, i. e. 30 missas ditas successivamente. § *Tr-se chegando para o trintario*, (estar a morrer. § *Do Inglez trental*, exequias pelos mortos, que durão 30 dias, ou que consta de 30 missas.

TRIPA, f. f. intestino do animal. § *Levar as tripas nas mãos*, ir com o ventre roto, e mal ferido. *Arraes 1. 20.* § *Viajar á tripa forra*, sem fazer despezas. § *Fazer das tripas coração*, tirar animo da fraqueza. *Eufr. 2. 5.*

TRIPALHADA, f. f. multidão de tripas.

TRIPARTITO, adj. dividido em 3 partes.

TRIPETREPE, adv. vulg. pé antepé, man-sozinho.

TRIPEÇA v. trepeça.

TRIPEIRA, f. f. mulher, que vende tripas.

TRIPEIRO, f. m. homem, que vende tripas.

TRIPHTONGO v. tritongo.

TRIPLAR, v. at. v. tripular. § *Na Arithmet.* tomar a mesma somma 3 vezes v. tresdobrar.

TRIPLICADO, part. pass. de triplicar.

TRIPLICAR, v. at. triplar, tresdobrar. § *f. Multiplicar v. g.*, *triplicando-se as bênções popu-lares.* *Elegiada f. 160.*

TRIPLICE, adj. triplicado.

TRIPLICIDADE, f. f. Astrol. aspecto tri-no, trigono.

TRIPO, f. m. trepeça com a differença de ter o assento de sola, e os tres pés unidos em hum eixo.

TRIPODE, f. f. meza, ou assento de 3 pés donde as Sacerdotizas davão respostas aos que consultavão os Oraculos. § *Vaso precioso com 3 pés*, de que os antigos fazião presentes como se vê em Homero a cada passo

TRIPODO, adj. da feição de tripode. *Elegiada f. 158.* „ *ás aras tripodas* „

TRIPOLACÃO, f. f. a porção de soldados, e marinharia de embarque.

TRIPOLAR, v. at. tripolar os navios, provelos de tripolação. *Epanasoras f. 196.*

TRIPUDIANTE, part. pres. de tripudiar.

TRIPUDIAR, v. n. bailar batendo com os pés, ou dando sapateadas.

TRIPUDIO, f. m. baile, dança, sapateada.

TRIQUEBAL, f. m. na Artilharia, Carromato.

TRIQUESTROQUES, f. m. pl. chulo, ornato de palavras que consiste em trocados, em períodos de som semelhante, &c.

TRIQUETE, a cada triquete adv. i. e. a cada passo.

TRIREGNO, f. m. o senhorio de tres reinos. § *O triregno do Vaticano*, i. e. a tiara papal em que ha 3 coroas.

TRIZ, f. m. pleb. *escapou por hum triz*, i. e. por hum nada.

TRISAGIO, f. m. canto de tres vezes *Sans. Vieira.*

TRISAVO, TRISNETO v. Trefavo, &c.

TRISCA, f. f. rixa, briga. *Ulisso f. 254.*

TRISCAR, v. n. ter briga, razões com alguem.

TRISMEGISTO, adj. tres vezes maximo. *H. Dom. p. 1. L. 3. c. 3.*

TRISSILLABO, adj. de tres sillabas v. g. ,, *palavra—*

TRISTE, adj. não alegre, não contente. § *As tristes, na Universidade*, as horas de estudo, a que o sino faz final. § *Desgraçado*, infeliz, mofo. § *O triste de mim*, i. e. eu infeliz. § *Os tristes aneis* que as mulheres trazião no ambito da cabeça.

TRISTEMENTE, adv. com tristeza.

TRISTEZA, f. f. o contrario da alegria defabrimento, inquietação, ou atlicção da vontade, com abatimento do animo por algum accidente que o enfada, e desgosta.

TRISTONHO, adj. muito triste, tetrico v. g. ,, *lugar tristonho*, o *tristonho Plutão.*

TRISTURA, f. f. tristeza. *Eneida 10. 66.*

TRISSYLLABO v. trifiliabo.

TRISULCO, adj. de tres pontas. *Vieira*, o *raio trifulco.*

TRITÃO f. m. monstro marinho fabulado, meio homem, meio peixe.

TRITONGO, f. m. o som de 3 vogaes seguidas, e pronunciadas num só tempo.

TRITONO, f. m. Mus. intervallo dissonante composto de 3 tons, e consiste na razão de 45 para 32.

TRITURA, f. f. trituração.

TRITURACÃO, f. f. o ato de triturar. § O estado do corpo triturado.

TRITURAR, v. at. moer em pó, pizando.

TRIVIAL, adj. vulgar, commum, sabido de todos. § *Autor—*, que trata de especies muito fabidas, e vulgares. *Cunha.*

TRIVIO, f. m. união de tres caminhos, ou o lugar donde se dividem 3 caminhos. *Vieira.*

TRIUNFADO, f. m. o mesmo que adiançado. *M. Luth. t. 3.*

TRIUNFADO, part. pass. de triunfar; *coisa—*, de que se alcançou triunfo ,, *e tu soberba Roma dominante do mundo triunfado* ,,

TRIUNFADOR, f. m. o que hja, ou vai em triunfo ,, *os triunfadores levavão atados diante do carro os principaes dos inimigos* ,, *Paiva f. 1. f. 277.*

TRIUNFAL, adj. proprio do triunfo, que serviu para elle v. g. ,, *a triumphal carroça.* § *Acompanhado de triunfo* ou victorias. *Barros elo-gio 1. ,, suas armas triunfaes rodearão o Oceano.*

TRIUNFAR, adv. n. receber as honras do triunfo v. g. ,, *triunfou dos Parthos*; recebeu as honras do triunfo por haver desbaratado, e sojugado os Parthos. § f. *Conseguir humia victoria total*, fahir com a sua empreza de todo acabada: f. *amor triumphal dos corações.* § v. at. *Fazer triunfante*, e cheio, cheio de grande prazer, e ostentação. *Paiva Cas. c. 3. quizerao antes estar soffrendo que triunfando a vida na patria com honras* ,, *triunfar a vida com prazeres*, e *viver a la grande* ,, *Eufr. 5. 7. i. e. viver em grande regalo*, e facto: ,, *huns senadores que pela terra triunfão fama ao auter que lhes mostra seus versos*, i. e. aclamão, afamão. *Prestes f. 75.*

TRIUNFO, f. m. honra que se concedia aos Generaes Romanos, que alcançavão alguma victoria com total desbarato do inimigo, que sojugavão humia nação, &c. hião com certos vestidos num carro magnifico, entravão por baixo de arcos, e rompia-se-lhe o muro para entrar, &c. § f. *Victoria grande.* § f. *Victoria dos adversarios* na disputa, demanda, &c. § f. *Vencimento das paixões.*

TRIUNFOSO, adj. triunfante, cheio de triunfo. *B. Clarim. c. 82. L. 3. f. 194. v. Resfende Miscellan.*

TRIUMPHADO, e deriv. v. triunfado com f.

TRIUMVIR, f. m. magistrado de alguma junta, que entre os Romanos constava de 3 juizes, e destas juntas havia algumas.

TRIUNVIRATO, f. m. a magistratura de 3

Magistrados. § O governo dos 3 usurpadores do governo de Roma, que a mandavão unidos *Estaço*.

TRIUNVIRO v. triumvir.

TROAR, v. n. haver trovões, trovejar. § Fazer grande estrondo, e abalo.

TROCA, f. m. permutação, o ato de dar huma coisa por equivalente de outra.

TROÇA, f. f. cabo com que as antenas se fegrão no mastro. *Elegiada f. 161. v.*

TROCADAMENTE, adv. trocando v. g. „ *usar as letras trocadamente* „ *Barros Gram.*

TROCASBALDROCAS, f. f. pl. pleb. troca.

TROCADILHO, f. m. v. trocados subst.

TROCADO, part. pass. de trocar v. § *Olhos* —, os do vesgo. *B. Blarim. c. 65. Gram. f. 262.* § *O meu chapeo, ou este chapeo está trocado, i. e. não he o meu.*

TROCADOS, f. m. pl. trocados de palavras especie de ornato do estilo, vicioso, que consiste em equivocos, e palavras em que trocada huma letra ha diverso sentido. *Arraes Prologo, e Lobo.*

TROCAR, v. at. permutar, dar huma coisa por outra. § Substituir outro em lugar v. g. „ *trocarão-me a capa, dando-me outra mais safada.* § Inverter a ordem, ou sentido v. g. „ *trocar as palavras*; item substituir outras em lugar das proprias. § *Trocar o dinheiro*, dar o equivalente de huma peça maior, ou de peças menores por maiores. § *Trocar as pernas dançando*, cruzalas. § *Trocar o nome, os costumes*, i. e. mudar em outros. § *O tempo troca a face das coisas.* § *Não me troco por ti*, i. e. não quizera eu ser qual es.

TROCAVEL, adj. que se pôde trocar.

TROCHA, f. f. caminho torcido, rodeio que leva a algum lugar por desvios. *Guerra do Alem-Tejo.*

TROCHADA, f. f. pancada com trocho.

TROCHADO, f. m. lavor que antigamente se fazia nas sedas, e vestidos. *Prestes f. 75. (lavor Phrygius, bordado. B. Pereira.)*

TROCHADO, adj. cano—nas espingardas, he forte, ou reforçado, e de ordinario oitava-do por fóra.

TROCHEMOCHE, a trocheemoche, adv. chulo confusamente, sem ordem.

TROCHEO, adj. (troqueo) pé—, na poesia Latina, consta de duas syllabas, a primeira longa, a segunda breve.

TROCHISCO v. trocisco.

TROCHÔ, f. m. pedaço de pau tofco, bordão.

TROCHOELA, f. f. Provinc. bacalháo peixe.
TROCISCOS, f. m. pl. Farmac. massa medicinal feita em rodinhas, ou pastilhas.

TROCO, f. m. a moeda miuda que se dá por outra peça de mais valor, com que se fez alguma delpeza, ou que se deu a trocar. § *A troco disso*, i. e. em recompensa v. g. „ *dão tudo a troco de boas palavras.* § *A troco de se fazerem poderosos comettem mil crimes*, i. e. para se fazerem poderosos.

TROÇO, f. m. pedaço de pão roliço, tofco. § De pão quebrado v. g. „ *os troços das escadas.* *Albuq. 4. c. 4.* § *Parte v. g. „ hum troço da armada, do exercito, de moradores* „ *Freire.* § *A troços*, com interrupções.

TROCULO v. torculo.

TROFA, f. f. Beir. capa de junco contra a chuva.

TROFEO, f. m. insignia, ou sinal exposto ao publico para memoria de alguma victoria v. g. as bandeiras inimigas, os canhões, lanças, &c.

TROGALHO, f. m. pleb. peça com que se ata.

TROIXA v. trouxa.

TROLHA, f. f. pá manual, em que o pedreiro tem na mão esquerda a cal amassada de que se vai servindo (do Inglez *Trowel*.)

TROM, f. m. maquina bellica antiga de atirar pedras. § Os canhões da artellaria „ *á bombardarda lhe chamarão trom* „ *Barrões Gram. f. 175.* § O som dos canhões. *Barros.*

TROMBA, f. f. o nariz do elefante, longo como huma muito grossa cana. § Trombeta. *Elegiada f. 106.* § Cano da chaminé, que encaminha o fumo para fóra della de sorte que não torne a entrar. § t. Naut. *trombas*, páos com muitas raizes que se achão alem das Ilhas de Tristão da Cunha e he sinal. *Pimentel.* § *Fazer tromba a alguem*, mostrar lhe má cara.

TROMBÃO f. m. trombeta grande. § O som grande della.

TROMBEJAR, v. n. fazer trombas, carrancas. *Arraes 5. 18.* „ *ainda que os Reis da terra lhe trombejem* „ metaf. tirada do movimento que os elefantes fazem com a tromba, e do terror que com ella causão. *Elegiada f. 212.* „ *vindo diante feros trombejando, armados clefantes.*

TROMBETA, f. f. instrumento de sopro, consta de hum cano de latão, ou prata, retorcido, e mais largo num extremo, que no que se applica á boca serve na musica, e para fazer sinais na guerra; daqui „ *tremar antes da trombeta*, i. e. antes de ouvir o final de ferir a

batalha, e f. antes do perigo. *Eufr. 5. 4. § A trombeta bastarda* tem o canno mais estreito. § — *marinha*, instrumento de huma só corda sobre arca de pão, que dá som semelhante ao da trombeta. § f. m. o que toca trombeta. *Vasconcellos Arte. Camões Lusitana*, trombeta de seu pai, e seu correio, *Lopes Cron. 7. 1. p. 2. c. 158. f. 547. § f.* O que pregoa novas. *Eufr. 5. 8.*, *espias*, e *trombetas da nossa vida*. § *Podar de trombeta*, he deixar no corpo da vide velha a vara do vinho, e diante hum terço.

TROMBETEIRO, f. m. o que faz, ou toca trombeta.

TROMBA, adj. *abobara*—, que tem a figura de tromba.

TROMBUDO, adj. que tem tromba. § *Carancudo*.

TROMPA, f. f. trombeta usada na musica. *Ulissea 3. 113.*

TROMPETA v. trombeta. *Cron. do Condestavel.*

TRONANTE, part. pres. que atroa v. g., som — *Galhegos*.

TRONCADO, part. pass. de troncar.

TRONCAR, v. at. cortar membros do tronco. *Ulissea 6. 65.*, *corpos troncados*; *troncar a cabeça*, *Galhegos*; e f., *troncar vidas por matar*, *M. Conq. 9. 142. § Troncar o cone*, cortar parte delle, o vertice. § *Troncar as palavras*, *periodos*, *clausulas*, tirar alguma parte que os fazia inteiros; *troncar a historia*, não a acabar, faltar com alguma parte della.

TRONCASSIA, f. f. direito que se paga do peixe aos dias Santos, e Domingos, ao Tronqueiro mór.

TRONCHAR, v. at. troncar, cortar. *B. P.* traduz cortar as orelhas.

(TRONCHADO, part. pass. de tronchar.

(TRONCHO, adj. que teve algum membro, e está privado delle. *Eneida 12. 89.*, *deixou-o troncho na areia*, sem a cabeça que lhe cortou.

TRONCHO, f. m. o membro, ou peça que se cortou do tronco.

TRONCHUDO, adj. *couve*—, de grandes talos, e poucas folhas, que não fechão como as do repolho.

TRONCO, f. m. a parte da planta que fica entre a raiz, e a rama. § *Tronco da geração*, a pessoa em que ella começou, ou começou a ennobrecer-se. *Sá Mir. §—do corpo humano*, o corpo sem comprehender os braços, pernas, nem a cabeça. § *No f. hum tronco*, i. e. cepo, estúpido, insensível. *M. Lusit. 2. 93. col. 4.*

§ *Prizão*, ou cadeia. § *Prizão de madeira* com olhaes onde se prende o pé, ou pesçoço. § f. *Prizão*, obrigação. *Eufr. 1. 3.*

TRONANTE v. troante.

TRONEIRA, f. f. abertura por onde entrão as bocas dos canhões, e espingardaria para se desparar no inimigo. *Guerra do Alem-Tejo.*

TRONQUEIRO, f. m. guarda do tronco, carcereiro.

TROPA, f. f. soldados de cavallaria. § *A tropa*, por as forças militares, gente de guerra, § *Em tropa*, i. e. por companhias, esquadroes, batalhões, *marchar em—*; oppõe-se a *marchar á desfilada*.

TROPEÇÃO, f. m. grande tropeço.

TROPEÇAR, v. n. topar, e ir cahindo. § f. Cometer erro.

TROPEÇO, f. m. obstáculo em que se tropeça. § f. Obstáculo nos negocios, e conséguinto delles v. g., *pondo tropeços á victoria*. § *Tropeços da memoria*, embaraços por falta della.

TROPEGO, adj. que não tem o uso livre, e desembaraçado v. g.—, *das pernas*, *da lingua*.

TROPEGO, TROIPO v. hydropico, t. rust.

TROPEL, f. m. multidão de cavallos. § *Estrope* que elles fazem cos pés. § *De tropel*, adv. em tropa, juntamente. *Vieira. § Multidão estrondosa v. g.—*, *de nomes*, *e apelidos*; *o tropel de imaginações feias. Lucena f. 445.*

TROPELIA, f. f. desordens que faz gente de tropel: f., as tropelias da fortuna, *Barreto H. Pinto*, *as tropelias do mundo*, i. e. *revezes. Visita das Fontes p. 201.*, *não me engano com essas tropelias*, ou *tregeitos*.

TROPEZIA v. hydropezia.

TROPHEU v. troféo.

TROPICAR, v. n. tropeçar, e ir cahindo v. g., *este burro tropica*, t. vulg.

TROPICO, f. m. circulo menor da esfera paralelo ao equador, e que designa o termo até onde o Sol se aparta delle, ha dois tropicos, os quaes distão do equador $32 \frac{1}{2}$ grãos, hum do Norte, outro do Sul.

TROIPO v. tropego.

TROPO, f. m. Rhet. uso translaticio da palavra a que se lhe dá outro sentido, porque o objeto significado de novo tem semelhança, relação, ou connexão com o objeto que a palavra indicava primitivamente.

TROFOLOGIA, f. f. discurso moral allegorico.

TROPOLOGICO, adj. interpretação —, que respeita á moral.

TROSQUIA, f. f. hoje dizem *tosquia*. *Eufr.*

1. 2.

TROSQUIADO, e deriv. v. *tosquiado* por uso.

TROTÃO, f. m. cavallo que anda de trote.

P. Pereira 2. 69. v.

TROFAR, v. n. andar o cavallo de trote.

§ Andar no cavallo a trote. § f. Ir alguém quasi correndo. *Sá Mir.* § v. at. Metter de trote.

TROTE, f. m. modo de andar das bestas entre o passo, e o galope, incommodo.

TROVA, f. f. composição em verso vulgar, e não muito polida.

TROVADO, part. pass. de trovar, exposto em trovas.

TROVADOR, f. m. o que compõe trovas.

Eufr. 3. 1.

TROVÃO, f. m. o estrondo que faz no ar a inflammação da materia electrica.

TROVAR, v. n. compôr trovas. § v. *Torvar. Ferreira.*

TROVEJAR, v. n. haver trovão, ou trovões. § at. Causar trovões „ *Arraes* „ *a ira de Deus, que do Ceo tropeja.*

TROVINHA, f. f. dim. de trova.

(TROVISCO, ou f. m.) arbusto vulgar, (TROVISQUEIRA, f. f.) que nasce nos campos, e tem hum leite amargo, e flor amarella.

TROVOADA, f. f. multidão de trovões. § f. Estrondo v. g. —, de tiros. *Britaria*, motim. *Vilhalpandos Ato* 3. sc. 6. „ *em minha casa anda trovoadas* „

TROVOAR v. tropejar. *P. P.* „ *fulminar o ar, trovarem as nuvens* „ *Paiva* f. 1. f. 6.

TROUXA, f. f. envoltorio com roupa, ou fato. *M. Lusit.* § v. *Telhado.* § *Trouxas de ovos*, doce de ovos secos, como canudo.

TROUXINHA, f. f. de trouxa.

TRUÃO, f. m. o que com gestos, e palavras prazenteiras, e ridiculas procura causar riso nos circunstantes. *P. Pereira* L. 1. c. 27. f. 118.

Eufr. 1. 3. *Arraes* 1. 13. § *Impostor*, embusteiro, que se finge ser quem não he. *Castan*, L. 3. f. 211. „ *dizião que Matheus* (o primeiro Embaixador do Preste João a ElRei de Portugal) *era truão*, e espia dos Rumes „ *truões mascarados* „ por impostores, ou embusteiros. *P. Pereira* L. 1. c. 27. „ *chamavão truão a Magalhães* „ o do Estreito.

TRUANEAR, v. n. fazer de truão.

(TRUANIA, ou

(TRUANICE, f. f. dito, ou gestos de truão.

TRUCAR, v. n. no jogo do truque, he propôr ao contrario se quer jogar dizendo a mão truco, ao que o outro responde val 3, i. e. quem ganhar fará tres pontos, e senão quer jogar dá hum tento ao que truca; este talvez tem mão jogo, e *truca de falso*, para que o contrario com medo se meta na baralha, e lhe dê hum tento.

TRUCIDAR por matar. *Destruição de Espanha, def.*

TRUCULENCIA, f. f. crueldade ferina. *Carta Pastoral do Bispo do Porto.*

TRUCULENTO, adj. cruel, ferino. *Camões poet.*

TRUFAR, v. n. antiq. (do Francez ant. „, *truffa* „ ou do Italiano „, *truffare* „, *jocari*) agradecer, ou escarnecer, e mofar. *Leão Orig.* f. 83.

TRUGIMÃO, f. m. o lingua, interprete, faraute. § *Eufr.* 3. 5. parece significar o que leva recados á moça.

TRUHÃO, f. m. v. truão. *Barreiros Censura.*

TRUITA v. truta.

TRUMO, conforme á palavra Franceza *Trumeau*, donde se deriva, e melhor que *Tremo*, onde vai a explicação.

TRUNCADO v. truncado. *Ulissea* 6. 65. „ *jazem truncados corpos sobre a terra* „.

TRUNFA, f. f. turbante, composto de faixa, ou cinta enrolada na cabeça, touca Mourisca, e usada dos antigos sacerdotes. *M. Lusit.* 2. it. toucado usado das damas antigamente, talvez como as cornetas de hoje, ou coisa semelhante. *Palm.* p. 2. c. 161.

TRUNFO, f. m. a carta que se descobre em certos jogos, e que ganha ás dos outros naipes, menos algumas dellas. § Jogo de 4 parceiros.

TRUPITAR, v. n. pleb. fazer estrondo, ou tropelia.

TRUQUE, f. m. jogo de 3 cartas entre 2 ou 4 parceiros, em que ha certas cartas maiores. § Jogo de bolas, vulgarmente do taco. § *Truque de pé*, jogo semelhante ao do aro, sem abaixar-se o que o joga. § *Fazer truque*, metter a bola pela ventanilha de sorte que caia nella. § *Truque baixo*, he quando a bola do contrario sahe pela ventanilha.

TRUTA, f. f. peixe do rio, que vive nas taliscas dos penedos, muito saboroso „ não se comem trutas a bragas enxutas „

TRUTIFERO, adj. que cria trutas. *Viriato* 4. 91.

TU, f. c. de que usamos para chamar a pessoa a quem fallamos, mostrando-lhe que a elle, ou ella dirigimos o discurso: tem as variações *te, ti, tigo*; usa-se fallando a subdito muito inferior, a filhos, escravos, ao muito amigo; e no estylo solemne, a Deus, aos Reis, &c.

TUACA, f. f. especie de vinho da India. *Barros.*

TUBA, f. f. poet. trombeta. § f. Estylo epico. *Camões ecloga 6.*

TUBARA, f. f. raiz carnosa, que se cria debaixo da terra, sem raizes nem rama. *Sá Mir.* § *Tubaras*, testiculos v. g. do carneiro. *B. P.*

TUBARÃO, f. m. peixe grande do mar, lixoso, tem duas ordens de dentes, e he muito voraz.

TUBAROSA v. tuberosa.

TUBERCULO, f. m. tumor como verruga criado nas arterias leves, no bofe, que causa sufocação.

TUBERCULOSO, adj. doente de tuberculo. § Que tem raiz redonda, carnuda como a tubara v. g. a cecem, e outras flores.

TUBEROSA, f. f. flor, Angelica.

TUBO, f. m. canudo. §—*Optico*, oculo de ver ao longe. §—*Communicante*, canudo curvo.

TUCARO, adj. horrido, cruel. *B. P.*

TUDO, variação do adj. todo, equival a todas as coisas, he mascul. quando se substantiva v. g. dei tudo o que tinha, ahi está tudo bem acondicionado, § *He o meu tudo.* § *Sobre tudo*, principalmente, mais que tudo.

TUFÃO, f. m. vento furioso, que em breve corre todos os rumos, nos mares da China. *Lucena.*

TUFAR, v. n. inchar o corpo com o ar rarefeito v. g. „ *tufa o pão no forno.* § f. Irar-se com suberba, he familiar.

TUFO, f. m. topho, pedra leve esponjosa. *Costa.* § *Tufo de lã*, huma porção della aberta. § *O tufo do turbante*, a parte delle convexa, e relevada. *Galbegos.* § Na roupa a parte relevada, e inchada. § *Bulhão d'agua*, que rebereta, e gorgulha grossa. § Instrumento de espingardeiro. *Esping. perf. f. 13.*

TUGIR, v. n. vulg. „ *não tugir, nem mugir*, i. e. calar-se, não dizer nada.

TUINS, f. m. pl. huns papagaios pequenos do Brasil.

TUITIVO, adj. *cartas tuitivas*, as que se

dão a alguém para o conservar em posse, ou direito, de que houvera de ser privado em virtude de sentença, de que apellou, e contra a qual pediu tuitiva v. g. a que pede quem se quer manter em liberdade, por não ser prezo por divida ecclesiastica. *Orden. L. 2. T. 8. §. 6.* a que se dá ao excomungado appellante para não ser prezo, nem evitado, em quanto segue a appellação. *Orden. 2. T. 1. §. 1.*

TUJUCO, f. m. lameirão, tremedal de mangue. *Vieira.*

TULHA, f. f. o monte de pães, e grãos, castanhas, nozes, arroz, que está no celleiro, em divisões talvez. § v. *Celleiro. Castan. L. 8. Alarte f. 116.* logea, que servia de tulha de azeitona.

TULIPA, f. f. flor vulgar *tulipa.*

TUMBA, f. f. caixão portatil em que se levão os mortos á sepultura, tem travessas sobre que vai aos hombros de quem o carrega. *Goes Cron. Man. c. 45.*

TUMECENCIA, f. f. v. intumescencia.

TUMENTE, adj. inchado v. g. „ *o mar tumente de ira*, „ *Mascarenhas Destruição de Espanha. Eneida 3. 3. e 118.* „ *o mar tumente* „

TUMIDO, adj. inchado. § f. *Grosso v. g.* „ *a tumida corrente do Tejo.* poet. *Uliss. 1. 2.* § *Orgulhoso, soberbo.*

TUMILHO v. tomilho.

TUMOR, f. m. inchaço no corpo animal.

TUMOROSO, adj. inchado, entumecido.

TUMULO, f. m. armação sobre que se põe o ataude, ou tumba na Igreja.

TUMULTO, f. m. motim, alvoroço de gente levantada contra os superiores.

TUMULTUAR, v. n. levantar-se em tumulto, amotinar-se v. g. „ *tumultuou o povo. V. del Rei D. João 1.* §—se, amotinar-se.

TUMULTUARIAMENTE, adv. em motim, em tumulto. § f. Sem ordem, confusamente. *Vieira.*

TUMULTUARIO, adj. concernente a tumulto. § Feito em tumulto. § f. Perturbado, desordenado.

TUMULTUOSAMENTE, adv. tumultuariamente. § *Vasconcellos Arte, combater*—, sem ordem, nem disciplina.

TUMULTUOSO, adj. posto em tumulto. § Que causa tumulto.

TUNA, f. f. *andar á tuna*, i. e. vagamundeando, e como o tuante, fr. fam.

TUNAL, f. m. huma arvore do Mexico, figueira da India.

TUNANTE, f. m. o embusteiro, vagamundo que

que anda vadiando, e comendo o que póde com enganos, e dolos.

TUNDA, f. f. chulo, fova de paçadas.

TUNDO, f. m. Prelado de Bonzos. *Lucena*.

TUNICA, f. f. vestidura talar, chegada ao corpo, e por baixo de capa. § Na Anat. pellicula que reveste algumas partes do corpo.

TUNICELLA, f. f. tunica do Bispo, que traz entre a alva, e vestimenta, ou casula.

TUPIDO v. entupido.

TUPUTA, ou TUPUTU, ave Indica, que traz as entranhas em vida cheias de bichos que lhas roem. *Escola Decurial*.

TURBA, f. f. multidão de gente. § União de vozes nos coros (que aliás cantão separados) quando se unem todos a cantar.

TURBAÇÃO, f. f. torvação, perturbação, defaçoço do animo; e f. do estado. *M. Lusit.*

TURBADAMENTE, adv. com turbação.

TURBADO, part. pass. de turbar, desordenado v. g. ,, fileiras — *Freire*. § — O ar, o mar em tormenta. § *Vista* —, que distingue mal os objectos. § *O animo turbado* das paixões, perturbado; — *do sono*, &c.

TURBADOR, f. m. ou adj. que perturba, perturbador.

TURBAO v. turbante. *D'Aveiro c. 32*.

TURBAMULTA, f. f. multidão. *F. Mendes r. 152. Elegiada f. 134. v.*

TURBANTE, f. m. a touca, trunfa, que os Orientaes, e Mouros trazem na cabeça.

TURBAR, v. at. escurecer, tirar a transparencia v. g. ,, turbar a agua ,, *Camões Ode 9*. § Perturbar, alterar v. g. ,, o vento turba o mar. § *Turbar o ar*, fazelo escuro, com nuvens, chuveiro. *M. Conq. 3. 69. a nevoa turba o dia*. § Perturbar v. g. —, ,, o animo. § — se, f. Equivocar-se, contundir-se. § Haver-se como aquelle que tem o animo turbado. § Interromper v. g. ,, turbar os prazeres ,, *Arraes 1. 4*.

TURBIDO, adj. que inquieta perturba v. g. os turbidos vapores que sobem a cabeça. § Escuro, turbado. *Eneida 12. 67. o Ceo* —, ,, : *Elegiada f. 164. ,, nuvem turbida*.

TURBILHAO, f. m. Filof. massa de ar, ou materia mais subtil, que se revolve sobre hum centro.

TURBIT, f. m. raiz medicinal, *alipum turpetum*. § — *Mineral*, azougue dissolvido em oleo de vitriolo.

TURBO, atj. turvo v. g. ,, as turbas aguas do rio ,, *Camões*.

TURBUENCIA, f. f. perturbação do esta-

do com fedições, tumultos, guerras, &c. *P. Pereira 2. f. 161*.

TURBULENTISSIMO, superl. de turbulento: *revolta* —, ,, *Pinheiro 2. 33*.

TURBULENTO, adj. em que ha turbulencia. § O que as move, ou causa; fedicioso, revoltoso.

TURCHIMAN v. trugiman. *Godinho*.

TURCO, f. m. naut. aparelho mettido na serviola junto do beque para erguer as ancoras. § Herva assim chamada. § *Pombas* —, i. e. afogados, e guizados de certo modo. *Arte de cozinha*.

TURCOL, f. m. Afiat. Convento. *Goes*.

TURGENCIA, f. f. Med. inchação dos vasos cheios de humor.

TURGENTE, adj. em que ha turgencia. § Que causa turgencia, t. Med.

TURGIDO, adj. inchado, em que ha turgencia. § Tumido, poet.

TURGIMAO v. trugimão. *Leão Orig. f. 82*.

TURIAS, f. f. pannos d'algodão vermelhos que vem de Cambaia.

TURIBIOS v. toribios, contas de crystal de roca.

TURIBULO v. com th.

TURMA, f. f. numero certo de pessoas v. g. de estudantes que fazem exame no mesmo acto, e juntamente. § Multidão em bando. § 50 turmas de prata na India valem 600 cruzados. *F. Mendes*.

TURNO, f. m. o giro, vez em que cabe a alguém fazer alguma coisa, revezando-se com outros v. g. ,, o turno de lentes que hão de examinar, e prezidir. § Por seu turno, i. e. por sua vez, no giro. *Vieira Cartas t. 1. Carta 12*.

TURQUETI v. turbit.

TURQUEZA, f. f. pedra fina azul.

TURQUEZADO, adj. da cor da turqueza.

TURQUI, adj. azul muito claro, e fino.

TURRÃO, f. m. especie de confeitos.

TURRÃO, adj. famil. terco, teimoso.

TURRAR, v. n. marrar com a cabeça. § f. Ateimar.

TURRIFRAGO, adj. poet. arruinador de torres.

TURRIGERO, adj. poet. encastellado, que leva torre v. g. o turrigero elefante.

TURTUEIRAL v. tortual.

TURTURINO, adj. de pomba, rola v. g. ,, o gemido —, os bejos, poet. *Destruição de Hespanha*.

TURVAR, v. at. fazer turvo v. g. ,, turvar a agua; turvar o Ceo, o ar.

TURVO, adj. não transparente, escuro, fujo v. g. „ *agua turva*. § Turbido.

TUSSILLAGEM, f. f. herba, vulgo *unha de cavallo*.

TUTANO, f. m. a medulla pingue dos ossos grandes do boi, &c. *Camões Ode 10.* § f. „ *O tutano, e espirito da lei*, oppondo-se á *offada, e letra*. *Arraes 3.* 20.

TUTÃO, f. m. na Asia, Governador de Provincia. *F. Mendes.*

TUTE, a tute, adv. em abundancia.

TUTOR, f. f. v. tutoria. § f. Protecção, emparelhamento, e *Vasconcellos*.

TUTELLAR, adj. que defende, empara, protege. § *Pretor*—, o que dava, ou confirmava os tutores em Roma.

TUTIA, f. f. a fellugem que se levanta da fundição do cobre, e de que se usa na Farmacia.

TUTINEGRA, f. f. ave v. toutinegra.

TUTOR, f. m. aquelle se dá, ou nomeia para guardar a pessoa, e bens do pupillo.

TUTORIA, f. f. o officio de tutor; a administração como tutor; o poder do tutor. *M. Conq.* 4. 66.

TUTANAGA, f. f. estanho mais fino que o Calaim.

TUZÃO, f. m. Ordem Militar, cujos cavalleiros trazem por insignia hum cordeiro de ouro pendente de hum collar. *Vieira.*

T Y M.

TYMPANITICO, adj. doente de tympanitis, concernente á tympanitis.

TYMPANITIS, f. f. enchação do baixo ventre causada de flatos, ou ventos detidos nelle.

TYMPANO, f. m. Anatom. especie de tambor, que temos no ouvido. § Peça da Imprensa onde se regista a folha.

TYPHOMANIA, f. f. Med. espanto que priva de juizo.

TYPICO, adj. *sentido*—, symbolico, allegorico.

TYPO, f. m. letra de fórma de imprimir. *D. Frane. Manuel.* § Modelo, exemplar. § Figura, symbolo.

TYPOGRAPHIA, f. f. a arte de imprimir.

TYPOGRAPHICO, adj. que respeita á typographia v. g. „ *arte*—

TYRANAMENTE, adv. com tyrania, no fig.

TYRANIA, f. f. imperio, governo do tyrano. § f. Acção deshumana, cruel, injusta.

TYRANICAMENTE, adv. como tyrano, com tyrania.

TYRANICIDIO, f. m. morte violenta, assassinio do tyrano. *Origem Infecta f.* 413.

TYRANICO, adj. concernente ao tyrano. § Em que ha tyrania v. g. „ *modo*—

TYRANIZAR, v. at. governar tyranamente.

TYRANO, f. m. o principe que he unico, e despotico; o que usurpou o governo. *B. elo-gio 1. f.* 324. „ *Bentivoglio que pouco ha foi tyrano de Bolonha, era tão amado*, &c. § O que governa mal contra as leis, privando arbitrariamente os seus vassallos dos bens, da liberdade civil, das vidas, e honras.

TYRANO, adj. que usa de tyrania. § Feito com tyrania v. g. „ *morte*—§ *Tyrano amor*, &c.

TYRIO, adj. *cor*—, de purpura. *M. Conq.* 4. *est.* 2. *poet.*

TYRO, f. m. poet. purpura. *Insulana.*

TYROCINIO, f. m. v. com ti.

TYRSO v. thirso.

U

U; f. m. a quinta vogal do Alfabeto Portuguez, e a vigesima entre todas as de que elle se compõe; não se deve confundir com o v, ou ve consoante, e por isso os separo aqui.

U, adv. antiq. (do Francez „ *où* „) onde; nos livros antigos vem com h „ *hu* „ v. *Bernardes Ecloga 16.* *Hu te levão os pés. Bieito. M. Lusit. t. 5. f.* 319. *Barros Grammat. f.* 193. „ *u antigamente servia por si só de adverbio local, como quando se dizia u vás? u moras? do qual já não usamos* „

• U B E.

UBERDADE, f. f. abundancia, e fartura de novidades e frutos. *Orden. L. 4. T. 27.* § 1.

UBI, f. m. lugar que se occupa, onde se está, mora, habita v. g. „ *ter ubi* „ *Vieira;* *pessoa sem ubi certo*, i. e. sem certa pousada, ou morada.

UBICAÇÃO f. f. Escholast. o acto de occupar algum lugar.

UBIQUIDADE, f. f. Escholast. a actual presença de Deus em todo lugar.

UBRE, f. m. a teta da vaca, ou outro animal.

U C H.

UCHA, f. f. antiq. caixa de guardar pão; e outras victualhas.